

ANAIS DA 20ª

Jornada de Odontologia Da Bahiana



BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA



Ficha Catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas

J82 20ª Jornada de Odontologia da BAHIANA. 2023.1: Salvador, BA
Anais [recurso eletrônico] /Trabalhos apresentados na JOBA - duas décadas de
ciência, encantos e axé – 20ª Jornada Odontológica da BAHIANA, em Salvador, BA –
Salvador: EBMSP, 2023.

ISSN: 2238-2720

Disponível em: <https://www.bahiana.edu.br/trabalhos-cientificos-joba/>

1.Odontologia. 2. Ciência. I. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. I
II. Journals Bahiana. III. Título: Anais JOBA - duas décadas de ciência, encantos e axé - 20ª
Jornada de Odontologia da BAHIANA. 2023.1.

CDU: 616.314

COORDENADOR (A) DA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Profa. Carolina Pedroza de Carvalho Garcia

COORDENADOR (A) DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Profa. Maria Cecília Fonseca Azoubel

VICE COORDENADOR (A) DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Profa. Leila Brito de Queiroz Ribeiro

COMISSÕES:**COORDENADOR (A) DA JOBA**

Prof. Paulo Cesar Pinheiro Feitosa

COORDENADOR (A) DA COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Prof. Marcos Vinicius Góes Rios

COORDENADOR (A) DISCENTE

Julianne de Asevedo Meira Brito

COORDENADOR (A) DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Carla Figueiredo Brandão

COORDENADORAS DO ENCONTRO PACIENTES ESPECIAIS

Profa. Norma Lúcia Luz Sampaio

Profa. Viviane Maia Barreto de Oliveira

COORDENADOR DO DIGITAL DAY

Profa. Mauricio Andrade Barreto

COMISSÃO CIENTIFICA

Profa. Illa Oliveira Bitencourt Farias

Profa. Tila Fortuna Costa Freire

Profa. Thaís Feitosa Oliveira

Gustavo Pinheiro Silva

Hannah Telles Valverde de Araújo Lima

Julianne de Asevedo Meira Brito

Kamila Luísa Sales Silva Santos

Laís de Lima Cruz

Nathalia Hisae de Oliveira Isozaki

Natália Novais Vasconcelos Nunes

COMISSÃO PROMOCIONAL

Prof. Leonardo Assis Costa

Bruna Cavalcante Capinan

Marco Aurélio Araújo Miquilini

COMISSÃO DIVULGAÇÃO

Ana Elisa Cerqueira Passos Silveira

Icaro de lima souza

Nathália Alves Pereira Sá

COMISSÃO SECRETARIA

Profa. Cristal Fernandez de Carvalho

Profa. Maria Olímpia Vilas Boas dos Santos
Profa. Roberta Catapano Naves
Alexandre Herval Andrade Fonseca Filho
Alícia Souza Lima
Igor Leonardo Telles de Menezes
Maria Luiza Paim Python
Thalita Negreiro Azevedo Santos

COMISSÃO SOCIAL

Profa. Fernanda Lyrio Mendonça
Profa. Daniela Costa Moraes Matos
Natália Sampaio de Oliveira Brandão
Michelle Rocha Santos Monteiro
Maria Luiza Nobre Araújo

COMISSÃO FINANCEIRA

Profa. Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira
Beatriz Sá Dantas
Mengting Zhang

COMISSÃO LOGÍSTICA

Profa. Neiana Carolina Rios Ribeiro
Lisia Mariana Silva de Oliveira
Carolina Lago Torres
Isabela Beatrix Sousa Brito de Almeida
Maria Carolina Erdens Ribeiro

01. ESTUDO COMPARATIVO DA TERMOMETRIA DIGITAL E TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA PARA AFERIÇÃO DE TEMPERATURA – ESTUDO PILOTO

Nicolas Silva Dos Santos, Roberta Accioly Valentin Dos Santos, Pedro Wolf Bueno Picão, Fernanda Carvalho, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

Introdução: Os principais métodos para a aferição da temperatura durante a COVID-19 foram os termômetros digitais sem contato infravermelhos (NCITS) e câmeras de termografia infravermelha (TIV). Além da rápida aferição da temperatura corporal, esses métodos tem provado permitir a identificação de prováveis sítios anatômicos de disfunções como neuropatias, microangiopatias, disfunções ósteo-articulares e outras desordens orgânicas. Objetivo: Analisar comparativamente as temperaturas aferidas através da termometria digital convencional e da termografia infravermelha em um grupo de pacientes de um serviço de saúde privado em Odontologia. Metodologia: Estudo retrospectivo de corte transversal. A amostra compreendeu 25 pacientes. Foram realizadas aferições de temperatura por meio de termometria digital e dois registros termográficos correspondentes à temperatura basal do túnel térmico cerebral (BTT) e região frontal, para à análise comparativa. Foi realizada análise estatística. Resultados: Observou-se que a média correspondente às temperaturas aferidas com o NCITS foi de 36,3°C ($p < 0,05$), com desvio padrão de $\pm 0,60$, apresentando maior valor em relação aos demais métodos de aferição, assim como menor variação de temperaturas médias individuais. Conclusões: Os NCITS apresentaram uma baixa especificidade ao passo que a TIV, demonstrou ser uma ferramenta com maior sensibilidade para a aferição da temperatura corporal, em especial na região do BTT. Caberá ao profissional de saúde a escolha de qual método de aferição da temperatura utilizará ao considerar o contexto ocupacional.

Palavras-chave: Termografia. Termômetros. Temperatura Corporal. Covid-19. Temperatura Cutânea.

02. AUTOCUIDADO EM SAÚDE BUCAL DE CAMINHONEIROS QUE TRAFEGAM PELAS RODOVIAS BR 116 E BR 324 NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, BAHIA

Maria Vitória Araújo Santos, Sérgio Donha Yarid, Muller Gomes dos Santos, lasmin Adami Almeida Rolim

Este trabalho propõe analisar o autocuidado em saúde bucal de caminhoneiros que trafegam pelas rodovias BR 116 e BR 324 no município de Jequié – Bahia. Durante a realização do evento Saúde na BR que faz parte do calendário anual em comemoração à Semana Nacional de Trânsito desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade (NUBE) do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e a Via Bahia (Concessionária de Rodovias S/A). Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo, de corte transversal, experimental com análise descritiva dos dados. A amostra foi constituída por motoristas de veículos de cargas em geral que trafegam essas rodovias e profissionais envolvidos na assistência desses profissionais. Os resultados demonstraram que a maior parte dos caminhoneiros entrevistados realizam a higienização bucal (96,3%; n=82), principalmente utilizando escova e creme dental, com frequência de três vezes ao dia (51,2%; n=82). A predominância de visita ao dentista foi de uma vez por ano (34,1%; n=82) com episódio de dor de dente cerca de 32,1% (n=81) da amostra. Sobre o uso e necessidade de prótese, 67,9% (n=81) não utilizam e 32,1% (n=81) utilizam prótese parcial removível, prótese total, prótese sobre implante ou prótese fixa. Desse modo, observa-se que caminhoneiros executam o autocuidado e higienização da cavidade oral de forma regular e por isso deve ocorrer a continuidade das atividades de promoção e prevenção para o cuidado e manutenção da saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Saúde Bucal. Estilo de vida.

03. AVALIAÇÃO CLÍNICA DO GEL MUCOADESIVO DE PRÓPOLIS NO REPARO TECIDUAL EM DORSO DE LÍNGUA DE RATOS

Michele Rosas Couto Costa, Erielma Lomba Dias Julião, Juliana Santos de Jesus Azevedo, Marlene Xavier de Andrade, Júlia dos Santos Vianna Néri, Juliana Borges de Lima Dantas

Introdução: O processo de reparo tecidual é importante no restabelecimento da função de órgãos e sistemas. Por isso, é importante investigar alternativas que contribuam para a modulação positiva desse processo. Nesse contexto, surge a própolis, um agente natural com diversas propriedades terapêuticas benéficas, dentre elas, ação cicatrizante. **Objetivo:** Avaliar clinicamente a ação da própolis sob a forma de gel no reparo tecidual de feridas cirúrgicas em dorso de língua de ratos. **Materiais e métodos:** Um total de 36 ratos machos *Wistar* foram alocados randomicamente em três grupos contendo 12 animais: Grupo I (gel mucoadesivo de Própolis 5%), Grupo II (Omcilon®-A orabase) e Grupo III (soro fisiológico 0,9%). Uma única úlcera padronizada com *punch* circular de 6 mm foi realizada no dorso de língua dos animais no dia zero do experimento. A aplicação das terapias foi realizada de 12/12h, imediatamente após a confecção da ferida e 6 animais de cada grupo foram eutanasiados nos dias 3 e 7 do experimento. A mensuração clínica da úlcera foi realizada com paquímetro nos dias zero, 3 e 7. **Resultados:** No dia 3 não houve diferença significativa entre os três grupos quanto à mensuração clínica da lesão. No 7º dia, o Grupo III apresentou menor tamanho da úlcera em relação ao Grupo II, e o Grupo I apresentou úlceras com tamanhos intermediários, não diferindo significativamente dos demais grupos. **Conclusão:** O gel mucoadesivo de própolis a 5% não acelerou a cicatrização das úlceras padronizadas em mucosa oral de ratos nos primeiros 7 dias de experimento.

Palavras-chave: Própolis. Úlceras orais. Cicatrização.

04. ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DO AMELOBLASTOMA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Müller Gomes dos Santos, Maria Vitória Araújo Santos, Iasmin Adami Almeida Rolim, Maria da Conceição Andrade de Freitas

O ameloblastoma é uma neoplasia que se forma a partir da proliferação de células epiteliais odontogênicas em meio a um estroma fibroso desprovido de ectomesênquima. A abordagem cirúrgica mais utilizada no tratamento dessa neoplasia é a ressecção mandibular. No entanto, o que acontece quando esse tipo de tumor é diagnosticado em crianças? Frente ao comportamento agressivo dessa patologia, quais seriam as sequelas oromiofuncionais e psicossociais? Tais questões são aqui debatidas por meio da apresentação de um caso clínico de uma paciente de 10 anos e 10 meses de idade, do gênero feminino, encaminhada para a equipe de Cirurgia e Traumatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, com queixa inicial de aumento de volume na face do lado esquerdo. As imagens radiográficas foram realizadas e a tomografia revelou uma imagem hipodensa, com dimensões de 30,61 x 26,35 x 57,85 mm, de padrão homogêneo, localizada no corpo e ramo mandibular do lado esquerdo, apresentando margens definidas com expansão das corticais vestibular e lingual. Inicialmente, a paciente passou por uma marsupialização para descompressão e neoformação óssea, mas após três meses, houve recidiva da lesão e foi realizada uma nova abordagem cirúrgica com enucleação total e curetagem da lesão. A peça cirúrgica foi encaminhada para exame anatomopatológico, que retornou com resultado de ameloblastoma com áreas císticas, sólidas e desmoplásicas. Após 16 meses de acompanhamento clínico e radiográfico, houve outra recidiva da lesão, o que ocasionou uma nova intervenção cirúrgica. Durante o acompanhamento da paciente, foram observadas sequelas oromiofuncionais, como comprometimento na mastigação unilateralmente, assimetria facial leve, dor e redução na abertura da boca. Para restabelecer as funções orais, a paciente foi encaminhada para avaliação e início do tratamento oromiofuncional com a fonoaudióloga. Além disso, a paciente apresentou desvios comportamentais, sendo necessário um tratamento com psicólogo. Uma abordagem cirúrgica menos mutiladora com enucleação e curetagem, juntamente com o acompanhamento interdisciplinar, são recursos importantes para a reabilitação de pacientes pediátricos com ameloblastoma.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Criança. Reabilitação.

05. CORRELAÇÃO ENTRE SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E QUALIDADE DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DE ODONTOLOGIA

lasmin Adami Almeida Rolim, Maria Vitória Araújo Santos, Müller Gomes dos Santos, Claudia Fabiana Brazil Pinto

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) representa a principal causa de dor crônica na região orofacial e ocupa o segundo lugar entre condições musculoesqueléticas causadoras de dor e incapacidade. Ademais, caracteriza-se como multifatorial, proveniente de diversos fatores genéticos e ambientais. **Objetivo:** analisar a prevalência dos sinais e sintomas da DTM e influência da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Oral (QVRSO). **Material e método:** estudo transversal, analítico, de abordagem quantitativa. Houve a aplicação do questionário proposto pela Academia Americana de Dor Orofacial e do instrumento OHIP-14 sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, no CAAE: 51643921.2.0000.0055. **Resultados:** notou-se maior prevalência dos sintomas no gênero feminino (76,8%), na faixa etária de 18 aos 25 anos (73,5%), do primeiro ao quinto semestre (77,3%). A prevalência de sinais e sintomas da DTM entre os estudantes foi de 73,3%, com maior pontuação para "ruídos na articulação temporomandibular"(42,3%) e, "maxilares rígidos, apertados e cansados" (31,8%). Quanto à QVRSO, evidenciou-se maior média para o domínio "desconforto psicológico" (1,23), seguido por "dor física" (1,01), e menor pontuação em "limitação funcional" (0,27). A totalidade dos domínios está correlacionada com a sintomatologia da DTM, sendo a maior delas para o domínio "limitação psicológica" ($r:0,371$), seguido por "desconforto psicológico" ($r:0,340$). **Conclusão:** houve alta prevalência de sinais e sintomas da DTM nos estudantes de odontologia e uma correlação destes com a QVRSO.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Sinais e sintomas. Qualidade de Vida.

06. AVALIAÇÃO CLÍNICA DA APLICAÇÃO TÓPICA DO GEL MUCOADESIVO DE ALOE VERA NO REPARO TECIDUAL DE ÚLCERA TRAUMÁTICA EM LÍNGUA DE RATOS

Marlene Xavier de Andrade, Juliana Santos de Jesus Azevedo, Erielma Lomba Dias Julião, Michele Rosas Couto Costa, Juliana Borges de Lima Dantas, Júlia dos Santos Vianna Néri

Introdução: O emprego de agentes naturais com vistas ao reparo tecidual em cavidade oral tem crescido de forma exponencial na literatura científica. Dessa forma, a Aloe Vera (AV) surge como alternativa para o manejo de úlceras orais de diversas origens, devido suas propriedades anti-inflamatória e cicatrizante, além de mínimos efeitos colaterais associados. **Objetivo:** Avaliar a cicatrização de úlcera traumática em língua de ratos sob uso de AV, através da análise clínica da área da ferida. **Materiais e métodos:** Lesão no dorso de língua de 36 ratos *Wistar* foi confeccionada através de *punch* circular de 6 mm de diâmetro. Os animais foram alocados randomicamente em 3 grupos: G1 (soro fisiológico 0,9%); G2 (Triancinolona acetona 1 mg/g); G3 (AV 0,5%). Aplicações tópicas diárias das medicações foram realizadas 2 vezes/dia e se iniciaram logo após a realização da ferida padronizada. A eutanásia ocorreu no 3º e 7º dia do experimento e as línguas foram removidas e mensuradas clinicamente. **Resultados:** Houve diminuição significativa do tamanho da úlcera no início e no fim do experimento em todos os grupos ($p < 0,05$). O G2 foi o único grupo que não apresentou diferença significativa entre o tamanho das úlceras com 3 e 7 dias de tratamento ($p > 0,05$). **Conclusão:** O gel mucoadesivo de AV a 0,5%, com 2 aplicações diárias, em intervalos de 12 horas não foi capaz de acelerar a cicatrização clínica das úlceras em língua de ratos.

Palavras-chave: Aloe vera. Úlcera oral. Cicatrização.

07. O EFEITO DE UM CREME DENTAL CLAREADOR ASSOCIADO UM DESAFIO ÁCIDO NA DUREZA DOS TECIDOS DENTAIS

Alana Catarina de Oliveira Amaral Neves, Ana Beatriz Marques Lopes, Andrea Nóbrega Cavalcanti

Introdução: Cremes dentais possuem materiais abrasivos, que unidos a uma dieta rica em alimentos cítricos, podem alterar a dureza do dente. **Objetivo:** Esse estudo, tem como finalidade, avaliar a dureza do tecido dental, tanto em dentina, quanto em esmalte, quando utiliza-se um creme dental clareador após um desafio ácido. **Metodologia:** Este estudo teve aprovação pelo comitê de ética (CAAE: 45239021.6.0000.5024). Para realização desse experimento, foram utilizados 20 dentes humanos hígidos, seccionados no sentido vestibulo-lingual, resultando num total de 40 corpos de prova. Esses fragmentos foram divididos em dois grupos, um de dentina e outro de esmalte. Em seguida foram planejados, submetidos a imersão em meio ácido, que foi o suco de limão com pH de 3,5, e novamente divididos em dois grupos (n=10) para realização da escovação simulada com cremes dentais distintos, o 1) Colgate Luminous White e 2) Colgate Total 12. Após cada etapa, foi feita uma medida de dureza Knoop (Shimadzu HMV-AD Micro Hardness Tester, Japão), avaliando a possível alteração do tecido dental em dentina e em esmalte. **Resultados:** De acordo com a análise estatística dos dados, verifica-se que independentemente do creme dental testado, as maiores médias de dureza tanto no esmalte quanto na dentina foram encontradas no tempo inicial, e as médias dos períodos após desafio ácido e após escovação foram estatisticamente semelhantes entre si. **Conclusão:** O desafio ácido com o suco de limão reduziu a dureza do esmalte e da dentina, entretanto, a escovação simulada não foi capaz de agravar esse resultado.

Palavras-chave: Cremes dentais. Dureza. Ácido. Escovação.

08. AVALIAÇÃO DE MASTÓCITOS, FIBRAS COLÁGENAS E ELÁSTICAS EM LESÕES ORAIS – ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL

Bruna Carvalho Lopez Moreno, Beatriz Maia Requião Melo, Juliana Borges de Lima, Sílvia Regina de Almeida Reis, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

Tem sido descrito na literatura que os mastócitos podem contribuir na patogênese de lesões potencialmente malignas orais devido à sua possível associação com a densidade vascular e os componentes fibrilares no estroma destas lesões. O objetivo do presente projeto de pesquisa é analisar o contingente de mastócitos na MEC de lesões potencialmente malignas, e correlacioná-lo com o infiltrado inflamatório, número de vasos sanguíneos, fibras colágenas e elásticas e o grau de displasia evidenciado nestas lesões. Serão avaliadas os blocos parafinizados de biópsias pertencentes aos arquivos do Laboratório de Histotecnologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, durante o período de 2001 a 2023, adotando-se como base o diagnóstico histopatológico de displasia epitelial, queilite actínica e líquen plano. Será realizado estudo histomorfométrico de mastócitos e constituintes fibrilares no tecido conectivo de tais lesões, por meio de colorações específicas e posterior análise estatística descritiva dos dados coletados. Espera-se que o conhecimento gerado pelo presente projeto de pesquisa seja útil para os cirurgiões-dentistas que lidam com pacientes diagnosticados com lesões potencialmente malignas contribua para melhor entendimento do papel dos mastócitos na progressão dessas lesões.

Palavras-chave: Mastócitos. Displasia.

09. EFEITO BIOMODULADOR DO ÓLEO OZONIZADO NO REPARO TECIDUAL DE FERIDAS CUTÂNEAS DE RATOS

Bruna Carvalho Lopez Moreno, Flávia Quadros Lima, Antônio Marcio Teixeira Marchionni, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

Atualmente, tem havido uma crescente busca por recursos terapêuticos que visem a melhoria do reparo. Este estudo objetivou analisar o possível efeito biomodulador do óleo ozonizado em feridas cirúrgicas padronizadas em pele de ratos através de histomorfometria. Vinte ratos machos foram submetidos à cirurgia cutânea para realização de ferimento padronizado na região dorsal, e divididos randomicamente em 2 grupos de 10 ratos cada. O Grupo 1 correspondeu ao Grupo Controle (GC) e o Grupo 2 (GOO), foi tratado com óleo ozonizado na superfície da lesão. O período de sacrifício compreendeu 5 e 10 dias após a realização do ferimento cutâneo. As secções de pele foram coradas com Hematoxilina-eosina para avaliação do infiltrado inflamatório polimorfo e monomorfonuclear, densidade vascular e repitelização. Para a análise do colágeno as secções foram coradas com Sírius vermelho. Todas as secções foram analisadas através de histomorfometria digital. No 5º. dia houve menor grau de inflamação e maior área de colágeno no grupo GOO ($p < 0,05$). Houve diferença estaticamente significativa ($p < 0,05$) na espessura da epiderme entre o 5º. e o 10º. dia no grupo GOO. Logo, conclui-se que o efeito mais favorável do óleo ozonizado correspondeu ao controle da inflamação e à repitelização da lesão.

Palavras-chave: Óleo Ozonizado. Cicatrização. Cura.

10. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO DE ODONTOLOGIA E A AUTOPERCEPÇÃO DE SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA DURANTE A GRADUAÇÃO

Vitória de Souza Lima, Gustavo Alves Pina, Haroldo José Mendes

O egresso do curso de odontologia, na sua prática, deve ser um profissional generalista e ser capaz de atuar de forma crítica, reflexiva e transformadora na sociedade. Desta forma, esse trabalho visa identificar o perfil dos egressos de graduação de um curso em Odontologia e sua percepção sobre sua formação acadêmica durante a graduação. Trata-se de estudo transversal descritivo desenvolvido com egressos que concluíram a graduação entre os anos de 2009 a 2020. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, esses profissionais foram convidados a responder um questionário que aborda sobre o perfil profissional dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho, além da autoavaliação sobre a formação acadêmica. Os dados obtidos foram tabulados no software Excel para as análises descritivas. A taxa de resposta foi de 38%. Verificou-se que 94% dos egressos analisados tinham entre 24 e 27 anos quando concluíram a graduação, com predominância do sexo feminino (70%), 98% relataram manter algum vínculo empregatício na Odontologia e 90% conseguiram emprego até 3 meses após a conclusão do curso. Quanto ao setor de atuação, 13,2% estão no público, enquanto 63,9% no privado e 22,9% em ambos. 63% sentiram seguros para atuar com conhecimento exclusivo da graduação e 90% dos egressos participou ou participa de cursos de especialização, sendo a endodontia e ortodontia predominantes. O conhecimento do perfil dos egressos pode identificar as principais dificuldades na vivência com o mundo do trabalho e subsidiar ajustes que possam facilitar e aprimorar sua inserção e permanência no mercado.

Palavras-chave: Odontologia. Educação em Odontologia. Mercado de trabalho.

11. REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM ASSOCIAÇÃO COM TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

Maurício Ferreira de Souza, Marcelo Victor Coelho Marques, Marlene Xavier de Andrade, Michele Rosas Couto Costa, Júlia dos Santos Vianna Néri, Juliana Borges de Lima Dantas

Introdução: As arcadas dentárias de humanos são constituídas pelas dentições decídua e permanente e as alterações de desenvolvimento nessas unidades podem se manifestar de forma qualitativa ou quantitativa. Os dentes supranumerários são descritos como uma espécie de anomalia dentária, determinada pela formação de dentes além daqueles pertencentes à arcada convencional, que geralmente promovem complicações na cavidade oral. **Objetivo:** Descrever através de relato de caso, a associação da abordagem cirúrgica e ortodôntica em paciente pediátrico com dentes supranumerários bilaterais em maxila. **Relato de caso:** Paciente R.G.S, sexo feminino, melanoderma, 09 anos de idade e ASA 1, procurou atendimento odontológico devido à queixa de retardo na erupção dos dentes permanentes anteriores. O exame físico intraoral detectou ausência das unidades 11 e 21, associado com aumento de volume na região vestibular anterior. Paciente negou dor, todavia, relatou desconforto estético. Após a realização dos exames complementares, que incluiu a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada, o diagnóstico foi de dentes supranumerários bilaterais em maxila anterior. O tratamento incluiu a realização de cirurgia para remoção dos supranumerários associado com tracionamento ortodôntico dos dentes 11 e 21. Após 6 meses de tratamento, as unidades anteriores superiores já se encontravam completamente irrompidas em cavidade oral. **Conclusão:** O acesso cirúrgico combinado com o correto emprego de forças ortodônticas restabeleceu tanto o fator estético, quanto a capacidade funcional da paciente.

Palavras-chave: Anomalias dentárias. Dente supranumerário. Aparelhos ortodônticos fixos.

12. ARTÍFICIOS FACILITADORES NA HIGIENE ORAL DE PACIENTES COM DESORDENS NEUROLÓGICAS QUE CAUSAM DANO MOTOR

Maria Alice Silvany Dutton da Silva, Maria Antônia Cavalcanti Bandeira, Luana Costa Bastos, Luciana Soares de Andrade Freitas, Thais Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira

A higiene oral é um fator imprescindível para a manutenção da saúde bucal do indivíduo. Pessoas com limitações motoras apresentam dificuldade em realizar a auto higienização bucal, e até mesmo com o auxílio de outra pessoa, essa prática torna-se difícil de ser realizada. Tornando assim a higienização deficiente e muitas vezes até inexistente, e com isso, existe uma grande susceptibilidade ao desenvolvimento de doenças bucais envolvendo tecidos duros, periodonto e até mucosa oral e língua pela dificuldade de uma higienização rotineira eficaz. Considerando o aumento da expectativa de vida, a presença desses pacientes se torna recorrente na prática diária do cirurgião dentista, cabendo a este adotar medidas de prevenção de saúde, que atendam à demanda individual da dificuldade apresentada e entendendo a limitação motora de cada paciente, além de fazer treinamentos juntamente ao paciente e seu acompanhante que será abordada a melhor forma possível de realizar a higiene oral. Tarefa esta complicada por não existir no comércio opções de artifícios acessíveis a dificuldade motora individual de cada paciente. As tecnologias assistivas (recursos que visam promover a funcionalidade e a autonomia da pessoa com deficiência) se tornam artifícios facilitadores no cuidado odontológico de pessoas com desordens neurológicas que causam dano motor. Dentre essas tecnologias podem ser citados: escovas dentais com cabos adaptados e elétricas, fio dental com haste, dedeiras confeccionadas em resina acrílica ou silicone, e abridores de boca pré-fabricados ou adaptados, confeccionados com espátulas de madeira sobrepostas e estabilizadas com esparadrapo ou fita crepe, para manutenção da abertura de boca. O objetivo deste trabalho é apresentar artifícios que podem facilitar a higiene oral de pacientes com dificuldades motoras decorrentes de desordens neurológicas.

Palavras-chave: Higiene Oral. Ataxia. Facilitadores.

13. OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPOS ESTRANHOS EM AMBIENTE CLÍNICO AMBULATORIAL ODONTOLÓGICO

Daniela Ramos Ribeiro, Renata Lima Pires, Ellen Dantas Cathalá Loureiro, Lara Rocha Batista, Rafaela Pereira Veloso, Itana Santos Fernandes

A obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) é uma ocorrência possivelmente fatal em ambiente clínico ambulatorial odontológico, que ocorre por aspiração de corpo estranho como, por exemplo, dentes removidos do alvéolo, fragmentos ósseos, vômito, sangue e objetos pequenos de uso comum nos tratamentos odontológicos (brocas deslocadas das peças de mão, chave ou peças de implante, entre outros). O bloqueio da via aérea do indivíduo consciente, geralmente é precedido do “engasgo” e pode evoluir com sinais bastante específicos como tosse, dispneia, contração da musculatura acessória da respiração, confusão mental, perda de consciência e cianose. O objetivo desse trabalho é demonstrar através de uma mesa demonstrativa com o auxílio de manequins, a execução de técnicas de primeiros socorros em casos de OVACE em vítimas conscientes e inconscientes passíveis de serem desenvolvidas em ambiente ambulatorial odontológico. Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como SciELO, PUBMED e Google Acadêmico, sobre as principais causas de OVACE em meio odontológico e treinamento específico para o manejo de vítimas de OVACE, será demonstrada as técnicas descritas na literatura com maior índice de sucesso no socorro destas vítimas. Diante disso, cabe ao cirurgião-dentista a responsabilidade legal pelos eventos que ocorrem em ambiente odontológico. É imperativo que o profissional dentista esteja familiarizado com técnicas de primeiros socorros em casos de urgências e emergências que aconteçam dentro do consultório. Por fim, é necessário conscientizar os profissionais em formação da importância do uso das manobras imediatas afim de evitar lesões encefálicas por hipóxia que podem responder por lesões permanentes ou óbito do paciente em questão.

Palavras-chave: Obstrução das Vias Respiratórias. Primeiros Socorros. Manobra de Heimlich. Asfixia. Engasgo.

14. DISPLASIA CEMENTARIA PERIAPICAL: RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO DE 7 ANOS

Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Cristiany Sá Trapiá, Fernanda Bonifácio de Andrade Nogueira, Maria Cecília Fonseca Azoubel, Eduardo Azoubel

Introdução: A displasia cementária periapical é um distúrbio de formação e remodelação do tecido ósseo que durante o seu desenvolvimento sofreu uma alteração na diferenciação celular, resultando em um tecido malformado. Devido a características radiográficas semelhantes, podem ser confundidas com lesões periapicais inflamatórias de origem periapical, o que poderá diferenciá-las, clinicamente, é que na displasia cementária periapical o elemento dental acometido apresenta resposta positiva aos testes de sensibilidade pulpar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de displasia cementária periapical, com acompanhamento de sete anos, enfocando os métodos diagnósticos e tratamento empregados para esta patologia. **Descrição do caso clínico:** Paciente do sexo feminino, fã de cinema, aos 15 anos de idade, procurou atendimento odontológico privado, no ano de 2012, para avaliação da região dos terceiros molares inclusos. No exame radiográfico descobriu ao acaso uma área radiolúcida na região de incisivos inferiores, próxima ao periápice das unidades dentárias 32 e 33, em que o espaço do ligamento periodontal e a lâmina dura permaneciam preservados. Ao exame físico observou-se que os dentes se encontravam hígidos, com resposta positiva ao teste de sensibilidade pulpar. De acordo com o aspecto da lesão e suas características clínicas, foi fechado o diagnóstico de displasia cementária periapical e a conduta estabelecida foi o acompanhamento clínico e radiográfico anualmente. **Conclusão:** Diante disto, é fundamental um estudo do diagnóstico diferencial realizado pelo cirurgião-dentista, para não o levar a intervenções endodônticas desnecessárias em indivíduos com esta lesão, conseqüentemente, promovendo um sobretratamento ao paciente.

Palavras-chave: Cementoma. Diagnóstico bucal. Neoplasias mandibulares.

15. ANÁLISE DO PERFIL DE SATISFAÇÃO DO PACIENTE APÓS BICHECTOMIA

Cristiany Sá Trapiá, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Maria Cecília Fonseca Azoubel, Eduardo Azoubel

Introdução: A cirurgia do corpo adiposo da bochecha é um procedimento cirúrgico empregado com o objetivo primário de resolver problemas funcionais, porém sua remoção parcial pode estar associada a procedimentos estéticos para obtenção da harmonia das medidas faciais e atendimento aos padrões estéticos. Entretanto, a literatura é escassa no que tange a estudos científicos que fundamentem o conhecimento acurado sobre o corpo adiposo da bochecha bem como acerca do resultado estético a longo prazo proveniente da sua remoção. **Objetivo:** Esse ensaio clínico experimental teve como objetivo investigar aspectos relacionados ao perfil de satisfação dos pacientes no pré e pós-operatório e, ainda, as complicações associadas ao referido procedimento. **Materiais e métodos:** Trinta e cinco pacientes foram avaliados quanto à ocorrência de complicações trans e pós-operatórias e seu nível de satisfação por meio de um questionário específico. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que, em relação ao questionário de satisfação, a auto percepção quanto à necessidade estética foi o fator preponderante na indicação da cirurgia e que a maioria dos pacientes ficaram satisfeitos com os resultados, que se mostraram próximos ao esperado, segundo a sua auto avaliação. No pós-operatório as complicações limitaram-se a trismo e edema. **Conclusão:** A partir do que foi estudado, percebe-se que a subjetividade do paciente é crucial para este procedimento, influenciando desde a indicação cirúrgica até a satisfação com resultado final.

Palavras-chave: Índice de massa corporal. Bochecha. Estética.

16. CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E FATORES ETIOLÓGICOS DA ÚLCERA AFTOSA RECORRENTE: REVISÃO DA LITERATURA

Julianna de Freitas Ferreira, Michele Rosas Couto, Marlene Xavier de Andrade, Júlia Vianna dos Santos Néri, Anildo Alves de Brito Júnior, Juliana Borges de Lima Dantas

Introdução: A úlcera aftosa recorrente (UAR) é uma lesão comum na cavidade oral, definida pelo desenvolvimento frequente de úlceras solitárias ou múltiplas, associada à sintomatologia dolorosa. Clinicamente, manifesta-se sob diversas formas e alguns fatores podem contribuir para o seu desenvolvimento. **Objetivo:** Avaliar os fatores etiológicos, bem como as características clínicas da UAR. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, caracterizado como revisão narrativa. A busca foi realizada entre março e abril/2023. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, redigidos em português e inglês, e com busca nas bases Scientific Electronic Library Online (*SciELO*), *PubMed* e *Google Acadêmico*. Artigos sem os respectivos resumos nas bases de dados foram excluídos. As palavras-chave foram retiradas dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs/MeSH), sob o emprego dos operadores booleanos. **Resultados:** Um total de 6 artigos foram incluídos e de acordo com os achados, a UAR manifesta-se sob a forma circular ou ovalada, bordas regulares e halo eritematoso com pseudomembrana. Tanto as lesões solitárias como as múltiplas, apresentam predileção por áreas de mucosa não ceratinizada. De acordo com os fatores etiológicos, o déficit nutricional tem papel de destaque, especialmente a deficiência de ferro, folato, zinco e vitaminas B1, B2, B6 e B12. Além disso, a associação da UAR com disfunções imunológicas tem sido demonstrada, ao se observar uma intensificação linfocitária, comprovada pelo aumento dos linfócitos TCD4⁺ de memória. **Conclusão:** A UAR é uma lesão comum em cavidade oral, que se manifesta de forma padronizada. De acordo com principais fatores causais, o déficit de nutrientes específicos, bem como alterações imunológicas, apresenta relação direta com o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Úlcera aftosa. Fatores predisponentes. Etiologia.

17. LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B EM BOCA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Yago Moura Leite Souza, Natally Maria Lima Carneiro, Thomas Silva Gonçalves, Dione dos Santos Gonçalves, Gleicy Gabriela Vitória Spinola Carneiro Falcão, Viviane Almeida Sarmento

Introdução: Linfoma é um termo genérico para identificar neoplasias malignas originadas de linfócitos ou suas células precursoras. Pela natureza agressiva e possibilidade de desfecho fatal, o diagnóstico e tratamento desses tumores deve ser o mais rápido possível. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de linfoma de células B localizado no lábio superior com infiltração para maxila. **Descrição do caso clínico:** Homem de 50 anos de idade apresentou grande aumento de volume, indolor e de crescimento rápido, na região do lábio superior. O exame de tomografia computadorizada revelou grande massa com densidade de tecidos moles no terço médio da face, envolvendo a musculatura perioral, que se estendia para região anterior da maxila, determinando reabsorção óssea de padrão irregular e comunicação buconasal. Realizada biópsia incisional, o resultado anatomopatológico foi de neoplasia maligna indiferenciada. Após exame imuno-histoquímico, o diagnóstico final foi de Linfoma Difuso de Grandes Células B. Devido à possível associação com imunodeficiência, foi solicitada sorologia para HIV 1 e 2 e HTLV, que foram não reagentes. O paciente foi encaminhado para tratamento quimioterápico que resultou em severa diminuição da lesão. O paciente continua em preservação sem sinais de recidiva. **Considerações finais:** Os linfomas de células B são tumores agressivos e com prognóstico reservado. A participação do cirurgião-dentista no diagnóstico dessas lesões localizadas na região bucal é importante para o correto encaminhamento do paciente para tratamento.

Palavras-chave: Linfoma. Linfoma de Células B. Linfoma Difuso de Grandes Células B.

18. PRECISÃO E CONFIABILIDADE DA CIRURGIA GUIADA NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Emerson Eloy Campos Junior, Ordener Miranda Martins de Souza

A terapia com implantes tornou-se uma modalidade de tratamento bem estabelecida, em geral, e a substituição de um único dente tornou-se uma solução altamente previsível. A cirurgia guiada de implantes pode ajudar a execução dos procedimentos de instalação de implantes. Os benefícios clínicos incluem a redução do tempo cirúrgico e uma menor taxa de complicações. Por outro lado, o mal posicionamento tridimensional do implante pode culminar com complicações estéticas e funcionais. Esse problema tem sido bem solucionado pela evolução das tecnologias digitais. No presente estudo, revisamos a literatura odontológica atual, com foco na precisão clínica da cirurgia guiada de implantes dentários, para analisar os fatores clínicos envolvidos que afetam a precisão da cirurgia guiada de implantes. Os avanços tecnológicos em imagens médicas 3D e os avanços registrados pelo uso do Computer-Aided Design (CAD) e Computer-Aided Manufacturing (CAM) na odontologia possibilitam simular a inserção ideal do implante, sem a necessidade de abertura de retalho para visualizar estruturas anatômicas. As cirurgias guiadas de implante assistida por computador usando um software de planejamento e tratamento virtual permitem visualizar, manipular e refinar as posições do implante pré-cirurgicamente, evitando assim a instalação imprecisa do implante. Sendo assim, se a precisão da cirurgia guiada for garantida, a taxa de sucesso para instalação dos implantes será maior, reduzindo a taxa de dano de estruturas anatômicas importantes, facilitando também a reabilitação protética.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Tecnologia Digital. Cirurgia Assistida por Computador.

19. IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE E DO CUIDADO ODONTOLÓGICO NOS PACIENTES EM USO DE BIFOSFONATOS: UM CASO DE OSTEONECROSE

Sabrina Silva Pita, Maria Emília Santos Pereira Ramos, Márcio Campos Oliveira, Thais Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Valéria Souza Freitas, Michelle Miranda Lopes Falcão

Introdução. Com o aumento da prevalência de doenças que alteram o metabolismo ósseo, como a osteoporose, e o número de metástases ósseas, a terapia com medicamentos antirreabsortivos, como os bifosfonatos, tem sido cada vez mais utilizada. Definido como inibidor da reabsorção óssea mediada por osteoclastos, esse fármaco pode provocar como efeito adverso, a osteonecrose dos maxilares, diante disso, a abordagem anamnésica na consulta odontológica é fundamental à redução do seu risco. **Objetivo.** Relatar um caso de osteonecrose medicamentosa após realização de implante dentário, cuja anamnese não identificou a terapia prévia com bifosfonato. **Descrição do caso clínico.** Mulher, 80 anos, compareceu ao Centro de Referência de Lesões Bucais/UEFS, com queixa de dor intensa em região mandibular onde havia sido realizado procedimento de implante dentário há 1 ano, o qual o cirurgião-dentista não foi informado sobre o uso dos medicamentos utilizados pela paciente. A anamnese revelou o uso de 70 mg de alendronato de sódio 2 meses anteriores ao procedimento de implantodontia, assim como, o uso contínuo de Denosumabe para tratamento de osteoporose. Durante o exame intrabucal, constatou-se exposição óssea com infecção em áreas adjacentes à implantes dentários no rebordo alveolar esquerdo da mandíbula. **Diagnóstico histopatológico** somado ao exame clínico e tomografia foi de osteonecrose medicamentosa. A paciente encontra-se em acompanhamento no serviço com sinais clínicos da lesão e em terapia medicamentosa. **Considerações finais.** Diante do risco da ocorrência de osteonecrose, a anamnese deve abordar todos os problemas sistêmicos, medicamentos utilizados e histórico médico/odontológico. Além disso, os pacientes precisam ser alertados quanto ao risco em longo prazo para o desenvolvimento de complicações associadas ao uso de bifosfonatos e, por isso, serem sensibilizados quanto à necessidade do retorno periódico para acompanhamento médico e odontológico.

Palavras-chave: Anamnese. Implantes Dentários. Osteonecrose Associada a Bifosfonatos.

20. UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA: RELATO DE CASO

Igor Leonardo Telles de Menezes, Norma Lúcia Luz Sampaio

Introdução: A Osteonecrose induzida por medicamento é uma doença que está relacionada com o uso de antirreabsortivos, antiangiogênicos e bisfosfonatos. É uma condição que depende do envolvimento de diversos fatores para que ocorra sua manifestação, como o uso desses medicamentos, a má higienização bucal e a realização de cirurgias que envolvam os ossos gnáticos. Portanto, é importante que os pacientes estejam cientes dos riscos associados ao uso prolongado desses medicamentos e realizem um acompanhamento odontológico regular para prevenir a ocorrência da MRONJ. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é demonstrar o protocolo utilizado para auxiliar no tratamento da osteonecrose, que teve mais relevância nos últimos anos e relatar o caso de uma MRONJ e o seu tratamento. **Relato de caso:** O paciente apresenta um histórico de câncer de mama, que foi tratado com quimioterapia e radioterapia, e ainda está em acompanhamento. Além disso, é classificado como ASA II, com hipertensão e hipotireoidismo controlados. Utilizou alendronato de sódio via oral por 16 anos e depois passou a utilizar Denosumabe (Prolia) em 2020. Passou por uma exodontia do dente 27 e a instalação de um implante no local. Em 2021, o paciente relatou dor na região operada e exposição de tecido ósseo. Para o tratamento, ele foi submetido às práticas integrativas em saúde. **Resultados:** 5 meses após o início do tratamento a paciente teve total melhora sem recidivas. **Conclusão:** Após o fim do tratamento foi possível concluir que a terapia foi bastante eficaz e conservadora.

Palavras-chave: Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Bifosfonatos. Fotoquimioterapia. Terapias Complementares. Ozonioterapia.

21. MODELO MULTIFUNCIONAL APLICADO AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM IMPLANTODONTIA - TESTE PILOTO

Nathalia Hisae de Oliveira Isozaki, Illa Oliveira Bitencourt Farias, Morbeck dos Santos Leal Júnior, Maurício Andrade Barreto, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Atson Carlos de Souza Fernandes

Introdução: O Modelo Multifuncional consiste em um objeto de performance educacional para o desenvolvimento de competências teórico-práticas fundamentais na Implantodontia. **Objetivo:** Avaliar o nível de aprendizado em Implantodontia a partir da utilização de Modelo Multifuncional para procedimento de instalação de implante na zona estética do sorriso. **Materiais e métodos:** Estudo quali-quantitativo exploratório que visa avaliar o processo de ensino/aprendizagem em Implantodontia dos discentes de graduação em Odontologia após a utilização do Modelo Multifuncional para planejamento e treinamento de técnica cirúrgico-protética em Implantodontia. Foi aplicado um teste piloto em que os discentes foram distribuídos em três grupos (A, B e C) e avaliados por meio de questionários, sendo o grupo A o controle em que os discentes tiveram acesso apenas à aula expositiva sobre 1º estágio cirúrgico; o grupo B foi um grupo de estudo em que os discentes tiveram acesso à aula expositiva sobre 1º estágio cirúrgico e ao Hands on com o Modelo Multifuncional e o grupo C consistiu em outro grupo de estudo no qual os discentes tiveram acesso apenas ao Hands on de 1º estágio cirúrgico com o Modelo Multifuncional. **Considerações finais:** O presente estudo piloto avaliou in loco o ganho de conhecimento dos discentes quanto à sequência de etapa cirúrgico-protética importante para a reabilitação em Implantodontia, além de ter proporcionado um treinamento para a aplicação direta da técnica. Os resultados desse teste piloto demonstraram que o Modelo Multifuncional pode contribuir para o aprendizado cognitivo e desenvolvimento de habilidades técnicas dos discentes, permitindo que sejam construtores do saber sobre conteúdos fundamentadores da Implantodontia.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos. Avaliação Educacional. Educação.

22. A INFLUÊNCIA DA DIETA ESPORTIVO NAS CONDIÇÕES BUCAIS DO ATLETA

Poliana Sandes da Silva, Caio Araújo de Assis Silva, Andrey de Aquino Lima Santana, João Pedro Silva Costa Santos, Lucca Peleteiro Rotondano Longo, Cristal Fernandez de Carvalho

Introdução: A Odontologia do Esporte estuda medidas preventivas para o controle e manutenção da saúde bucal a partir da dieta e performance do atleta. Ademais, o cirurgião-dentista deve compor uma equipe multiprofissional para garantir a saúde e o desempenho do atleta na sua prática diária e em competições, através de um planejamento individualizado. No entanto, a condição bucal do atleta deve ser evidenciada devido a falta de informação sobre o risco de doença cárie e lesões não cariosas devido a dieta ser altamente ácida e rica em carboidratos. **Objetivo:** Expor, em uma mesa demonstrativa, alguns produtos de suplementação consumidos pelo atleta, hábitos nutricionais e implicações na saúde do atleta, evidenciando a saúde bucal e o desempenho do atleta. **Metodologia:** Os produtos da dieta do atleta, escolhidos para exibição, estão fundamentados em pesquisas manuais. Os diferentes produtos presentes na dieta do atleta estarão exibidos na mesa demonstrativa acompanhados de suas respectivas composições, principalmente para possibilitar a comparação do pH de cada alimento e tornar evidente os malefícios causados pela sua ingestão desequilibrada. **Conclusão:** Ao final da apresentação, espera-se esclarecer os benefícios de uma equipe multiprofissional, principalmente para prevenção da condição bucal do atleta e a necessidade de ter orientações específicas da área odontológica dentro de uma dieta equilibrada.

Palavras-chave: Dieta. Erosão dentária. Suplementos nutricionais.

23. ANATOMIA E APLICAÇÕES DA TOXINA BOTULÍNICA

Clara Ribeiro Santa Rosa Barreto, Victoria Araújo de Lima, Maria Clara da Silva de Souza, Roberta Catapano Naves, Mônica Dourado Silva Barbosa

Introdução: Compreender a anatomia facial do rosto humano e anexos, são aspectos essenciais ao Cirurgião dentista atuante na Harmonização Orofacial. O conhecimento sobre os tecidos moles faciais, como músculos, tecido epitelial e gordura, localização dos nervos e vasos sanguíneos, bem como os limites e relações anatômicas de cada região e sua relação com as estruturas ósseas subjacentes, são fundamentais para alcançar resultados estéticos satisfatórios, evitando complicações durante os procedimentos da aplicação da toxina botulínica. A toxina botulínica (TXB) é uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* que bloqueia a liberação de acetilcolina, um neurotransmissor que estimula a contração muscular. Assim, são utilizados para prevenção e tratamento de rugas, linhas de expressão faciais, bem como para melhorar a aparência de algumas condições como sorriso gengival, assimetria facial, disfunções temporomandibulares (DTM's) e enxaqueca crônica. É uma técnica minimamente invasiva na qual aplica-se a toxina nos músculos mentoniano, depressor ângulo de boca, orbicular do lábio, risório, levantador do lábio superior, entre outros. Objetivo: Demonstrar através de uma mesa expositiva a partir do conhecimento da estrutura anatômica facial, os locais que podem ser aplicadas a toxina botulínica. Metodologia: As pesquisas ocorreram nas bases de dados eletrônicas (PubMed, Google acadêmico, Scielo), tendo como idiomas o português, inglês e francês, entre o período de 2013 a 2022. As palavras-chaves para a busca dos textos foram Botulinum Toxin, Bell Paralysis e Esthetics, tanto em inglês ou em português. Considerações finais: Logo, a compreensão da anatomia facial e função dos músculos faciais permite a realização segura, eficaz e correta da aplicação da toxina botulínica e proporciona aos pacientes resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Toxina botulínica. Paralisia de Bell. Estética.

24. AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO EM POÇOS SUBTERRÂNEOS EM AMARGOSA-BA: SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA CÁRIE E A FLUOROSE

Cristiany Sá Trapiá, Hewely Elis de Almeida Oliveira, Ana Rita Duarte Guimarães

Introdução: A saturação de fluoreto (F⁻) no ambiente bucal interfere consideravelmente nos processos de desmineralização e remineralização durante o desafio cariogênico, indicando que o flúor é importante no manejo da cárie. No entanto, a ingestão crônica de uma concentração elevada de fluoreto pode influenciar no aparecimento da fluorose dental. Das medidas sistêmicas, a fluoretação das águas é uma medida de saúde pública barata, efetiva e de grande alcance, porém, os abastecimentos feitos por água de origem subterrânea possuem pouca fiscalização acerca da concentração de fluoreto. **Objetivo:** Avaliar a relação entre a quantidade de fluoreto nas águas de poços subterrâneos no município de Amargosa-Ba com a doença cárie e a fluorose. **Materiais e Métodos:** Será aplicado formulários para coletar informação acerca dos aspectos socioeconômicos, de saúde bucal e autopercepção da estética bucal. Também será feito exames clínicos na população, por um pesquisador previamente calibrado, para avaliar a presença de doença carie e da fluorose. Para avaliar a concentração de fluoreto serão coletadas amostras nas águas de cada residência, e o material obtido será analisado utilizando o eletrodo F⁻ específico (Orion® 96-09) acoplado a um potenciômetro (Orion® Star A214) previamente calibrado com concentrações conhecidas de fluoreto. A relação entre as variáveis será analisada pela Estatística Bivariada. **Resultados esperados:** Espera-se observar uma correlação entre a quantidade de fluoreto verificado nas águas de consumo e a presença de fluorose e doença cárie na população de Amargosa. **Considerações finais:** Espera-se que os resultados obtidos possam alimentar o sistema de informações de saúde bucal em Amargosa, atentando os gestores para construção de políticas de saúde bucal voltada para a prevenção de cárie e fluorose.

Palavras-chave: Flúor. Cárie dentária. Saúde bucal. Poços de água.

25. DESVENDANDO OS PROTETORES BUCAIS E A SUA IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA DO ESPORTE

Anna Clara Santos Ribeiro Silva, Maria Tereza Fonseca Almeida Souto de Menezes, Cristal Fernandez de Carvalho, Matheus Menezes Contreiras, Alan Nilton Mendonça Menezes, Vinicius de Almeida Galvão

Introdução: A Odontologia do Esporte é um novo campo de atuação na Odontologia, que visa prevenir e promover saúde bucal para atletas amadores, profissionais e praticantes de exercícios físicos. Com o aumento de indivíduos com hábitos saudáveis e que fazem a atividade física visando uma melhor qualidade de vida é notório o aumento de lesões dentárias e traumas orofaciais que são inerentes ao esporte. Por conta disso, a procura pelos protetores bucais esportivos vem crescendo cada vez mais, dada a sua capacidade de prevenção e redução das injúrias. Dessa forma, torna-se de suma importância o conhecimento entre os diferentes tipos de protetores bucais e a importância do seu uso durante essas atividades desportivas. **Objetivo:** Apresentar os tipos de protetores bucais, suas indicações, principais características e a sua aplicação na prática odontológica. **Metodologia:** Os tipos e as respectivas indicações dos protetores bucais selecionados foram os identificados em literatura. Os diferentes protetores bucais serão apresentados em forma de slides, onde além dos tipos e as suas indicações, vai ser apresentado também as principais características e por fim, a aplicação na prática odontológica. **Conclusão:** Espera-se após a apresentação desse trabalho, reduzir a dificuldade sobre o entendimento dos diferentes tipos de protetores bucais, orientando-os sobre a sua correta indicação além de ampliar o conhecimento a respeito da Odontologia do Esporte.

Palavras-chave: Odontologia do esporte. Protetores bucais. Traumatismos dentários.

26. O IMPACTO DA ESTÉTICA DENTÁRIA NA AUTOESTIMA DOS INDIVÍDUOS

Sabrinna Silva Pita, Sheezara Saraiva de Alencar Lima, Ana Beatriz Haine Seixas, Victoria Oliveira dos Santos, Tamille São Bernardo de Santana Santos, Myria Conceição Cerqueira Felix

Introdução: Nos tempos atuais, a insatisfação com o sorriso dental está cada vez maior, visto que a padronização do sorriso se tornou um instrumento essencial para a estética visual, assim sendo, é necessário a realização de procedimentos como clareamento dental, tratamento ortodôntico e cirurgia ortognática, que são utilizados como mecanismos para alavancar a autoestima dos indivíduos que não se enquadram no modelo de beleza estabelecido socialmente. Objetivo: Analisar artigos que comparam o impacto da estética dentária com a autoestima, em uma revisão narrativa. Metodologia: Esta pesquisa foi constituída através de buscas bibliográficas nos portais acadêmicos como: Pubmed, Lilacs e Scielo, foram incluídos artigos científicos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos 2015 e 2022. Discussão: A comparação de estudos transversais, destacou que atualmente a procura por um sorriso perfeito, conduziu a odontologia para além dos tratamentos patológicos. Dessa forma, estudos realizados com a população, demonstraram que indivíduos brasileiros buscam por intervenções estéticas com frequência, diferente dos europeus que não se preocupam com a harmonia dentária, possuindo uma altivez inabalável. Já em outras pesquisas comprovaram que o impacto psicossocial da estética dentária afeta mais o sexo feminino, sendo diretamente ligado a autopercepção da beleza, além de como isso afeta as interações sociais. Conclusão: Visto que os métodos odontológicos aprimoram a aparência dos indivíduos, os tratamentos beneficiam na elevação da autoestima, promovendo o desejo de possuir interações sociais, sorrir e gerar melhorias na saúde bucal e psicológica.

Palavras-chave: Autoestima. Estética Dentária. Odontologia Cosmética. Insatisfação. Sorriso.

27. PRESCRIÇÃO DE DENTIFRÍCIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Victoria Oliveira dos Santos, Caroline da Silva Alcântara, João Victor Atayde de Santana, Ana Beatriz Haine Seixas, Wanessa Maria Aras Lima

Introdução: As fórmulas dos dentifrícios têm sido aprimoradas com intuito terapêutico e/ou cosmético, sendo necessária a orientação racional conforme o caso clínico para escolha do creme dental mais apropriado. **Objetivo:** Revisar a literatura quanto à composição e os tipos de dentifrício a fim de orientar a sua prescrição pelo profissional. **Metodologia:** Realizou-se a pesquisa por publicações nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, utilizando-se as palavras-chave: “dentifrícios”, “polidores dentários” e “prescrições”. Foram incluídos artigos publicados entre 2007 e 2023, sem restrição de idioma, que abordassem as características dos cremes dentais. **Discussão:** A composição básica de um dentifrício é dada por abrasivo, umectante, água, ligante, detergente, flavorizante, conservante e substâncias terapêuticas, como o flúor. Dentre os abrasivos, os mais comuns são sílica hidratada ($\text{SiO}_2 \cdot n \text{H}_2\text{O}$), carbonato de cálcio (CaCO_3), e alumina (Al_2O_3). Além da composição, os cremes dentais são classificados conforme sua indicação, por isso, comercialmente existem diversos tipos de dentifrícios, além dos mais conhecidos (clareadores, dessensibilizantes e antiplacas). O uso satisfatório do dentifrício não depende unicamente da quantidade do produto na escova, mas da recomendação do cirurgião-dentista, considerando a concentração de flúor, o abrasivo e outras substâncias presentes na composição. **Conclusão:** O conhecimento acerca da prescrição do dentifrício é fundamental para orientar o paciente bem como complementar o tratamento odontológico de demanda específica para cada paciente.

Palavras-chave: Dentifrícios. Polidores dentários. Prescrições.

28. MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM COMPROMETIMENTO CARDIOVASCULAR

Ellen Dantas Cathalá Loureiro, Tiago Jorge Garcia, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Luana Costa Bastos, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Pacientes com alterações cardiovasculares necessitam de um manejo individualizado e muitas vezes com alterações no plano de tratamento na assistência odontológica. Para isso, é importante que o cirurgião-dentista tenha domínio teórico e prático sobre as cardiopatias mais frequentes entre a população, associando-as aos riscos eminentes e as mudanças que podem acontecer no planejamento odontológico. O objetivo desse trabalho é revisar as principais diretrizes utilizadas como base para realização de procedimentos odontológicos em pacientes cardiopatas e suas possíveis alterações no plano de tratamento odontológico. Foi realizada uma revisão de literatura atual sobre as principais doenças cardiovasculares, as recomendações nacionais e internacionais para atuação odontológica e a capacitação por parte desses profissionais nas bases de dados Pubmed, Scielo, Google Acadêmico e LILACS. Diante disso, foi possível concluir que apesar de existirem muitos pacientes portadores de doenças sistêmicas, ainda se faz necessário a difusão desse conhecimento entre os cirurgiões-dentistas para que esses se sintam mais preparados para manejar os pacientes cardiopatas. Além disso, foi possível selecionar as alterações cardiovasculares mais corriqueiras como a hipertensão arterial, doença cardíaca isquêmica, arritmias e insuficiência cardíaca congestiva, correlacionando com as principais alterações do planejamento odontológico. Por fim, é necessário conscientizar estudantes e profissionais sobre a importância da prevenção dos riscos associados a esses pacientes, para proporcionar um atendimento seguro e eficaz.

Palavras-chave: Assistência odontológica. Doenças cardiovasculares. Antibioticoprofilaxia.

29. MANIFESTAÇÕES BUCAIS E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM CASO CLÍNICO DE SÍFILIS SECUNDÁRIA

Ellen Dantas Cathalá Loureiro, Mylla Karen Marins Rodrigues Ferreira, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Luana Costa Bastos, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), adquirida pelo contato da bactéria *Treponema pallidum* e é definida como com período de atividade e quiescência. Essa IST pode ser transmitida pelo contato orogenital, classificada como Sífilis Adquirida, ou verticalmente durante a gravidez ou parto, classificada como Sífilis Congênita. A Sífilis também pode ser classificada pelo seu estágio de disseminação, podendo ser primária, secundária, terciária, latência clínica e congênita. Em relação a Sífilis secundária, além dos sintomas no local da contaminação, há também a propagação sistêmica da bactéria pelo corpo, surgem-se novas características clínicas como exantemas disseminados na via mucocutânea, linfadenopatias generalizadas, alopecia e manifestações bucais em região de lábios, língua, mucosa jugal e palato. O objetivo desse trabalho é abordar através de um relato de caso clínico os principais sinais e sintomas orais da sífilis secundária, bem como a atuação do cirurgião-dentista frente a essa infecção, desde seu diagnóstico até o fim do tratamento. Paciente MVSS, melanoderma, compareceu ao consultório apresentando lesões na boca, alegando que demorou dois meses para procurar o atendimento odontológico. Durante a anamnese, exame clínico intraoral e extraoral foi observado úlceras em palato mole, placas em mucosa jugal, sem relato de outras queixas em lesões em peles ou sinais prodrômicos como febre, mal-estar. Diante disso, foi realizado o teste não treponêmico de VDRL que se mostrou positivo, e investigação de outras IST's que após os resultados confirmou-se o diagnóstico de Sífilis e HIV. Dado o exposto, realizou-se os encaminhamentos necessários e feitas as prescrições adequadas. O cirurgião-dentista pode ter papel fundamental em casos de sífilis em que há manifestações orais, visto que essas lesões podem ser encontradas frequentemente em consultório. Por fim, é necessário disseminar conhecimento científico sobre essa infecção entre estudantes e profissionais, pois é notório um aumento significativo de casos de sífilis nos últimos anos.

Palavras-chave: Sífilis. Assistência Odontológica. Condições Patológicas. Sinais e Sintomas.

30. OSTEOGÊNESE REACIONAL DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Maria Luiza Silva Sodré, Laís de Lima Cruz, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Luana Costa Bastos

Introdução: A osteogênese reacional do seio maxilar trata-se de uma condição assintomática descrita pela formação de osso com extensão para o interior desta região. Esta condição pode surgir a partir de uma resposta da mucosa sinusal a uma agressão inflamatória de origem odontogênica pulpar prolongada e de baixa intensidade, que leva à formação de osso novo no assoalho sinusal. A osteogênese reacional do seio maxilar é encontrada, principalmente, em pacientes adultos, sendo identificada ocasionalmente em exames imaginológicos de rotina. **Objetivo:** Apresentar os aspectos imaginológicos da osteogênese reacional do seio maxilar. **Descrição de caso:** Paciente do gênero feminino, 41 anos, realizou exame de tomografia computadorizada de feixe cônico para implante na região da unidade dentária 24. O exame revelou massa hiperdensa, bem definida, de formato irregular e arredondado, em região interna dos seios maxilares esquerdo e direito, contínua ao assoalho. **Considerações finais:** O tratamento dessa condição restringe-se à erradicação do foco infeccioso responsável pela lesão, pois, geralmente, a remoção da formação óssea não é necessária. É interessante, no entanto, refletir sobre quais as utilidades desse material biológico em prol do paciente e suas possíveis aplicabilidades clínicas.

Palavras-chave: Osteogênese reacional. Formação óssea. Tomografia computadorizada.

31. MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA DISPLASIA ECTODÉRMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiza Novato Lauton, Karen Lais Farias Reis Rodrigues, Priscila Couy Corrêa Giampá, Guilherme de Andrade Meyer, Rafaela Pereira Veloso, Márcio Giampá Ticianeli

A Displasia Ectodérmica (DE) consiste em uma doença de caráter hereditário, congênito e heterogênico, que compreende um grupo de duas ou mais anomalias de estruturas originadas do folheto embrionário ectodérmico como cabelos, unhas, dentes, pele e glândulas sudoríparas. As manifestações orais mais frequentes são a oligodontia ou anodontia, atraso na erupção, anomalias de formas dentárias, além de hipoplasia de esmalte e deficiência no desenvolvimento do processo alveolar. O objetivo desse estudo foi revisar na literatura e alertar os cirurgiões dentistas sobre as manifestações bucais da displasia ectodérmica, visto que o tratamento odontológico dos portadores de DE diverge de acordo com o grau de complexidade das manifestações. Foi realizada uma revisão da literatura, baseada em artigos científicos, dos últimos 5 anos, nas línguas portuguesa e inglesa, encontrados por meio da base de dados PubMed. Foram excluídos os artigos que não atendiam ao objetivo do trabalho, após utilizar critérios de inclusão e exclusão. Portanto, tendo em vista os diferentes graus de manifestações orais da Displasia Ectodérmica, pode-se afirmar que o tratamento deve envolver, além de áreas da saúde distintas, uma variedade de especialidades odontológicas. Assim, será possível oferecer melhores condições de vida ao portador da DE, a partir da reabilitação.

Palavras-chave: Displasia Ectodérmica. Reabilitação. Manifestações bucais.

32. USO ODONTOLÓGICO DE COROAS PROVISÓRIAS IMPRESSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafaela Pereira Veloso, Alan Maurício Guimarães Mariani Wanderley, Priscila Couy Corrêa Giampá, Guilherme de Andrade Meyer, Luiza Novato Lauton, Márcio Giampá Ticianeli

A tecnologia está cada vez mais presente na odontologia, desde o planejamento até a execução de determinados procedimentos. Tratamentos reabilitadores, ortodônticos, cirúrgicos ou clínicos fazem parte desse fluxo digital de trabalho. Dentro da reabilitação oral, é possível que o planejamento de restaurações indiretas tipo onlays, inlays e coroas totais seja executado por softwares que, após a aprovação do cirurgião-dentista, será materializado em próteses provisórias ou definitivas. A fase de coroas provisórias, tão importante em um tratamento reabilitador, permite a proteção do complexo dentino-pulpar, proteção periodontal, manutenção da saúde gengival, restabelecimento da função e da estética, dentre outras funções. Portanto, o objetivo deste estudo foi discorrer sobre as resinas fotoativadas utilizadas em impressora 3D para a confecção de coroas provisórias na reabilitação oral pelas técnicas DLP ou SLA. Foi realizada uma revisão da literatura baseada em artigos científicos filtrados no período de 2021-2022 nas línguas portuguesa e inglesa, encontrados por meio da base de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Foram excluídos os artigos que não atendiam ao objetivo do trabalho, após utilizar critérios de inclusão e exclusão. Com esta revisão, foi possível afirmar a eficácia deste novo material e esta nova técnica para confecção de coroas provisórias impressas, tanto em trabalhos unitários como múltiplos.

Palavras-chave: Impressão 3D. Provisórios. Impressora 3D.

33. FRATURAS ACIDENTAIS DE MANDÍBULA EM CONSULTÓRIO: FORMAS DE CONTENÇÃO

Mengting Zhang, Maria Cecília Zoubel, Pedro Pinto Berenguer, Neiana Carolina Rios Ribeiro, Bianca Alves dos Santos, Eduardo Azoubel

A exodontia de terceiros molares é um procedimento de rotina em consultórios odontológicos e devido à anatomia, posicionamento e localização dessas unidades dentárias, muitas vezes desfavoráveis, podem resultar em complicações, a exemplo da fratura mandibular. O tratamento pode ser cirúrgico ou não cirúrgico, por meio de bloqueio maxilomandibular ou por redução e fixação de placas e parafusos de titânio, respectivamente. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de fratura bilateral de mandíbula, decorrente da remoção de terceiro molar incluso, em ambiente de consultório. Paciente gênero masculino, leucoderma buscou atendimento em clínica odontológica que serve como campo de estágio curricular da EBMSp por tentativa de exodontia da unidade 38 sem sucesso. O exame clínico denotava distopia oclusal e o paciente acusava muita dor no local, o seu exame radiográfico evidenciou que referida unidade dentária encontrava-se mesioangulada. Foram solicitadas radiografias e tomografia de feixe cônico onde observou-se fratura bem alinhada na região do 48 e desalinhada na região do 38. Como tratamento imediato, foi realizada bandagem com crepom e logo em seguida a fixação óssea por meio de placas e parafusos de titânio no lado esquerdo. Conclui-se a partir desse relato, a necessidade de avaliação acurada da condição anatômica da região a ser operada, com vistas ao planejamento e prevenção dos riscos; além disso, a importância do cirurgião-dentista saber conduzir intercorrências relacionadas à esse tipo de procedimento e a evidência da necessidade de comunicação assertiva com o paciente acerca dos riscos inerentes às exodontias de terceiros molares.

Palavras-chave: Cirurgia bucal. Fixação de fratura. Dente serotino.

34. EPIDERMOIDE EXTENSO EM ASSOALHO BUCAL: RELATO DE CASO

Mengting Zhang, Lucas Mariani Lacerda, Natália Sampaio de Oliveira Brandão, Manuela Duncce Tavares, Gustavo Pinheiro Silva, Adriano Silva Perez

Os cistos dermóides do assoalho da boca são raros, representando 11% de todos os cistos na região de cabeça e pescoço. O objetivo do estudo é relatar um caso clínico sobre cisto epidérmico. Considerando a relevância de se apropriar das distintas áreas de atuação da Odontologia. Paciente do sexo feminino, 46 anos, fardérmica, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral Roberto Santos em Salvador, queixando-se de aumento de volume progressivo em região de assoalho bucal aproximadamente, três meses. Embora não tenha apresentado queixas álgicas, história de febre, drenagem ou trauma, a paciente referiu disfonia, disfagia, dificuldade ao mastigar e de selar os lábios, e dispnéia ao deitar-se. Tinha como comorbidade epilepsia e fazia uso de antipsicóticos. Na região bucal encontrava um discreto aumento de volume submentoniano. Os exames de imagem, foram realizadas Tomografia Computadorizada (TC) helicoidal com contraste da face e do pescoço e Ultrassonografia da Região Submandibular para melhor visualização e delimitação da lesão. Realizado a remoção cirúrgica intraoral no espaço submandibular da linha média. Foi realizada uma pequena incisão retilínea para decompressão da lesão havendo extravasamento do conteúdo que apresentava aspectos borrachudos similares à ceratina. Após a remoção completa da lesão, foi realizada uma irrigação abundante da loja cirúrgica com solução fisiológica a 0,9% e sutura por planos com fio reabsorvível poliglactina. A revisão foi feita no 7º dia pós-operatório, sem sintomatologia dolorosa, edema, deiscência ou sinais de infecção.

Palavras-chave: Cisto epidérmico. Cirurgia bucal. Assoalho bucal.

35. AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM MAXILA – RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO DE 11 ANOS

Bianca Alves dos Santos, Maria Cecília Fonsêca Azoubel, Pedro Berenguer, Neiana Carolina Rios Ribeiro, Eduardo Azoubel

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial com características de infiltração local e elevado índice de recidiva. O ameloblastoma unicístico é a variante que apresenta melhor prognóstico, é o tipo menos agressivo e exibe características clínicas, radiográficas e macroscópicas de cistos mandibulares. Entretanto, a lesão histologicamente evidencia um epitélio típico ameloblastomatoso revestindo parte da cavidade do cisto, com ou sem proliferação tumoral luminal e/ou mural. O objetivo desse trabalho é apresentar o caso clínico do paciente V.O.C.S., gênero masculino, faioderma, que buscou atendimento em clínica que funciona como campo de estágio da EBMSp, aos 12 anos de idade, por indicação do ortodontista, para exposição cirúrgica da unidade 23 com fins de tracionamento ortodôntico. Sete anos após esse procedimento, o paciente foi novamente encaminhado para exodontia de terceiros molares, mas foi constatada a presença de uma lesão radiográfica em região de maxila esquerda, na mesma região que sofreu intervenção anos antes. O paciente não apresentava qualquer queixa e, ao exame físico, não foi observado aumento de volume na face. Por ser uma lesão de dimensão reduzida, foi realizada a biópsia excisional, que possibilitou a enucleação total da lesão, seguida de curetagem. A subsequente análise histopatológica confirmou o diagnóstico de ameloblastoma unicístico, tendo sido o tratamento já realizado por meio da biópsia. O paciente encontra-se em controle, sendo o último controle realizado em 2021 (11 anos após a remoção da lesão) onde não foram constatados sinais de recidiva, a partir dos exames radiográficos e da tomografia *Cone Beam*.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Tumores odontogênicos. Assistência odontológica.

36. HARMONIZAÇÃO OROFACIAL APENAS COM A RECUPERAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO

Victoria Oliveira dos Santos, Verônica Marques Almeida Santos, Adriana Castro Vieira Andrade

Introdução: A Odontologia Contemporânea é o resultado de uma interação multidisciplinar, que deve aliar a reabilitação funcional ao bem-estar do indivíduo, através da percepção harmônica da sua face. O apelo estético está presente desde o início da civilização moderna, influenciado pela cultura e padrão de beleza social que considera a jovialidade como sinônimo de vitalidade e produtividade. O processo de envelhecimento facial ocorre em todas as suas camadas culminando com rugas, reabsorções ósseas, diminuição dos coxins gordurosos superficiais, redução de massa e tônus muscular, acompanhados muitas vezes por perdas dentais que comprometem a sua estabilidade vertical. Compreender essas causas é imperativo para o diagnóstico e o tratamento assertivos, pois nem sempre preenchimentos com ácidos hialurônicos conseguem reestabelecer um equilíbrio musculoesquelético oferecido pelos tratamentos restauradores convencionais, como a reabilitação protética. **Objetivo:** Esse trabalho se propõe, por meio de relatos de casos, demonstrar os impactos estéticos sofridos por pacientes que possuem alterações de suas Dimensões Verticais de Oclusão. **Materiais e métodos:** Análises fotográficas faciais de dois pacientes que foram reabilitados com próteses totais bimaxilares e as suas repercussões estéticas. **Conclusão:** Foi possível inferir que nos dois casos o ajuste das Dimensões Verticais de Oclusão foi suficiente para melhorar o perfil facial dos pacientes, restabelecendo função e melhorias estéticas.

Palavras-chave: Oclusão dentária. Harmonização Orofacial. Reabilitação protética. Efetividade clínica.

37. DENTE NATAL EM RECÉM-NASCIDO PREMATURO: RELATO DE CASO INCOMUM EM HOSPITAL GERAL NO ESTADO DA BAHIA

Carolina Lago Torres, Adriano Silva Perez, Mengting Zhang, Juliana Jorge Garcia, Leandro Gomes Oliveira Silvestre, Lucya Giselle Costa

Dentes natais são assim denominados devido ao seu irrompimento prematuro na cavidade oral, são uma ocorrência pouco comum, onde no momento do nascimento já é possível observar sua presença. Normalmente são dentes que erupcionam com defeitos de formação possuindo mobilidade e gerando desconfortos e dificuldade durante a amamentação. O presente estudo objetiva relatar um caso sobre dentes natais em região anterior de mandíbula, que apresentavam mobilidade acentuada, onde foi necessário realizar exodontia, devido ao alto risco de descolamento precoce das unidades. Ao observar a presença de unidades dentárias natais normalmente o tratamento indicado é a sua remoção, a fim de prevenir danos na amamentação e anular as possibilidades de broncoaspiração quando existe mobilidade acentuada. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso sobre dentes natais em região anterior de mandíbula, ocorrência pouco comum, que apresentavam mobilidade acentuada, onde havia o risco de descolamento das unidades e discutir sobre a necessidade de intervenção cirúrgica nesse e caso e riscos da não abordagem.

Palavras-chave: Dentes Natais. Assistência Odontológica para Crianças. Cirurgia Bucal.

38. O ENVELHECIMENTO DE PESSOAS INTERSEXUAIS

Carolina Lago Torres, Leila Brito de Queiroz Ribeiro

Introdução: As pessoas intersexuais apresentam características sexuais congênitas que não se enquadram nas normas médicas e sociais envolvidas no padrão binário de corpos femininos ou masculinos. A fluidez que envolve as múltiplas variações genéticas em seus corpos cria riscos ou experiências de discriminação, ódio e traumas. Desde 1950, disseminou-se a intersexualidade de indivíduos com genitália ambígua como situação de emergência médica pediátrica no recém-nascido ou como emergência psicossocial ao afetar a família e a saúde psicológica da criança. Nesta época, o discurso médico legitimou o intersexo como patologia, criando uma visão de necessidade de diagnóstico e tratamento precoce sem que o indivíduo apresente capacidade suficiente para tomar decisões sobre seu próprio corpo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos desafios encontrados no processo de amadurecimento e envelhecimento de pessoas intersexuais. **Materiais e métodos:** A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados do PubMed, utilizando o descritor em inglês intersex people, todos os artigos utilizados são da língua inglesa e foram publicados nos últimos 5 anos. **Considerações finais:** A revisão da literatura mostrou o quadro preocupante na assistência médica e social, além de aspectos psicossociais, questões socioculturais e dinâmica estrutural na vida de intersexuais mais velhos, resultado da invasão e intervenção precoce que causam repercussões tardias, mas invisibilizadas.

Palavras-chave: Intersexo. Intersexuais. Pessoa intersexo.

39. INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NO TRANSCURSO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA – ESTADO DA ARTE

Luiza Isabela Pereira da Costa, Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Larissa da Silva Amorim Bispo, Marcela Beatriz Aguiar Moreira, Isaac Suzart Gomes Filho, Soraya Castro Trindade

Introdução: A doença renal crônica (DRC) se apresenta como uma síndrome progressiva e irreversível, caracterizada por lesão no parênquima renal ou pela destruição dos néfrons. Parte dos indivíduos que possuem DRC apresentam outras condições associadas, como a periodontite, doença inflamatória progressiva, irreversível, multifatorial, causada, principalmente, pela ação de bactérias sobre os tecidos periodontais de suporte, que envolve também resposta imunológica do indivíduo. Esta relação pode ser justificada pelo fato de bactérias periodontopatogênicas serem lançadas na corrente sanguínea, induzindo inflamação sistêmica. O contrário também é verdadeiro, uma vez que a DRC é marcada por inflamação sistêmica e baixa imunidade, o que induz alteração em um periodonto marcado por biofilme disbiótico. **Objetivo:** O presente estudo intenta levantar por meio de revisão bibliográfica na literatura, a relação da periodontite no curso da doença renal crônica em indivíduos submetidos à terapia de hemodiálise. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com busca nas seguintes bases de dados: Medline/PubMED, Embase, LILACS, Web of Science, Scopus, Scielo e Google Acadêmico. Além disso, o banco de dados ProQuest foi utilizado para o acesso a textos da literatura cinzenta (monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado). Foram considerados estudos que atendessem à busca estrita para a aparição simultânea dos unitermos referentes à doença renal crônica e à periodontite. **Conclusão:** A periodontite parece estar relacionada com o desenvolvimento da DRC. O emprego da terapia periodontal básica é uma ferramenta importante, e que pode melhorar o quadro de saúde geral dos portadores de ambas as enfermidades.

Palavras-chave: Doença renal. Doença periodontal. Inflamação. Periodontite. Hemodiálise.

40. OPÇÕES ATUAIS PARA TRATAMENTO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES EM RELAÇÃO DE RISCO COM O CANAL MANDIBULAR

Gabriel Lins dos Santos, Aylla de Lima Leal, Fernanda Cordeiro Angeiras, Paulo da Silva Moura Junior, João Victor Atayde de Santana, Jener Gonçalves de Farias

Introdução: A extração de terceiros molares inferiores é um dos procedimentos mais recorrentes na odontologia. A visualização pré-operatória minuciosa do nervo alveolar inferior ou a remoção parcial da sua coroa, são imprescindíveis para minimizar o risco de lesão do nervo durante várias intervenções cirúrgicas dentoalveolares. **Objetivo:** Revisar a literatura pertinente que trouxesse o emprego de técnicas as quais visem a prevenção de acidentes ao nervo alveolar inferior. **Metodologia:** Realizou-se nesta revisão de literatura integrativa uma busca nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Pubmed, Google Acadêmico. Para detecção dos manuscritos foram empregados os seguintes descritores: "current", "treatment", "mandibular", "third molars" "risk", "mandibular canal" o quais foram cruzados de modo associado ao operador booleano AND e OR. Os métodos de inclusão foram os seguintes: Publicações na íntegra, artigos que se adequem à temática, publicados entre 2018 e 2022, além disso publicados em inglês e português. **Resultados:** Os dados extraídos dos estudos incluídos evidenciaram que a tomografia computadorizada de feixe cônico é padrão ouro para definir a aproximação do terceiro molar inferior com o nervo. Para os casos em que há o íntimo contato da raiz com o canal mandibular a coronectomia foi relacionada com a baixa incidência de complicações e risco de lesão no nervo alveolar inferior. **Conclusões:** A ausência de corticação detectada nas imagens tomografia computadorizada de feixe cônico deve ser preditivo para os cirurgiões-dentistas ao planejar a exodontia do terceiro molar inferior considerando uma futura lesão no nervo alveolar inferior. Para isso a odontectomia parcial intencional é um procedimento alternativo viável com a finalidade de prevenir danos às estruturas nervosas.

Palavras-chave: Nervo alveolar inferior. Tomografia computadorizada de feixe cônico. Prevenção de acidentes. Cirurgia bucal.

41. TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELE CRÔNICA COM PERIOSTITE PROLIFERATIVA: RELATO DE CASO

Luana Paula Borges da Costa e Silva, Eduardo Cezar Lima Silva de Miranda, Adriano Freitas de Assis

Introdução: A osteomielite de Garré é uma doença rara que acomete principalmente a mandíbula de pacientes jovens. Esta doença vem sendo associada a focos infecciosos que possivelmente levam à reação periosteal causando a formação de novo osso. Seu diagnóstico é clínico e radiográfico, com imagens com aspecto de casa de cebola na superfície periosteal, indiciando neoformação óssea. Para tratá-la deve-se remover o foco infeccioso, realizar antibiótico terapia e se necessário reanatomizar a região. **Objetivo:** relatar o caso clínico de Osteomielite de Garré em paciente de sexo masculino, 19 anos, melanodérmico tratado no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do HGRS. **Caso clínico:** paciente compareceu ao hospital queixando-se de dor, limitação de abertura bucal e aumento de volume em região parotídeo massetéica esquerda com 30 dias de evolução. Ao exame físico notou-se unidade 37 com lesão de cárie e unidade 38 em erupção, foi então proposta a realização de biópsia incisional, cujo laudo foi de Fibroma Ossificante. Discordando do laudo, foi sugerida a hipótese de osteomielite de Garré e o tratamento proposto inicialmente foi a exodontia das unidades 37 e 38 associadas a antibioticoterapia. Sem remissão total do quadro, foi proposto a realização de uma biópsia excisional e osteoplastia, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. **Conclusão:** o caso clínico apresenta as possíveis causas, meios para o diagnóstico e formas de tratamento da osteomielite de Garré, apresentando a remoção do foco infeccioso associada a osteoplastia como um tratamento eficaz.

Palavras-chave: Mandíbula. Tratamento Cirúrgico. Osteomielite Esclerosante.

42. IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E MORTALIDADE DE PACIENTE COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Ianca Lopes Macedo de Oliveira, Caroline Reis Silva, Iasmim Dantas de Souza, Lays de Araújo Ferreira, Rhayane da Conceição Monteiro, Joana Dourado Martins Cerqueira

Introdução: A pandemia da COVID-19 se alastrou a nível mundial, provocando um colapso nos serviços de saúde. Dentre os sistemas afetados, estavam os serviços para o tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço, que diante das medidas sanitárias de isolamento social, tiveram seus atendimentos de rotina, diagnósticos e tratamento adiados. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os impactos da pandemia por COVID-19 no diagnóstico, tratamento e mortalidade do paciente com Câncer de Cabeça e Pescoço. **Método:** Este estudo foi realizado a partir da busca por artigos em duas bases de dados bibliográficos - *PubMed* e *SciELO*, publicados nos últimos dois anos, nos idiomas português e inglês. Utilizando a combinação dos descritores “Impacto do COVID-19”, “diagnóstico”, “tratamento”, “mortalidade”, “Câncer de cabeça e pescoço” e seus respectivos na língua inglesa, associados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados:** Inicialmente, foram encontrados 220 artigos e após o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, 13 artigos foram incluídos para a análise qualitativa. **Considerações finais:** O presente estudo conclui que a dificuldade do acesso a centros especializados, o incentivo ao isolamento e a restrição do contato pessoal, somados a aspectos socioeconômicos no período da pandemia da COVID-19, impactou diretamente no diagnóstico e tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço.

Palavras-chave: COVID-19. Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Diagnóstico. Terapêutica. Mortalidade.

43. ATIVIDADES LÚDICAS COMO RECURSO DE PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL PARA A PREVENÇÃO DE AGRAVOS AO QUADRO SISTÊMICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS

Ianca Lopes Macedo de Oliveira, Maria Emília Santos Pereira Ramos

Introdução: As terapias antineoplásicas utilizadas no combate do câncer infantil, apresentam complicações orais importantes, essas manifestações podem interferir no prognóstico sistêmico do paciente. É de suma importância a prática da higiene bucal nos pacientes oncológicos pediátricos, por prevenir o aparecimento dessas complicações bucais, associado ao fato de que as terapias antineoplásicas geram imunossupressão e alterações na cavidade bucal, que muitas vezes pioram o quadro do paciente, podendo culminar na interrupção do tratamento. **Objetivo:** Capacitar as crianças em tratamento oncológico e seus acompanhantes a identificarem a placa bacteriana e como removê-la possibilitando dessa forma a redução de agravos à saúde sistêmica do paciente. **Materiais e métodos:** A metodologia desse plano de trabalho almeja dar continuidade as ações integradas de ensino-pesquisa-extensão visando a prevenção de problemas odontológicos e redução de doenças agravantes ao quadro clínico da criança internada, através da evidenciação da placa bacteriana e instrução em higiene bucal dos pacientes oncológicos pediátricos e familiares como estratégias de transformação e mudanças de comportamento e atitudes. **Conclusão:** As ações executadas nesse trabalho visam proporcionar uma melhor qualidade de vida para o paciente, garantindo um maior conforto, de acordo com as necessidades apresentadas diante das limitações e tratamento das sequelas da quimioterapia e radioterapia na boca.

Palavras-chave: Saúde-bucal. Paciente hospitalizado. Criança. Câncer.

44. INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NA OFERTA DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM UNIDADES DE SAÚDE PRISIONAIS

Rita de Cássia Risério Bonfim, Bruna Jaqueline Almeida Batista, Haroldo José Mendes

Introdução: A pandemia de COVID-19 levou à redução ou suspensão de serviços odontológicos em muitas unidades de saúde prisionais. Fatores como a falta de recursos e pessoal, e o aumento da demanda por atendimento médico devido à COVID-19, também contribuíram para a redução da oferta de serviços odontológicos nessas unidades. Como resultado, muitos detentos tiveram que adiar ou perder acesso a cuidados odontológicos necessários, com consequências graves para a saúde bucal e geral. Esse trabalho teve o objetivo de verificar o impacto da pandemia nos serviços odontológicos disponibilizados à população privada de liberdade em presídios da Bahia. **Metodologia:** É uma pesquisa descritiva transversal onde cirurgiões-dentistas responsáveis pelos serviços odontológicos nos presídios estaduais do interior da Bahia, foram convidados a responder um questionário elaborado com perguntas estruturadas que abordaram os atendimentos e procedimentos realizados antes e durante a pandemia da COVID-19. **Resultados:** Das 21 instituições penais convidadas para participarem da pesquisa, apenas 4 responderam o questionário. No Pico da pandemia os atendimentos odontológicos eletivos foram suspensos no interior de todas as unidades participantes. Os serviços de urgência foram mantidos em três. Após o pico pandêmico, os serviços odontológicos foram retomados como anteriormente em todas as unidades. Os motivos citados para a suspensão dos atendimentos foram a falta de renovação de ar no ambiente e risco epidemiológico para os usuários do serviço e equipe. **Conclusão:** Observou-se que somente os serviços de urgência se mantiveram durante o pico pandêmico, em decorrência da falta de renovação de ar no ambiente e devido ao risco epidemiológico existente. Apesar da implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde de Pessoas Privadas de Liberdade os serviços odontológicos continuam escassos e insuficientes, o que foi agravado pela pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Prisões. Prisioneiros. COVID-19. Serviços de Saúde Bucal.

45. USO DE PROBIÓTICOS COMO ADJUNTO NA TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA

Marcela Neves Borges, Susyane Almeida de Souza Antunes

Introdução A busca por terapias alternativas é uma realidade nas intervenções de controle periodontal. Nesse sentido, os probióticos, microrganismos vivos capazes de prevenir a multiplicação das bactérias periodontopatógenas no biofilme dental, vêm sendo estudados com o intuito de buscar meios que possibilitem a homeostasia oral através do controle da disbiose do microbioma e redução da expressão dos mediadores inflamatórios presentes na doença. **Objetivo** Entender sobre o mecanismo de ação e os benefícios, ainda em estudo, dos probióticos no controle de doenças que acometem o periodonto. **Materiais e métodos** A base de dados do PUBMED foi utilizada para pesquisa, em inglês, de revisões de literatura, revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos dos últimos 5 anos, em busca de estudos associando a terapia periodontal ao uso dos probióticos no tratamento das doenças periodontais. **Conclusão** Apesar de os estudos ainda não apresentarem evidências finalizadas quanto a sua eficácia e dependerem de fatores ainda não esclarecidos, em sua totalidade, como a frequência de uso, quantidade mínima necessária e duração do efeito, os resultados futuros podem ser promissores em fornecer outras possibilidades terapêuticas benéficas para associar às intervenções periodontais. Sendo assim, é notória a importância de obter conhecimento acerca do assunto e incentivar tanto os alunos da graduação, quanto cirurgiões-dentistas a pesquisarem sobre o tema que poderá se tornar uma realidade às futuras abordagens não cirúrgicas na área da periodontia.

Palavras-chave: Probióticos. Periodontite. Periodontia. Saúde bucal.

46. SINUSITE ODONTOGÊNICA – RESOLUÇÃO ENDODÔNTICA EM PROCESSO AGUDO

Isabela de Freitas Claro Manzini, Amanda Marques Alvim de Oliveira, João da Costa Pinto Dantas

Introdução: A sinusite odontogênica é uma doença inflamatória que acomete os seios maxilares, geralmente unilateralmente e que tem como origem um processo infeccioso dento alveolar. O seu diagnóstico exige apurado exame físico e imaginológico e envolvimento de equipe multidisciplinar, abrangendo a odontologia e a otorrinolaringologia. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de sinusite odontogênica onde a presença do endodontista foi determinante para a condução dos exames e consequente diagnóstico e tratamento adequado. Relato do caso: Paciente adulto do gênero masculino, cursando com quadro inflamatório agudo em seio maxilar direito, procurou atendimento com endodontista visando avaliar a possibilidade de etiologia odontológica no quadro que já persistia há mais de três anos, com intermitência de fases agudas, e que em decorrência do mesmo já havia sido submetido a duas abordagens cirúrgicas, repetidas terapias com antibiótico e nova intervenção já estava programada. A solicitação de uma tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou presença de área hipodensa compatível com lesão apical na raiz palatina, com rompimento de cortical do seio. O retratamento seletivo dessa raiz foi realizado, havendo remissão do quadro de sintomas e a tomografia de controle após um ano evidenciou reparo total do seio maxilar.

Palavras-chave: Endodontia. Sinusite Maxilar. Tomografia computadorizada de feixe cônico. Periodontite apical.

47. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA: POR QUE FAZER UM ESTÁGIO DOCENTE?

Aléia Oliveira Souza, Suely Colombo Nelli Gomes, Marcos Vinícius Cook Fernandes

O Programa em Educação Continuada (PEC) visa o aperfeiçoamento de recursos humanos em atividades de pesquisa e extensão em diversas áreas do conhecimento. Formaliza o acesso de egressos da instituição e profissionais sem vínculo institucional aos espaços da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública para aprimoramento do profissional recém-formado com atividades teórico-práticas relacionadas à formação principal. A inscrição no programa ocorre através de requerimento próprio e análise do histórico escolar da graduação pela Pró-Reitoria de Extensão e Pós-graduação. O perfil para participar do programa prioriza o profissional que está cursando aperfeiçoamento, especialização ou mestrado na área escolhida e a cada semestre, o participante deve contribuir com uma taxa. A carga horária do PEC-Odonto é de 4 a 5 horas semanais e a duração da participação não poderá exceder o período de 2 anos. Participar do PEC-Odonto na área de Endodontia tem objetivo de acompanhar os alunos da graduação nas aulas práticas laboratoriais e no atendimento clínico ambulatorial, juntamente com o docente responsável. Possibilita uma vivência na área da docência, exercendo um papel semelhante ao docente, orientando e supervisionando os alunos nos planejamentos do tratamento, nos procedimentos realizados e análises radiográficas, assim como observar e orientar quanto as normas de biossegurança. O estágio contribui para um aprofundamento e atualização do conhecimento na área de escolha, desenvolvimento das relações interpessoais, aquisição de experiência, resultando em segurança e autonomia no desempenho profissional. Ao final do semestre, o participante recebe um certificado, com relevância para processos seletivos e concursos, incluindo Mestrado e Doutorado.

Palavras-chave: Educação continuada. Educação continuada em Odontologia. Saúde bucal.

48. CERATOCISTO – A IMPORTÂNCIA DA PROSERVAÇÃO DE LESÕES RECIDIVANTES: RELATO DE CASO

Manuela Duncce Tavares, Neiana Carolina Rios Ribeiro, Mengting Zhang, Maria Cecília Fonsêca Azoubel, Pedro Pinto Berenguer, Eduardo Azoubel

Introdução: O ceratocisto odontogênico é conceituado como uma neoplasia benigna, recidivante e infiltrativa. É comumente assintomático e a descoberta desse tipo de lesão é frequentemente feita por meio de exames de imagem de rotina, aparecendo radiograficamente como uma lesão radiolúcida, uni ou multilocular, com contornos bem definidos. O tratamento pode ser conservador, a exemplo da descompressão e marsupialização ou invasivo, como a enucleação e a ressecção. **Objetivo:** O objetivo desse relato de caso foi abordar a conduta terapêutica de um ceratocisto odontogênico em região posterior de mandíbula, que apresentou recidiva e necessitou de reintervenções. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 47 anos, fairderma, em 2014 apresentou radiografia panorâmica com lesão osteolítica em mandíbula do lado esquerdo com suspeita de ceratocisto odontogênico. Foi realizada biópsia incisional e marsupialização, onde foi confirmado o diagnóstico. No ano seguinte, um segundo ato cirúrgico foi necessário para remoção da unidade 37 e da lesão, seguida de curetagem da área, preenchimento da cavidade com enxerto ósseo e recobrimento com membrana de colágeno. O paciente foi acompanhado por meio de consultas anuais e, após 07 anos, apresentou recidiva. Em março de 2022, foi realizada a extração da unidade 36 e instalação de dreno para marsupialização e, posteriormente, o tratamento cirúrgico escolhido, foi o mesmo realizado na segunda intervenção cirúrgica em 2015. **Conclusão:** Devido às altas taxas de recorrência do ceratocisto odontogênico, foi possível constatar o benefício da associação das técnicas de tratamento que objetivaram melhorar o prognóstico e a necessidade de acompanhamento/proservação de longo prazo, para que casos de recorrência sejam detectados precocemente e tratados com celeridade, a fim de evitar perdas dentárias e deformidades faciais nos pacientes acometidos.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos. Neoplasias Císticas. Cistos Maxilomandibulares.

49. DO TRAUMA DENTÁRIO À REABILITAÇÃO COM IMPLANTES EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO DE 18 ANOS

Gustavo Pinheiro Silva, Maria Cecília Fonseca Azoubel, Pedro Pinto Barenguer, Mengting Zhang, Neiana Carolina Rios Ribeiro, Eduardo Azoubel

O traumatismo dentoalveolar é definido como uma lesão que acomete os dentes e suas estruturas de sustentação. Os agentes etiológicos geralmente são quedas da própria altura, agressão física ou acidentes automobilísticos ou ciclísticos. Sua prevalência é maior em crianças do sexo masculino, e a região anterior da maxila é a mais afetada devido à sua posição na arcada dentária. Por causa dos impactos funcionais, estéticos e sociais que ocorrem por consequência dessa lesão, é considerado um problema de saúde pública. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente vítima de traumatismo dentoalveolar, enfatizando a importância dos cuidados iniciais e acompanhamento a longo prazo, bem como as possibilidades de tratamento e reabilitação. Paciente GLL, sexo masculino foi vítima de queda da escada utilizando o andador aos 09 meses de idade com traumatismo dentário grave, no ano de 2002. O referido acidente acometeu a região anterior da maxila, com perda das unidades 51 e 62 e os germes permanentes envolvendo as unidades 11, 21 e 22. Na ocasião, após este período, aos 10 anos de idade, o paciente foi submetido à cirurgia em âmbito ambulatorial para remoção dos fragmentos dentários. Em 2019, aos 18 anos de idade, foi iniciada sua reabilitação com enxertos e, em 2021, foram instalados 03 implantes osseointegráveis que foram posteriormente reabilitados com sucesso. A partir do caso relatado, foi possível concluir que, diante de casos em que não houve tratamento imediato, ou que as lesões foram graves a ponto de impossibilitar o aproveitamento dentário, somado à idade precoce do paciente, o acompanhamento a longo prazo e a reabilitação com enxertos e implantes consistiu em uma opção segura e previsível, capaz de restabelecer a função, estética e convívio social do paciente.

Palavras-chave: Acidentes, maxila, implantes dentários, reabilitação

50. COMPOSIÇÃO E FUNÇÃO DO SISTEMA TAMPÃO SALIVAR E FATORES QUE AFETAM SUA EFICÁCIA

Gabriela Mascarenhas Santos Rosa, Júlia Dantas Santos Navarro Campos, Rafael Mendes de Deus, Thalita da Silva Lima, Milene de Freitas Lima Salomão, Paulo Cirino de Carvalho Filho

O sistema tampão salivar é essencial para manter o pH salivar em um nível seguro para os tecidos orais. Sua composição é realizada por eletrólitos, enzimas, proteínas que trabalham de forma conjunta para regular o pH da saliva. O objetivo desse trabalho é analisar a composição e a função do sistema tampão da saliva e os fatores que afetam sua eficácia. Uma revisão de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, selecionando estudos publicados entre 2012 a 2023, bem como revisões sistemáticas relevantes. Uma função equilibrada do sistema tampão salivar desempenha importante auxílio na proteção dos tecidos orais contra a erosão ácida, por exemplo, além de contribuir de forma significativa para a manutenção da saúde oral. Sendo assim, este artigo de revisão destaca a importância desse sistema bem como fatores que podem afetar sua eficácia, como por exemplo: dieta, envelhecimento, desidratação e algumas doenças sistêmicas, a exemplo da Síndrome de Sjögren. O conhecimento sobre a composição e a função da saliva e sua relação com a saúde oral pode auxiliar na prevenção de doenças. Mais pesquisas são necessárias para aprofundar o entendimento dos mecanismos envolvidos nesse sistema e para desenvolver estratégias efetivas na prevenção e tratamento de doenças que afetam a cavidade oral.

Palavras-chave: Tampão. Saliva. Eletrólitos. Proteínas. Enzimas.

51. VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE: O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A ESTE PROBLEMA

Mariana Moure, Natália Sampaio de Oliveira Brandão, Mengting Zhang, Daniela Costa Morais

Introdução: A violência contra criança e o adolescente se caracteriza como um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo, podendo existir manifestações diversas de violência, física, sexual, psicológica, negligência, entre outras. A identificação de possíveis lesões e a devida conduta deve ser tomada o mais rápido possível. **Objetivo:** Este projeto tem como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, contextualizar sobre as formas de violência, apresentar suas respectivas manifestações psicológicas e físicas, destacando as orais, ressaltando assim a importância do conhecimento do cirurgião dentista (CD) sobre o assunto e qual deve ser sua conduta ética e legal diante do cenário. **Metodologia:** Foi feita uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Scielo. **Resultados:** A literatura aponta predominância da violência sexual em indivíduos do sexo feminino entre 10 a 14 anos, com indicadores como petéquias, marcas de mordidas, equimoses, lacerações de freios labiais e linguais, sendo as manifestações orais mais frequentes. Com isso, é ideal que o CD execute uma minuciosa anamnese, investigue a história da lesão, realize exame intra e extraoral detalhados, e em caso de suspeita, denuncie ao Conselho Tutelar ou Juizado da Infância e Juventude. **Considerações finais:** O CD pode ser o primeiro contato para obtenção do diagnóstico de lesões e observador dos sinais da violência. Portanto, é importante que haja uma abordagem humanizada ao lidar com o paciente e sua família e que seja realizada a notificação dos achados, a fim de cumprir as obrigações legais e éticas.

Palavras-chave: Maus-tratos infantis. Violência. Odontologia. Odontopediatria.

52. INSTRUMENTAIS NO TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DA DOENÇA PERIODONTAL

Fabiano Nogueira Azevedo Santos-Liga Acadêmica Bahiana para o Estudo da Periodontia e Implantodontia, Alexandre Herval Andrade Fonseca Filho

Introdução: A doença periodontal é uma doença infecciosa causada por bactérias gram-negativas, presentes em nível elevado, causado pelo acúmulo de compostos microbianos do biofilme dental que se acumulam no periodonto. Ao realizar a terapia periodontal, podemos lançar mão de diferentes instrumentos manuais como, curetas de Gracey, ultrassom, e piezo elétrico. Também devemos sempre prestar atenção na utilização de cada um deles. A indicação sobre a escolha do instrumento manual vai de acordo com o movimento diferente de trabalho, já que cada um trabalha de uma forma. **Objetivo:** O seguinte trabalho pretende demonstrar os diferentes instrumentais da terapia periodontal utilizando tanto curetas de Gracey, ultrassom e piezo elétrico, além de evidenciar suas distinções. **Materiais e métodos:** Para essa apresentação, foram utilizados 5 (cinco) artigos científicos com os seguintes descritores: “Periodontite”, “Terapia por Ultrassom”, “Doenças Periodontais” e “Raspagem Dentária”. **Resultados:** As curetas de Gracey podem ser utilizadas tanto para a raspagem supragengival como para raspagem subgengival, a ultrassom é utilizada para raspagem supragengival, e o piezo elétrico para a raspagem subgengival. A ultrassom é capaz de produzir vibrações físicas de matérias, similares a ondas sonoras, já o piezo elétrico utiliza-se da capacidade de alguns cristais gerarem corrente elétrica por uma resposta mecânica e o mesmo tem seu movimento originado por um transdutor, que é um aparelho que converte um tipo de energia em outro, não causando danos aos tecidos adjacentes do dente, sendo assim, bastante utilizado para a realização de determinadas cirurgias. **Conclusão:** Portanto, os diferentes instrumentais deverão ser utilizados de sua melhor forma, na indicação mais precisa e necessária para realizar a terapia periodontal, avaliando a necessidade de cada paciente.

Palavras-chave: Periodontite. Terapia por Ultrassom. Doenças Periodontais. Raspagem Dentária.

53. CUSTO PER CAPITA DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE

Emanuelle Farias Machado, Vitoria Aline Bastos Figueiredo, Haroldo José Mendes, Vitória de Souza Lima

A fluoretação das águas de abastecimento público é um método coletivo de uso de fluoreto que tem sua eficácia preventiva comprovada e integra a saúde bucal às práticas de Saúde Coletiva. Informações sobre o custo da implantação e manutenção da fluoretação da água de abastecimento público servem de parâmetros para os municípios que queiram implantá-la e manter sua manutenção. Assim, o objetivo desse estudo foi descrever o custo da implantação e manutenção da fluoretação das águas de abastecimento público de Macaúbas, um município de pequeno porte no interior do Estado da Bahia. Os dados para realização da pesquisa foram obtidos junto a empresa responsável pelo abastecimento de água e foram divididos nos seguintes tópicos: Custo de Capital Inicial de Instalação, Custo do Produto Químico, Custo de Operacionalização do Sistema e Custo do Controle dos teores de fluoreto. O valor do custo foi obtido através da soma dos valores de cada tópico e dividido pela quantidade de habitantes que recebem da água fluoretada do município. Em Macaúbas, o custo per capita da fluoretação da água foi de R\$ 2,64 (US\$ 0.51), considerado baixo no período do estudo, mostrando que, observadas as concentrações recomendadas de flúor, a fluoretação da água é uma medida de saúde pública eficaz, simples e segura na prevenção da cárie dentária. A estimativa de seu custo permite a comparação entre os estudos e estimula sua implantação por municípios que ainda não aderiram à prática.

Palavras-chave: Fluoretação. Flúor. Custos e Análise de Custo. Abastecimento de Água. Saúde Pública.

54. ANÁLISE DO FLUXO E pH SALIVAR NOS INDIVÍDUOS COM HANSENIASE E PERIODONTITE

Tamille São Bernardo de Santana Santos, Soraya Castro Trindade, Johelle de Santana Passos Soares, Elisângela de Jesus Campos, Mariza Mascarenhas Cordeiro, Michele Miranda Lopes Falcão

Introdução. A hanseníase é uma doença infecciosa e crônica, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* e a periodontite, uma doença crônica modulada por eventos inflamatórios e imunológicos do hospedeiro frente a produtos bacterianos. A saúde bucal dos indivíduos com hanseníase é precária e os achados salivares podem ajudar a compreender essa condição. **Objetivo.** Verificar o fluxo e pH salivar dos indivíduos com hanseníase e periodontite. **Materiais e Métodos.** Foi realizado um estudo transversal aninhado a um do tipo caso-controle com indivíduos diagnosticados com hanseníase, assistidos no Hospital Universitário Professor Edgard Santos entre 2017 a 2020. Após a checagem dos dados sócio demográficos, foi coletada a saliva de 202 indivíduos e, em seguida, verificado o fluxo e aferição do pH salivar. Por fim, realizou-se a análise descritiva e bivariada, adotando o nível de significância de 5%. **Resultados.** A amostra foi composta por 62,4% de indivíduos do sexo masculino, com média de idade igual a 48,29 anos e 56,4% com até doze anos de escolaridade. A média do fluxo salivar foi 0,97 mL/minuto, classificada como baixa e o pH salivar foi de 6,9. **Conclusão.** A maioria da amostra apresentou pH com tendência a alcalinidade, o que pode representar uma maior quantidade de bicarbonato na composição salivar. Se por um lado essa condição é protetora à desmineralização do esmalte dentário, por outro, na presença de biofilme e baixo fluxo salivar, predispõe à formação de cálculo dentário pela precipitação do fosfato ligado ao cálcio a partir do biofilme, e, possivelmente, desenvolvimento de periodontite.

Palavras-chave: Saliva. Risco. Periodontite. Hanseníase.

55. A EVOLUÇÃO DA ODONTOLOGIA BRASILEIRA: DO SURGIMENTO À ATUALIDADE

Maria Luiza Nobre Araújo, Leila Brito de Queiroz Ribeiro

Introdução: A odontologia consagra-se como uma das áreas de grande interesse dentro da saúde, devido às inúmeras possibilidades de especializações e ao amplo uso de recursos tecnológicos, que possibilitam aos cirurgiões-dentistas não só uma aplicação mais precisa dos seus conhecimentos técnico-científico, como também permitem o aprimoramento e criação de novas técnicas. Entretanto, esse cenário não foi sempre assim. Foi necessário que a profissão passasse por diversas transformações para que ocorressem as primeiras tentativas de regulamentação e legalização do ofício no país. **Objetivo:** relatar e explicar, através de uma revisão de literatura, as mudanças pelas quais a profissão passou ao longo dos anos, analisando do seu percurso histórico até a sua consolidação dentro da sociedade brasileira. **Materiais e métodos:** a pesquisa foi realizada através de um levantamento bibliográfico de artigos que contemplassem a temática envolvida, abordando a evolução da prática odontológica no país, a história do seu surgimento, prática e regulamentação. **Considerações finais:** Desde o surgimento da prática odontológica no país houve grandes mudanças nas áreas de atuação e importância mercadológica e tecnológica e essa história é pouco conhecida entre os cirurgiões-dentistas. Nesse sentido, a difusão deste conhecimento para a comunidade odontológica é importante para entendimento do cenário atual e das tendências futuras.

Palavras-chave: História da Odontologia. Odontologia. História.

56. ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: CARACTERÍSTICAS MORFOFUNCIONAIS RELEVANTES PARA UMA BOA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Milena Lacerda dos Santos, Mariana Cunha Lopes de Oliveira, Maria Carolina Erdens Ribeiro, Rafael Mendes de Deus, Milena Mayrink Leite, Milene de Freitas Lima Salomão

A articulação temporomandibular (ATM) é uma das mais complexas do corpo humano e, apesar de sua expressiva ação como a articulação mais utilizada no corpo humano, ainda gera grande dificuldade devido à sua complexidade. Responsável por conectar a mandíbula, um osso móvel, ao crânio permite realizar importantes e complexos movimentos como a fala, a mastigação e outros movimentos bucais. Alterações nesta articulação são relativamente comuns e podem causar dor, desconforto e limitação dos movimentos mandibulares. O conhecimento morfofuncional aprofundado sobre esse tema pode auxiliar no desenvolvimento estratégias efetivas na prevenção e tratamento desse importante constituinte do sistema estomatognático. A ATM é composta pela fossa mandibular, disco articular, cabeça e côndilo da mandíbula, ligamentos e musculaturas adjacentes. Sua irrigação é feita pelas artérias auriculares profundas, temporal e timpânica anterior, enquanto a drenagem é feita pelas veias temporal superficial e maxilar. Trata-se de uma articulação sinovial, composta por fibras cartilaginosas, tecido conjuntivo denso modelado, cartilagem hialina e sinóvia, que é crucial para o correto funcionamento da articulação. Uma revisão de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, MedLine e Web of Science, selecionando estudos publicados entre 2012 a 2023, bem como revisões sistemáticas relevantes. O objetivo deste trabalho é revisar características morfofuncionais da ATM, aprofundando o conhecimento dessa articulação para que seja possível uma boa prática odontológica, favorecendo o diagnóstico e tratamento precoce.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular. ATM. Fisiologia. Anatomia. Histologia.

57. RELEVÂNCIA CLÍNICA DA IDENTIFICAÇÃO DO CANAL RETROMOLAR: RELATO DE CASO

Laís de Lima Cruz, Maria Luiza Silva Sodré, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Luana Costa Bastos

Introdução: O canal mandibular pode apresentar variações anatômicas, apresentando canais bífidos ou trelidos, onde essas ramificações apresentarão feixe vasculonervoso alveolar inferior em seu interior. Um exemplo de variação é o canal retromolar, discreta ramificação que se localiza posterior ao terceiro molar, o seu percurso pode ser classificado como vertical, curvo ou horizontal. Em alguns estudos, já foi relatada uma prevalência em torno de 22% de ocorrência dessa variação. Por não ser identificado facilmente nas radiografias panorâmicas, o exame de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) se mostra como uma indispensável ferramenta diagnóstica para identificação desses canais. **Objetivo:** Relatar a importância da TCFC na identificação de canais retromolares para planejamento cirúrgico. **Descrição do caso clínico:** Paciente F.O.P, gênero masculino, 25 anos, foi submetido à realização de uma TCFC prévia à extração de terceiros molares inferiores, onde foi identificada a presença de canais retromolares na região das unidades dentárias 38 e 48, com risco para parestesia/hemorragia, variação anatômica não identificada na panorâmica adquirida no mesmo dia. **Considerações finais:** Os canais retromolares comumente não são detectados nas imagens panorâmicas. Sendo assim, é de extrema importância a utilização da TCFC, uma vez que pode evitar complicações hemorrágicas e eventuais lesões ao nervo alveolar inferior em exodontias de terceiros molares inferiores. Ademais, é recomendável que o cirurgião-dentista inspecione a área retromolar através desse exame de imagem - antes de procedimentos cirúrgicos, no intuito de evitar possíveis traumas e orientar a técnica anestésica.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Variação Anatômica. Canal Mandibular. Radiografia Panorâmica.

58. REVISÃO ILUSTRATIVA DAS VARIAÇÕES DE NORMALIDADE DA CAVIDADE ORAL

Giulia da Rocha Bastos, Iane Caroline Novato Silva, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Luana Costa Bastos, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Introdução: As variações de normalidade na cavidade oral são condições ou características que, embora possam parecer diferentes do aspecto considerado normal, não se apresentam como doença. Podem ocorrer em diferentes regiões como: na mucosa, língua, lábios, entre outras estruturas e incluem características anatômicas, como variações de cor, textura e presença de saliências. As variações mais comuns são os Grânulos de Fordyce, Linha alba/oclusão, leucoedema, língua fissurada, língua geográfica, varicosidades linguais, tórus palatino e mandibular, máculas melanóticas. Embora na população brasileira seja muito comum encontrar algum tipo de variação, ainda existem erros no diagnóstico clínico dessas manifestações por cirurgiões-dentistas sendo de grande importância o conhecimento profundo da anatomia bucal e suas variações, evitando, assim, erros de diagnóstico e de conduta clínica. **Objetivos:** Realizar revisão de literatura ilustrada com imagens clínicas sobre as principais variações de normalidade da cavidade oral. **Métodos:** O presente trabalho revisará a literatura sobre as variações de normalidade da cavidade oral e seus aspectos clínicos ilustradas com imagens clínicas. **Resultados:** Através da análise das imagens clínicas das variações de normalidade, observou-se que a presença destas variações pode acometer indivíduos de ambos os sexos e em qualquer idade. No entanto, algumas alterações como as varicosidades linguais são mais evidentes em pacientes idosos ao passo que os grânulos de Fordyce, melanoplasia, língua fissurada, língua geográfica são comuns em indivíduos mais jovens. **Conclusão/considerações:** Conhecer detalhadamente as estruturas anatômicas da cavidade oral é de suma importância para reconhecer e diagnosticar as diversas variações ou patologias. A elaboração do diagnóstico de uma anormalidade deve estar vinculada, também, aos sinais e sintomas, não bastando apenas a identificação, evitando assim, erros de condutas clínicas e de diagnóstico.

Palavras-chave: Anormalidades da boca. Língua fissurada. Torus palatino. Leucoplasia.

59. APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO PÓS OPERATÓRIA DE IMPLANTES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Jéssica Raísa Simões Nunes Souza, Lívia Maia De Oliveira, Luana Costa Bastos, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Introdução: O cirurgião-dentista frequentemente se depara com intercorrências das mais diversas nos seus planejamentos cirúrgicos. Em Implantodontia, complicações e acidentes podem ser avaliados através dos exames de imagens. Entretanto, em muitas condições, a radiografia não será suficiente pra fornecer toda a informação necessária para resolução do caso. Nestas situações, o profissional pode recorrer à Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para visualizar o implante e suas estruturas adjacentes em três dimensões, permitindo a delimitação dos mesmos com grande nível de detalhe e acurácia. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de paciente com suspeita clínica de contato direto do implante com a raiz do dente adjacente através do exame de TCFC. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 32 anos, submetida a uma cirurgia para instalação de implante na região da unidade 2.2. A mesma apresentou sintomatologia dolorosa na região na semana seguinte ao procedimento. Ao exame tomográfico, observou-se que a porção apical do implante invadiu o espaço biológico do dente 21, reabsorvendo discretamente a superfície lateral da raiz do mesmo, no seu terço apical. **Conclusão:** A TCFC é uma importante ferramenta para o acompanhamento pós-operatório de implantes que apresentem intercorrências no processo de instalação, possibilitando ao profissional uma avaliação tridimensional e acurada da região e permitindo delinear um novo planejamento reabilitador com mais previsibilidade.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Implante Dentário. Reabsorção da Raiz.

60. EFICÁCIA DE DOIS VEÍCULOS ALTERNATIVOS JUNTO AO PERBORATO DE SÓDIO NO CLAREAMENTO DENTAL INTERNO

Amanda Carneiro Albergaria da Silva, José Geraldo Tosta Albergaria da Silva, Luíza Eloy Guimarães, Jéssica Aparecida Figueiredo Silva, Kevin dos Santos Cardoso, Luisy Gabrielle dos Santos

Os dentes escurecidos decorrentes de alterações intrínsecas ou extrínsecas são uma das principais causas de insatisfação com a estética e o sorriso harmônico, o que afeta na autoestima. Como resolutividade, surgiu o clareamento dental interno. O perborato de sódio é o agente clareador de escolha, rotineiramente associado ao peróxido de hidrogênio, contudo, este veículo quando utilizado por longos períodos pode acarretar alterações na estrutura dental, decorrente de seu poder de irritabilidade ao tecido periodontal. O presente estudo objetiva avaliar a eficácia de dois veículos alternativos junto ao perborato de sódio no clareamento dental interno como substituto do peróxido de hidrogênio. Para tanto, foram utilizados 40 dentes bovinos, nas quais foram inicialmente avaliados através da escala de cor VITA 3D MASTER, para então serem induzidas ao escurecimento através de sangue humano, por uma seringa e selados com material provisório, mantidos dentro de uma estufa bacteriológica (37°C) até a obtenção de um escurecimento no período de um mês. Os espécimes passaram pelo processo de clareamento, por sete dias, utilizando o perborato de sódio associado às duas substâncias testes: tergensol e água destilada. Após esse período, com a escala de cor, foram avaliados a eficácia do clareamento. Os espécimes foram avaliados em etapas e os dados anotados em uma planilha eletrônica, através de uma análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que as substâncias alternativas tergensol e água destilada são eficazes no clareamento dental interno.

Palavras-chave: Clareamento dental. Peróxido de hidrogênio. Água destilada. Detergente. Toxicidade.

61. TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA MANEJO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS: MESA DEMONSTRATIVA

Marina Moreira Santos, Norma Lucia Luz Sampaio

Resumo: Problemas bucais como cárie, gengivite e periodontite são bastante comuns em pacientes com deficiências. Esses problemas são decorrentes de vários fatores, incluindo comprometimento neuropsicomotor, limitação na abertura de boca, diminuição de fluxo salivar, mal oclusão e respiração bucal. Para minimizar as limitações de pessoas com deficiência no gerenciamento de sua higiene bucal, são desenvolvidos diversos equipamentos auxiliares, além de adaptações simples e econômicas. Esses recursos estão disponíveis tanto no manejo odontológico quanto no âmbito domiciliar, permitindo que essas pessoas obtenham independência no autocuidado oral. **Objetivo:** Expor em mesa demonstrativa equipamentos/dispositivos facilitadores no manejo de pacientes com deficiências e demonstrar suas funções nesse âmbito além de fotos autoexplicativas onde irão demonstrar como devemos realizar tais manejos com esses equipamentos/dispositivos. **Metodologia:** Com base em artigos recolhidos no Pubmed, Medline e Scielo, tendo como idiomas o português e inglês, entre o período de 2013 a 2022. Tendo como palavras-chave para a busca dos textos foram: Tecnologias assistivas, pacientes, deficiências e manejo odontológico. **Considerações finais:** O uso de tecnologias assistivas na Odontologia pode ser um importante facilitador para o tratamento odontológico e a higiene bucal de pessoas com deficiências, contribuindo para a prevenção de acidentes e aumentando a segurança tanto para o paciente quanto para o profissional durante as intervenções. A promoção de saúde por parte da equipe odontológica, oferecendo tratamento personalizado, realizando a manutenção adequada e respeitando sempre os limites individuais de cada paciente, são imprescindíveis para uma melhora significativa na rotina e saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Tecnologias assistivas. Pacientes. Deficiências. Manejo odontológico.

62. TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Nathália Alves Pereira Sá, Nilvia Maria Lima Gomes, Juliana Jorge Garcia, Rebeca Santos Pereira Antunes, Fabiane Pereira Santos de Mattos, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho.

Introdução: A mandíbula é localizada na região mais inferior da face, é um osso móvel e participa de várias funções como mastigação, fonação, deglutição e oclusão. Devido a sua localização e anatomia, ela tem uma maior vulnerabilidade a sofrer traumas e causar fraturas, o que pode resultar em alterações funcionais e estéticas. As principais etiologias das fraturas são os acidentes automobilísticos, agressões, quedas, acidentes esportivos e os de trabalho. O diagnóstico deve ser realizado levando em conta uma anamnese dirigida, exame físico e exames de imagem. O tratamento pode ser feito de duas maneiras, por bloqueio maxilomandibular seguido por fisioterapia ou, por meio cirúrgico com fixação de placas e parafusos de titânio, sendo este último o tratamento mais frequentemente utilizado. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento cirúrgico de uma fratura bilateral de mandíbula ocasionada por um acidente motociclístico. **Descrição do caso clínico:** Paciente gênero masculino, 28 anos, admitido no Hospital Geral do Estado, vítima de acidente motociclístico, onde cursou com trauma em face, diagnosticado com fratura de corpo mandibular direito e ângulo esquerdo através de exame físico e exame tomográfico, submetido a tratamento cirúrgico de redução aberta e fixação interna rígida. **Considerações finais:** As fraturas faciais em grande parte dos casos, necessitam de tratamento cirúrgico para reestabelecimento da oclusão dentária, estética e função. Para isso, se faz necessário um bom planejamento cirúrgico, a utilização da técnica cirúrgica mais adequada, além do emprego dos materiais de osteossíntese ideais para cada caso.

Palavras-chave: Fraturas Maxilomandibulares. Traumatismos Faciais. Oclusão Dentária. Ossos faciais.

63. UTILIDADES TERAPÊUTICAS DO LASER E DO OZÔNIO NA ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA

Mylla Karen Marins Rodrigues Ferreira, Marcelo dos Santos Leite Filho, Beatriz Pelegrini de Araújo, Antônio Márcio Teixeira Marchionni

A Laserterapia e a Ozonioterapia são tratamentos utilizados de forma ampla na Odontologia e suas formas de apresentação são tão diversas quanto as varias possibilidades de uso em consultório, ambos possuem ações antimicrobianas, reparadoras e moduladoras do processo infeccioso. O oxigênio é um elemento químico, gasoso e estável que pode ser modificado para uma forma alotrópica chamado de ozônio que apresenta propriedades medicinais e sua ação se dá por várias vias e cadeias bioquímicas apresentando importante ação sobre bactérias, vírus e fungos. Na odontologia, o ozônio tem sido proposto como uma alternativa antisséptica, por conta da sua potente ação antioxidante capaz de eliminar micro-organismos, para tratamento das infecções e inflamações. O laser, sendo ele de baixa ou alta potência, é um recurso terapêutico baseado na emissão de raios de luz, a partir de diversos tipos de aparelhos que são utilizados dependendo da finalidade do tratamento. O objetivo desse trabalho é abordar e elucidar a importância do tratamento com ozônio e laser nas diversas patologias odontológicas em ambiente ambulatorial, através de uma mesa demonstrativa com o auxílio dos equipamentos produtores do ozônio e do laser. Foi realizada uma revisão de literatura em base de dados científicos como SciELO, LILACS, sobre as principais utilidades da laserterapia e ozonioterapia. Diante disso, foi observada que lesões na cavidade oral são encontradas frequentemente durante a vida clínica do odontólogo, por isso, é necessário o conhecimento de novas técnicas reparadoras no tratamento de alterações da anormalidade do sistema estomatognático. Verifica-se que, a utilização da ozonioterapia e da laserterapia na Odontologia vem apresentando um crescimento entre as mais diversas especialidades odontológicas, mostrando-se uma excelente opção em alguns tratamentos, pelos seus efeitos analgésicos e anti-inflamatórios.

Palavras-chave: Ozônio. Laser. Terapia a Laser. Odontologia. Tratamento.

64. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA DOENÇA PERIODONTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Ana Marina Moro Brandão de Castro, Francisco Paranhos Coêlho Simões, Myllena Queiroz da Silva Lima, Carla Figueiredo Brandão

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo avaliar o impacto da doença periodontal na qualidade de vida de adolescentes com Anemia Falciforme (AF). Trata-se do tipo mais comum e agressivo da Doença Falciforme (DF), que afeta a todo o organismo em diferentes graus de complexidade. Indivíduos com essa doença podem apresentar manifestações orais e problemas dentários, que podem ter consequências na sua qualidade de vida. Em muitas situações, existe a necessidade do uso contínuo de medicamentos que contêm sacarose, por conta de complicações sistêmicas da doença, assim como períodos longos de hospitalizações, fatores esses que podem torná-los mais suscetíveis a doenças bucais, já que podem ter pouco acesso a higienização bucal nestas situações a que estão expostos. Foram avaliadas crianças de 8 a 10 anos e adolescentes de 11 a 14 anos matriculados na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia. Para avaliação a saúde periodontal, foi realizado o exame PSR e o índice de alterações gengivais. Para verificar a qualidade de vida foi aplicado o questionário Child Perception Questionnaire (CPQ), específico para cada uma das idades, traduzido para a língua portuguesa, sob forma de entrevista, sem interferência dos pais, realizado de modo imparcial por um examinador previamente calibrado. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – CAAE 54637816.7.0000.5544. Após a coleta os dados foram realizados análise estatística, quantitativa e qualitativa. A partir desses resultados foi possível verificar se há algum impacto da doença periodontal na qualidade de vida dos indivíduos com AF, para que assim possam ser adotadas medidas preventivas e curativas. Desta maneira, será possível incentivar e estabelecer mudanças positivas de comportamento, para minimizar os danos desta doença na vida desses jovens, uma vez que, também, reduzir os riscos de infecções bucais pode ser uma das formas de atenuar problemas na própria AF.

Palavras-chave: Saúde bucal. Anemia Falciforme. Problemas Periodontais.

65. EFEITO DO EXTRATO DAS FOLHAS DE *Lippia insignis* NA PRODUÇÃO DE IL-13 POR CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE PERIFÉRICO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE

Luiza Isabela Pereira da Costa, Soraya Castro Trindade, Yuri Andrade de Oliveira, Paulo Cirino de Carvalho Filho, Angélica Maria Lucchese, Isaac Suzart Gomes Filho

Introdução: A periodontite possui etiologia multifatorial e é caracterizada por eventos imunoinflamatórios em resposta à presença de um biofilme disbiótico. O aumento de algumas moléculas e citocinas, como a IL-13, pode auxiliar na destruição dos tecidos de sustentação. A utilização de plantas medicinais, como as espécies do gênero *Lippia*, tem sido investigada para o tratamento da doença como adjuvante ao controle mecânico, devido as suas propriedades antimicrobianas e antiinflamatórias. **Objetivos:** Avaliar o efeito modulador do extrato das folhas de *Lippia insignis* na produção de IL-13 por células mononucleares do sangue periférico (CMSP) de indivíduos com periodontite. **Material e Métodos:** Os participantes da pesquisa foram voluntários com mais de 18 anos com pelo menos quatro dentes em boca e, não foram incluídos pacientes com desordens sistêmicas, gestação atual, tratamento periodontal atual ou anterior, fumo atual ou anterior, uso de antibióticos e anti-inflamatórios nos últimos seis meses anteriores à coleta. Para diagnóstico periodontal foram considerados os seguintes descritores: profundidade de sondagem de sulco/bolsa, sangramento à sondagem e nível de inserção clínica. Foram testadas células mononucleares do sangue periférico de um banco de amostras pré-existente, cultivadas com o extrato das folhas de *L. insignis*, por meio de imunoenensaio para comparar as concentrações de IL-13 nos sobrenadantes das CMSP cultivadas com o extrato da planta e com o extrato de uma bactéria periodontopatogênica (*Porphyromonas gingivalis*). **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significativa na produção de IL-13 pelas células de indivíduos com e sem o diagnóstico de periodontite. Não houve alteração na produção desta citocina nas células cultivadas com o extrato das folhas de *L. insignis*. **Conclusão:** O extrato das folhas de *Lippia insignis* parece não afetar a produção de IL-13 para além dos seus níveis basais.

Palavras-chave: Periodontite. IL-13. Imunomodulador.

66. ABORDAGEM CIRÚRGICA DO USO DO LASER ER:YAG NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS: RELATO DE CASO

Lucas Mariani Lacerda, Antônio Márcio Teixeira Marchionni, Pedro Pinto Berenguer

A exodontia de terceiros molares inclusos é cada vez mais requisitada pelos pacientes nas clínicas odontológicas. A inclusão dos terceiros molares nos ossos maxilares dos seres humanos, provavelmente causada pela deficiência no desenvolvimento dos mesmos, denota o processo de evolução da espécie, que também gerou a descoberta e criação de aparatos tecnológicos mais sofisticados com a função de extraí-los da cavidade oral da maneira mais conservadora. O objetivo desse trabalho é apresentar uma visão geral do laser Er:YAG e descrever as implicações clínicas trans e pós-operatórias a níveis de tempo de trabalho, conforto do paciente e grau de sangramento, através de um relato de caso. Paciente do gênero masculino, leucoderma, 20 anos de idade, compareceu à Villas Dental Clinic com necessidade de exodontia dos quatro terceiros molares. Feita a anamnese, observou-se necessidade de sedação com óxido nitroso. Realizada a radiografia, traçou-se o planejamento cirúrgico, orientando o paciente quanto aos cuidados pré-operatórios e prescrição medicamentosa pré e pós-operatória. A cirurgia foi realizada pelo Dr. Pedro Berenguer no dia 24/03/2023, e os dentes 1.8 e 4.8 foram escolhidos de forma randomizada para serem extraídos de maneira convencional: incisão com lâmina de bisturi e uso de brocas em alta rotação para desgaste ósseo e dentário. Os 2.8 e 3.8 com o uso do equipamento Lite Touch® para incisão e desgaste. Para acompanhamento pós-operatório, adotou-se as medidas de mensuração de edema e uso da Escala Visual Analógica da dor. O paciente retornou no dia para avaliação P.O e remoção das suturas, houve ausência de queixas, higiene regular por parte do paciente, ausência de trismo e boa cicatrização. O uso do laser Er:YAG gerou maior tempo cirúrgico, mas causou menos dor pós operatória imediata. Um atual empecilho para difundir seu emprego no mercado é o alto custo.

Palavras-chave: Laser Er-YAG. Cirurgia Bucal. Terceiro Molar.

67. CARACTERÍSTICAS MORFOFUNCIONAIS DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA RELEVANTES PARA UMA BOA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alice Castanheira Portella Alves, Julia Eliazagi Larocca Santana, Iasmin Weber Morais

A hipersensibilidade dentinária caracteriza-se por uma dor de curta duração que ocorre de forma súbita e aguda, podendo ser desencadeada por estímulos químicos, mecânicos ou térmicos sobre a superfície dentária. É de etiologia multifatorial, envolve fatores intrínsecos e extrínsecos. Sabe-se que escovação inadequada, interferências oclusais, erosão ácida, uso de abrasivos, recessão gengival, dentre outros, são alguns dos fatores capazes de alterar a estrutura dental e conduzir à exposição dos túbulos dentinários promovendo assim sintoma álgico. Diversas teorias foram propostas para explicar a transmissão da dor na hipersensibilidade dentinária. Atualmente a teoria mais aceita é a teoria hidrodinâmica que explica a percepção álgica como resultado do deslocamento de fluidos dentro dos túbulos dentinários que se comunicam com o tecido pulpar, permitindo a estimulação das suas terminações nervosas livres. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi pautado em realizar uma revisão de literatura nas bases de dados da PubMed, Scielo, MedLine e Bireme visando discutir aspectos morfofuncionais relevantes sobre o tema da hipersensibilidade dentinária, sua etiologia multifatorial, bem como citar a efetividade e variedade de tratamentos para o alívio da dor. O conhecimento das características morfofuncionais e da etiologia de doenças ou condições bucais é primordial para um tratamento seguro e efetivo.

Palavras-chave: Hipersensibilidade dentinária. Dor. Odontologia. Características morfofuncionais.

68. ENXAGUATÓRIOS BUCAIS: INDICAÇÕES E COMO PRESCREVER?

Aylla de Lima Leal, Fernanda Cordeiro Angeiras, Gabriel Lins dos Santos, Thaiane Rodrigues Aguiar, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Adriana Oliveira Carvalho

Existe uma grande gama de enxaguatórios bucais no mercado com uma grande quantidade de princípios ativos diferentes. O objetivo desse trabalho foi auxiliar o cirurgião dentista na indicação e prescrição dos diferentes produtos disponíveis no mercado de acordo com a necessidade do paciente. Foi realizada uma busca por meio de levantamento bibliográfico online de artigos científicos nas plataformas Pubmed, Scielo e Google Scholar por meio dos descritores: Antissépticos bucais; Clorexidina; Cetilpiridínio; Fluoretos e Óleos essenciais., respeitando o prazo de 2013 a 2023. Concluiu-se que os enxaguatórios a base de clorexidina são indicados principalmente para pós-operatórios cirúrgicos, durante tratamento periodontal, diminuição de mucosite pós radio/quimioterapia, comprometimento motor/pacientes especiais, pré procedimentos e pacientes hospitalizados. Já aqueles a base de óleos essenciais, são indicados para pacientes em manutenção de tratamento periodontal visto que atua na prevenção e tratamento da inflamação gengival por seu poder anti-inflamatório. Os exemplares contendo cloreto de cetilpiridínio apesar de ser um composto com alta capacidade antibacteriana in vitro, é facilmente inativado na cavidade bucal, por isso é indicado para diminuição da carga microbiana no aerossol pré procedimentos odontológicos de rotina. Os enxaguatórios que contem fluoretos na sua composição são indicados para pacientes que necessitem de um tempo maior de exposição ao flúor para controle de cárie e de erosão. É importante que o profissional faça a sua tabela, colocando nela os produtos que considera mais adequados ou que são acessíveis aos pacientes que atende para auxiliá-los no momento da prescrição.

Palavras-chave: Antissépticos bucais. Prescrição. Fluoretos. Cárie.

69. QUALIDADE DE VIDA NA DEFORMIDADE DENTOFACIAL E O IMPACTO DO SEU TRATAMENTO

Aylla de Lima Leal, Fernanda Cordeiro Angeiras, Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Victoria Carneiro Bastos de Oliveira, Maria Palma Barreto, Eduardo Azoubel

As deformidades dentofaciais são modificações no desenvolvimento dos ossos maxilares que provocam alterações tanto da funcionalidade quanto da estética facial. A maioria dos casos podem ser corrigidos apenas com tratamento ortodôntico, porém algumas maloclusões necessitam da combinação entre ortodontia e cirurgia ortognática, além de outras abordagens multiprofissionais. Dessa forma, esta cirurgia tem sido uma grande aliada na correção dessas deformidades, devolvendo a qualidade de vida dos pacientes ao reabilitar função mastigatória, respiratória e estética. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão da literatura enfatizando o tratamento cirúrgico ortognático nas deformidades dentofaciais e o seu impacto na qualidade de vida dos pacientes submetidos ao tratamento. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2005 a 2019, de artigos em português e inglês com os descritores "cirurgia ortognática", "qualidade de vida" e "autoestima". A busca resultou em 35 artigos que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 20 artigos para revisão de literatura. Os estudos demonstraram que pacientes com deformidades dentofaciais apresentam dificuldades tanto de ordem funcional quanto psicológica. Apontaram que após a realização da cirurgia ortognática houve uma significativa melhora na qualidade de vida e na autoestima desses indivíduos. Por outro lado, dois estudos apontaram que as expectativas dos pacientes pode ser um fator que altere a satisfação e a percepção de qualidade de vida após o tratamento, nesse sentido é preciso que seja feito um acompanhamento detalhado desde o início do tratamento para que se conheça as expectativas desses pacientes, tornando essa perspectiva o mais real possível. A cirurgia ortognática se mostrou eficaz para a melhora da qualidade de vida de pacientes acometidos por deformidades dentofaciais.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática. Qualidade de vida. Autoestima. Deformidades dentofaciais.

70. ANÁLISE DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO POR EXTRUSÃO ENTRE CIMENTO RESINOSO DUAL E RESINA COMPOSTA

Marielle Borges Leal Pinheiro, Blanca Liliana Torres León, Luana Figueredo da Silva, Andrea Fabiana de Lira

Os agentes cimentantes são de fundamental importância para as restaurações indiretas e são indicados geralmente para a cimentação de retentores intrarradiculares, como também, para a cimentação de coroas protéticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência ao cisalhamento por extrusão “push-out” entre o cimento resinoso dual Allcem Core e a resina composta. Foram confeccionados 20 corpos de prova que foram divididos em 2 grupos: G1 e G2, sendo o grupo G1: cimento resino dual Allcem Core (FGM, Joinville, Brasil) e pinos de fibra de vidro (FGM, Joinville, Brasil) e grupo G2: resina composta Opallis (FGM, Joinville, Brasil) e pinos de fibra de vidro (FGM, Joinville, Brasil). Cada corpo de prova foi seccionado em 3 partes: cervical, média e apical, totalizando em 60 espécimes, a partir de uma matriz que foi preenchida com o material, e, posteriormente, polimerizada seguindo as recomendações do fabricante. Em seguida, em cada grupo foi realizado o ensaio mecânico de resistência à união de cisalhamento por extrusão “push-out” na máquina de teste (EMIC DL 1000). Foram registrados e analisados estatisticamente pelo método Teste U de Mann-Whitney e test T de Student, descrevendo tanto a mediana, intervalo interquartil, quanto o desvio padrão e média. As amostras foram analisadas e comparadas e os resultados obtidos da resistência ao cisalhamento do grupo G1 - cimento Allcem Core foi 18 MPa, enquanto a média geral do grupo G2 – Resina composta Opallis foi 16,16 MPa. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores de resistência ao cisalhamento dos grupos G1 e G2. Com relação aos tipos de falhas, o tipo de falha mais prevalente foi mista (V) coesiva de material e coesiva de pino. Os valores da resistência ao cisalhamento obtidos do cimento resinoso dual e resina composta são clinicamente aceitáveis.

Palavras-chave: Cimentos de Resina. Resistência ao Cisalhamento. Autocura de Resina Dentárias.

71. CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM PACIENTES INFANTO-JUVENIS NO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO DE BASE HOSPITALAR

Caroline Reis Silva, Victória Oliveira dos Santos, Lísia Daltro Borges Alves, Michele Miranda Lopes Falcão, Valéria Souza Freitas, Alessandra Laís Pinho Valente Pires

Introdução: O câncer em região de cabeça e pescoço é o sexto mais comum em todo o mundo e representa até 12% de todos os tumores malignos que afetam a população infanto-juvenil. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos de câncer de cabeça e pescoço em pacientes infanto-juvenis atendidos em hospitais de referência do nordeste brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, baseado em dados secundários dos registros do Sistema de Informatização de Registros Hospitalares de Câncer. Foram incluídos os casos de câncer de cabeça e pescoço em pacientes infanto-juvenis, no período de 1985 a 2017, referentes à região do Nordeste. As variáveis estão relacionadas às características sociodemográficas, clínicas e situação do caso. Os dados obtidos foram analisados descritivamente. **Resultados:** Foram registrados 500 casos de câncer de cabeça e pescoço em pacientes infanto-juvenis. A maioria era do sexo masculino (58,0%), raça/cor não branca (80,4%), com média de idade 13,77 ($\pm 4,37$) anos, no Estado da Bahia (31,8%). O sítio anatômico mais comum foi a nasofaringe (52,40%), sendo do tipo carcinoma escamocelular (32,10%) e com T4 (36,30%), N0 (40,70%) e M0 (90,90%). O tratamento mais empregado foi a radioterapia associada à quimioterapia (21,7%). Em relação à situação do caso, 1,60% deles evoluíram para o óbito. **Conclusão:** A maioria dos casos ocorreu em indivíduos do sexo masculino, na faixa etária de 12-16 anos, de cor de pele não branca. A região anatômica mais acometida foi de nasofaringe e o carcinoma escamocelular foi o tipo histológico com maior registro. É necessária maior atenção ao câncer de cabeça e pescoço nesta população, a fim de reduzir a incidência e letalidade desse problema de saúde pública.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas. Fatores de risco. Crianças. Adolescentes.

72. UTILIZAÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS NA REABILITAÇÃO ORAL – RELATO DE CASO CLINICO

Evla Gabriela de Sousa Ramos, Blanca Liliana Torres León, Emily Vivianne Freitas da Silva, Beatriz Amorim Gomes, Andrea Fabiana de Lira

Atualmente a Odontologia Estética possibilita reabilitações minimamente invasivas, como tratamentos restauradores que viabilizam alcançar resultados estéticos excelentes. Dessa forma, avanços na qualidade dos materiais restauradoras além de novas técnicas de moldagem, como uso do scanner digital, foram apresentados e discutidos. O propósito deste trabalho foi descrever um relato de caso clínico de reabilitação oral com laminados do sistema cerâmico IPS E.max, associado ao uso de escaneamento intraoral. Uma paciente do gênero feminino procurou atendimento odontológico com interesse de restabelecer a harmonia dos incisivos centrais e laterais, devido á insatisfação com as restaurações antigas. Foram analisadas as suas queixas e expectativas e proposto um planejamento, além de registro fotográfico, moldagem dos arcos, montagem em articulador semi-ajustável, planejamento digital do sorriso e o encaminhamento ao laboratório para confecção do enceramento diagnóstico, que auxiliou na etapa de mock-up. Os dentes foram preparados e submetidos a impressão óptica por um scanner especial Bluecam da CEREC Sistema CAD / CAM (desenho assistido por computador / manufatura assistida por computador). Os laminados de dissilicato de lítio (IPS E.max) foram cimentados com cimento resinoso fotopolimerizável na cor translúcida. Conclui-se que um planejamento apropriado ocorre desde um bom diagnóstico, preparos dentários e uma boa técnica de moldagem. Além disso, o uso do scanner intraoral é um recurso que pode auxiliar no sucesso do tratamento reabilitador com o uso do sistema IPS E.max.

Palavras-chave: Estética. Cerâmica. Projeto Auxiliado por Computador.

73. A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ANATÔMICO PARA O SUCESSO DA TÉCNICA DE BLOQUEIO ANESTÉSICO INFRAORBITAL

João Vitor Bastos Sobral, Maria Clara Pereira dos Santos, Isabele Maria Velanes Vilela, Bruno de Souza Silva, Mariana Cunha Lopes de Oliveira, Atson Carlos de Souza

A anestesia local corresponde ao bloqueio temporário da condução nervosa somática, permitindo realizar procedimentos clínico-cirúrgicos sem percepção nociceptiva a nível do córtex cerebral. O sucesso da anestesia local odontológica depende de vários fatores, dentre os quais se destacam o conhecimento anatômico das estruturas nervosas do nervo trigêmeo. Esse trabalho tem como objetivo descrever a técnica anestésica infraorbital, responsável pelo bloqueio regional dos ramos alveolares superiores anterior e médio a nível do canal infraorbital. Foi realizada uma revisão de literatura a partir de livros e artigos das bases de dados Google acadêmico e Pubmed, tendo como critério de inclusão trabalhos que descrevessem a técnica anestésica infraorbital. Os ramos nervosos alveolares superiores anterior e médio são responsáveis pela inervação sensitiva das unidades dentárias incisivo central, incisivo lateral, canino e pré-molares da maxila, e região óssea ântero-lateral. O bloqueio anestésico desses ramos nervosos depende da deposição do anestésico nas proximidades do forame infraorbital, permitindo que o anestésico alcance as estruturas nervosas no interior do canal infraorbital. Para isso é necessário o posicionamento correto da agulha a fim de evitar diminuição de conteúdo do líquido anestésico que deverá banhar as estruturas nervosas, com isso comprometendo a qualidade e tempo da anestesia. Garantir o sucesso da anestesia por bloqueio regional dos ramos nervosos alveolares superiores anterior e médio depende do conhecimento anatômico das estruturas óssea e de tecidos moles da região envolvida, permitindo que o cirurgião-dentista seja capaz de depositar o anestésico em quantidade e local adequados, assegurando o máximo de efeito anestésico a técnica.

Palavras-chave: Anestesia. Anatomia. Técnicas anestésicas.

74. ESCANEAMENTO DIGITAL SOBRE IMPLANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Marielle Borges Leal Pinheiro, Blanca Liliana Torres León, Andrea Fabiana de Lira, Paulo Feitosa, Gabriel Rodrigues de Paula Gomes

A Odontologia Digital representa uma realidade cada vez mais presente na prática odontológica, com a implementação de tecnologias digitais nos processos clínicos e laboratoriais. Esta revisão teve como objetivo principal apresentar as melhores alternativas para a etapa da moldagem/escaneamento de implantes, mas em específico os scanbodies. Para esta revisão foram utilizadas publicações disponíveis em meio eletrônico. As bases de dados PubMed, Google Acadêmico, Scielo, Lilacs e Portal Capes foram utilizados. O período de busca foi do ano 2010 a 2021. Foram utilizados como descritores de busca: Desenho assistido por computador, CAD-CAM, materiais para moldagem odontológica, técnica de moldagem odontológica, próteses e implantes, implante dentário. Como critério de inclusão, foram utilizados artigos na língua inglesa e portuguesa relacionados com moldagem convencional e digital sobre implantes. Foram selecionados os textos científicos que apresentavam na íntegra o real objetivo do trabalho. Como critérios de exclusão, foram excluídos os artigos que não apresentavam relevância clínica sobre o tema abordado e aqueles que não se enquadravam no critério de inclusão. Pode-se concluir que, tanto a nível de digitalização de modelos confeccionados extra-oral, quanto a nível de moldagem intraoral, principalmente quando utilizada a técnica de ferulização dos implantes, o uso de scanbodies personalizados foram capazes de reproduzir uma impressão digital mais precisa, rápida e confortável para o paciente quando comparada a técnica de impressão convencional.

Palavras-chave: Projeto Auxiliado por Computador. Prótese e implantes. Implante dentário.

75. FITOTERÁPICOS COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES ANSIOSOS

Ana Beatriz Haine Seixas, Caroline da Silva Alcântara, Gabrielle de Souza Queiroz, Verônica Marques Almeida Santos, Maria Emília Santos Pereira Ramos, Tércio Carneiro Ramos

Introdução. O tratamento odontológico pode ser potencialmente ansiogênico, nesse contexto, pacientes ansiosos tendem a não colaborar, tornando o procedimento mais longo e difícil. No entanto, apesar da larga prescrição e aplicabilidade dos benzodiazepínicos, eles podem gerar efeitos adversos, como amnésia anterógrada, sonolência e efeitos paradoxais. Como uma alternativa aos benzodiazepínicos, o uso de fitoterápicos tem se tornado crescente nos últimos anos, como opção para o manejo da ansiedade. **Objetivo.** Revisar a literatura acerca do uso de fitoterápicos como coadjuvante no tratamento odontológico de pacientes ansiosos. **Metodologia.** Para tal, foram realizadas buscas bibliográficas nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Foram selecionados nove trabalhos no período compreendido entre 2014 e 2022, escritos nas línguas inglesa e portuguesa. **Resultado.** Evidências científicas recentes sugerem que as propriedades ansiolíticas e sedativas dos fitoterápicos são provenientes da interação dessas plantas com a descarboxilase do ácido glutâmico ou GABA transaminase, promovendo alterações na neurotransmissão GABAérgica central. Dessa forma, a fitoterapia apresenta alguns benefícios em detrimento dos benzodiazepínicos, além de minimizar a carga de medicamentos e seus efeitos colaterais, eles apresentam menor risco de dependência e toxicidade, melhor biocompatibilidade e menor custo. A *Valeriana Officinalis L.* e a *Passiflora incarnata* são os ansiolíticos dessa classe que mais vem sendo utilizados atualmente. **Conclusão.** Diante do exposto, os fitoterápicos apresentam-se como uma boa alternativa para o manejo da ansiedade, sendo necessária a compreensão do profissional sobre seu mecanismo de ação, suas indicações e contraindicações, a fim de proporcionar uma melhor resolutividade e maior conforto ao paciente.

Palavras-chave: Ansiedade ao Tratamento Odontológico. Fitoterapia. Sedação consciente.

76. A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DAS DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA

Caroline Reis Silva, Victória Oliveira dos Santos, Valéria Souza Freitas, Michele Miranda Lopes Falcão, Alessandra Laís Pinho Valente Pires

Introdução: As desordens orais potencialmente malignas (DOPMs) são condições que podem preceder o aparecimento do câncer em cavidade oral. **Objetivo:** descrever os principais aspectos clínicos, histológicos e tratamento da leucoplasia, eritroplasia, queilite actínica e líquen plano oral. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura atual, em que foram consultados artigos nas bases do MEDLINE/PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde, publicados nos últimos 10 anos. Os descritores foram localizados usando o vocabulário controlado do MeSH, sendo eles: Leukoplakia; Erythroplakia, Actinic cheilitis, Oral lichen planus, Diagnosis, Therapeutics. **Resultados:** As apresentações clínicas das DOPMs são diversas. A leucoplasia é a mais comum e deve ser distinguida da leucoplasia verrucosa proliferativa que tem uma apresentação clínica generalizada e uma tendência à recorrência após a excisão; a eritroplasia, embora rara, tem maior chance de malignização. A queilite actínica acomete com frequência o lábio inferior, tem forte relação com exposição solar e pode progredir para o carcinoma escamocelular labial; o líquen plano oral tem uma variedade de apresentações clínicas, sendo a forma reticular a mais comum. O tipo erosivo, atrófico ou bolhoso é acompanhado de sintomatologia dolorosa variável. A biópsia é essencial para confirmar a suspeita clínica das DOPMs e o encaminhamento oportuno para um especialista é indicado. **Conclusão:** As DOPMs podem ser encontradas durante o exame oral, possibilitando assim, o diagnóstico precoce, e o correto encaminhamento a um especialista e a intervenção adequada, podendo reduzir a taxa de progressão dessas condições para câncer.

Palavras-chave: Leucoplasia. Eritroplasia. Queilite Actínica. Líquen Plano Oral.

77. RESINA BISACRÍLICA COMO MATERIAL DE UNIÃO DE TRANSFERENTES EM MOLDAGEM SOBRE IMPLANTES: RELATO DE CASO

Marina Silveira Gomes, Giovanna Contesini, Daniel Afonso Hiramatsu, Gisele Lie Fukuoka, Blanca Liliana Torres León, Emily Vivianne Freitas da Silva

Para uma confecção adequada das próteses sobre implante, inclusive para prótese total fixa aparafusada, a fase de registro da posição desses implantes é crítica. Para melhor precisão do molde é importante a união dos componentes antes da moldagem, evitando que o transferente tenha sua posição alterada. Distintos materiais podem ser utilizados visando estabilizar a posição dos transferentes dentro do conjunto moldeira/material de moldagem. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico em que a união dos componentes se deu com moldeira aberta, fio dental e resina bisacrílica, pretendendo obter qualidade no modelo de gesso, além de passividade da barra metálica em relação aos implantes e uma excelência da prótese final. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic (CAAE: 56243922.4.0000.5374). Paciente do gênero feminino, 60 anos, edentulismo bimaxilar, com planejamento de prótese total superior e protocolo inferior. A confecção da prótese fixa aparafusada foi iniciada e na etapa de moldagem, transferentes quadrados de mini pilar foram parafusados sobre os intermediários antes da junção com fio dental entrelaçado e resina bisacrílica. Uma moldeira de estoque plástica foi recortada nos locais dos componentes. Moldagem em tempo único com silicone de adição foi requerida. Depois da polimerização do silicone, os transferentes foram retirados e através de parafusos guias, os análogos foram parafusados nos transferentes e a confecção do modelo de trabalho, executado. Foi solicitada a produção da infraestrutura metálica e provada em boca analisando passividade. Posteriormente, realizada prova dos dentes para conferência funcional e aprovação estética. A instalação das próteses e todos os ajustes necessários foram efetivados. Concluiu-se que a técnica empregada permitiu que o bom relacionamento dos implantes seja registrado em um adequado tempo clínico, com material de fácil manipulação e conforto ao paciente.

Palavras-chave: Prótese dentária fixada por implante. Materiais para moldagem odontológica. Técnica de moldagem odontológica.

78. PRÓTESE SOBRE IMPLANTE CIMENTADA X PARAFUSADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Carvalho Araújo, Mariana Brito Dórea, Gabriela dos Santos Sousa, Amanda Beatriz de Azevedo Almeida, Guilherme Andrade Meyer, Mariana de Almeida Basilio

Introdução: As próteses sobre implantes podem ser fixadas de duas formas: por cimentação ou por aparafusamento. O conhecimento deste assunto é de grande importância para a prática da reabilitação com implantes que pode ajudar o profissional qualificado a determinar a melhor opção para cada caso específico. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as duas modalidades de instalação de prótese sobre implante. **Metodologia:** Uma pesquisa bibliográfica, com seleção de artigos relevantes ao contexto do trabalho e pertinentes para a análise do tema foi realizada em três bases de dados: SciELO, Google Acadêmico e PubMed. A literatura mostrou que na cimentação, a prótese é fixada ao pilar do implante usando cimento odontológico. Esse método oferece boa retenção e grande estabilidade, mas pode ser difícil remover a prótese se necessário. O excesso de cimento pode causar complicações como a peri-implantite, que é uma inflamação ao redor do implante. Já no aparafusamento, a prótese é fixada ao pilar por meio de um parafuso. Esse método permite uma remoção mais fácil da prótese, se necessário, e também elimina o risco de complicações causadas pelo excesso de cimento. No entanto, pode não fornecer tanta retenção e estabilidade quanto a cimentação. A escolha entre uma prótese parafusada ou cimentada depende das necessidades individuais do paciente, do tipo de implante utilizado, da localização do implante na boca e da preferência do dentista. **Considerações finais:** Os estudos analisados nessa revisão de literatura apresentam situações em que é considerada a utilização da cimentada, como também existem circunstâncias em que a parafusada aparece como a primeira opção, uma vez que ambas possuem propriedades e indicações diferentes.

Palavras-chave: Cimentação. Reabilitação. Implante.

79. OPÇÕES TERAPÊUTICAS ATUAIS PARA PARESTESIA DE NERVOS REGIONAIS DO COMPLEXO ESTOMATOGNÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Richard Davi Santos Queiroz, João Victor Atayde Santana, Vinicius Lima de Jesus, Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Jener Gonçalves de Farias

Introdução: A lesão de um nervo regional é uma complicação comum ocasionada por cirurgias bucomaxilofaciais. A parestesia é um sintoma caracterizado pela sensação subjetiva de ausência da dor e presença de formigamento, ou dormência no local onde é inervado pelo nervo regional lesionado. Os métodos de tratamento para esta condição mais relatados na literatura são: acupuntura, eletroacupuntura, eletroestimulação, laser acupuntura, laserterapia de baixa potência, microneurocirurgia, neuromodulação e utilização de medicamentos (Vitamina B1, ETNA® e Duloxetina). **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos tratamentos para parestesia dos nervos regionais do complexo estomatognático. **Métodos:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, LILACS, Scielo e Google Acadêmico, referente ao período entre 2015 e 2023, nos idiomas inglês e português. **Considerações finais:** A laserterapia de baixa potência foi a mais citada entre os trabalhos, e mostrou-se que esta modalidade de tratamento apresentou um efeito positivo na regeneração do tecido nervoso afetado e na recuperação da sensibilidade por parte do paciente, além de ser um método pouco invasivo, ocasionando mais conforto ao paciente. É necessário a elaboração de mais ensaios clínicos para que seja comprovada a força de evidência dos métodos de tratamentos e os protocolos para sua utilização. Diante deste cenário, o cirurgião-dentista deve buscar condutas que visem minimizar ao máximo os erros transcirúrgicos, tendo em vista que eles poderão ocorrer, oferecendo, assim, o melhor ao paciente.

Palavras-chave: Parestesia. Terapêutica. Cirurgia.

80. ALTERAÇÕES ENDODÔNTICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Beatriz Oliveira Boaventura da Silva, Thayse Gomes da Silva Oliveira, Lucas Estrêla de Amorim, Joana Dourado Martins Cerqueira, Ângela Guimarães Martins, João Victor Atayde de Santana

O câncer de cabeça e pescoço é uma doença crônica considerada um problema de saúde pública. Dentre as modalidades terapêuticas, a radioterapia implica em complicações orais e mudanças estruturais no órgão dental, dentre elas, modificações pulpares. Na ocorrência do envolvimento pulpo-periapical, a endodontia atraumática é o tratamento de escolha por ser mais conservadora e por conseguir eliminar a infecção, evitando uma exodontia com potencial risco de osteorradionecrose. Diante disto, o objetivo desse trabalho foi revisar na literatura a conduta do cirurgião-dentista frente ao tratamento endodôntico em pacientes oncológicos irradiados em cabeça e pescoço. Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, com caráter qualitativo e abordagem descritiva, realizada no período de fevereiro a agosto de 2022, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde e nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e PubMed, com a estratégia de busca “(endodontics AND radiotherapy AND cancer AND treatment) OR (endodontia AND radioterapia AND câncer AND tratamento)”. Os nove estudos incluídos nesta pesquisa abordaram que todos os pacientes irradiados em região de cabeça e pescoço e que necessitavam de tratamento endodôntico para erradicar infecções e/ou prevenir exodontias, deveriam ser tratados obedecendo aos princípios que norteiam a endodontia atraumática e garantindo assim, mínima reação inflamatória nos tecidos. Para isso, o cirurgião-dentista deve ter pleno domínio na técnica endodôntica atraumática, proporcionando um tratamento mais conservador e excelente prognóstico.

Palavras-chave: Odontologia. Câncer de cabeça e pescoço. Radioterapia. Endodontia.

81. A PERIMÓLISE COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DE BULIMIA NERVOSA PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

Ana Beatriz Haine Seixas, João Victor Atayde de Santana, Verônica Marques Almeida Santos, Victória Oliveira dos Santos, Ana Luiza Sarno Castro

Introdução: A busca incessante pelo padrão de beleza imposto pela sociedade leva muitas pessoas a fazerem verdadeiros sacrifícios para alcançá-lo. Nesse cenário, ocorre o desenvolvimento de diversas psicopatologias como a bulimia nervosa, um transtorno alimentar caracterizado pela ingestão descompensada de alimentos em um pequeno espaço de tempo, seguida por atos compensatórios, como vômitos induzidos. A recorrência desse hábito ocasiona um quadro de perimólise, também chamada de erosão dentária, que ocorre devido ao contato do suco gástrico com os tecidos mineralizados dos dentes e resulta na dissolução de parte do esmalte do dente. Essa alteração é frequentemente vista no acompanhamento odontológico e pode ser uma ferramenta essencial no diagnóstico precoce de bulimia. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da bulimia nervosa, através da detecção da perimólise. **Metodologia:** Foram realizadas buscas bibliográficas nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Foram selecionados nove trabalhos no período compreendido entre 2012 e 2022, escritos nas línguas inglesa e portuguesa. **Resultado:** A exposição frequente dos dentes ao ácido advindo do vômito gera alterações de cor no esmalte dentário, além de um aspecto liso, contornos arredondados e diminuição do seu brilho. A perimólise ocorre predominantemente nas faces palatinas dos incisivos superiores. Ademais, a consequente exposição dentinária culmina em um quadro de hipersensibilidade, o que leva o paciente a procurar atendimento odontológico. **Conclusão:** Diante do exposto, cabe ao cirurgião-dentista saber identificar esses sinais de perimólise para possibilitar o atendimento dos indivíduos, que deve ser realizado em conjunto com uma equipe de saúde multidisciplinar, e de forma precoce para se alcançar um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Bulimia nervosa. Diagnóstico precoce. Erosão dentária. Manifestações bucais.

82. REABILITAÇÃO EM DENTE COM EXTENSA DESTRUIÇÃO CORONÁRIA UTILIZANDO PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Luiza Isabela Pereira da Costa, Larissa da Silva Amorim Bispo, Nubia Moreira Ferreira, Aylla de Lima Leal, Gardenia Mascarenhas de Oliveira

Introdução: Reabilitar dentes extensamente destruídos, submetidos a tratamento endodôntico, sempre gerou dúvidas quanto ao procedimento restaurador mais adequado para recompor a estrutura dentária perdida. **Objetivo:** O propósito deste estudo é relatar um caso clínico de reabilitação em dente com extensa destruição coronária, submetido a tratamento endodôntico prévio, utilizando pino de fibra de vidro. **Descrição do caso clínico:** Paciente do gênero feminino, 24 anos, melanoderma, compareceu à clínica odontológica da UEFS queixando-se: “Tô com mancha escura no meu dente de trás, que no início do aparecimento dela doeu muito, mas agora nem tanto”. Após exames, evidenciou-se extensa lesão cáriosa na unidade 2.4 atingindo a câmara pulpar. O teste de sensibilidade apresentou resultado negativo. Realizou-se tratamento endodôntico convencional, seguido da instalação de pinos intrarradiculares (*Exacto - angelus de N° 0,5*) nos canais vestibular e palatino e a restauração com resinas compostas nanoparticuladas de cores A2D e A2E (*Vittra APS – FGM*) pela técnica da estratificação. O ajuste oclusal foi realizado com pontas diamantadas extrafinas (*Invicta – american burrs*) e o polimento com borrachas abrasivas e pasta à base de óxido de alumínio. A radiografia final evidenciou a correta adaptação da restauração e dos pinos de fibra de vidro. O procedimento encontra-se preservado por 4 meses. **Conclusão:** O uso de pinos intrarradiculares constitui-se em uma excelente alternativa para a adequada reabilitação de dentes extensamente destruídos restaurados com resina composta.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente. Endodontia. Dentística Operatória

83. O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA - RELATO DE CASO

Mylla Karen Marins Rodrigues Ferreira, Ellen Dantas Cathalá Loureiro, Maria Emília Santos Pereira Ramos, Márcio Campos Oliveira, Thais Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Câncer é o termo utilizado para determinar um conjunto patológico caracterizado pelo crescimento desordenado de células que invadem os tecidos, podendo espalhar-se para outras regiões. O câncer de boca é um importante problema de saúde e a maioria dos casos da doença são detectados já em fase avançada, devido à ausência de sintomas claros em seu estágio primário e da ausência de diagnóstico precoce. O diagnóstico precoce dessa patologia favorece maiores possibilidades de cura da doença, porém ausência de sintomatologia na fase inicial e a falta de preparo do cirurgião-dentista, são fatores associados ao diagnóstico tardio que pode resultar em prognóstico desfavorável, visto que em estágio avançado, quando não leva a óbito, provoca mutilações e deformidades no indivíduo. Através de um relato de caso, o objetivo desse trabalho é relatar sinais, sintomas, aspectos clínicos, diagnóstico, além do manejo adequado em paciente com lesão avançada de câncer de boca em lábio. Paciente ACJS, leucoderma, compareceu a clínica odontológica apresentando lesão em lábio, sem sintomatologia, há cerca de 11 meses sem procura de atendimento especializado. Durante anamnese e exame clínico, foi observado tumor em lábio inferior com características de malignidade, realizou-se biópsia incisional que teve como resultado Carcinoma Epidermóide bem diferenciado. Após realização do exame histológico, o paciente foi encaminhado para realização de tratamento cirúrgico para remoção completa da lesão. Diante disso, observa-se que lesões malignas na cavidade oral são encontradas frequentemente durante a vida clínica do cirurgião-dentista, por isso, é necessário o conhecimento dessa patologia para então minimizar o impacto negativo na qualidade de vida prevenindo o paciente. O cirurgião-dentista exerce um papel primordial na prevenção do câncer de boca, principalmente atuando nos níveis de prevenção primária que consiste em medidas de combate aos fatores etiológicos e secundária que é a inspeção bucal.

Palavras-chave: Câncer Bucal. Dentista. Diagnóstico. Neoplasias bucais. Tratamento.

84. PERCEPÇÕES SOBRE AUTOCUIDADO ORAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Donária Sales Vieira Rebouças, Caio Fernando dos Santos da Cruz, Sheylla Naiara Sales Vieira, Alba Benemérita Vilela, Selma Aparecida Chaves

Durante muito tempo a odontologia esteve à margem das políticas públicas de saúde, tornando o acesso a este tipo de serviço limitado, devido a isso o desconhecimento sobre maneiras corretas de realizar o autocuidado oral são comuns nos dias atuais. Este artigo tem como objetivo descrever as percepções de uma acadêmica de odontologia sobre autocuidado oral. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório do tipo relato de experiência, que aborda as vivências adquiridas durante a realização de atividades de pesquisa, extensão e estágios. Foram identificados pontos de divergência entre teoria e prática, a saber: escovação, armazenamento e higienização de escovas, escolha de creme dental, uso de fio dental, palito de dente e antisséptico bucal. Foi perceptível a existência de lacunas no processo de autocuidado oral geradas por falta de conhecimento sobre a maneira correta de realização das práticas de higienização, não sendo efetiva e podendo gerar danos à cavidade bucal. Sugerimos, o fortalecimento de práticas que promovam a sensibilização dos indivíduos e disseminação de conhecimento sobre o autocuidado oral e fornecimento de insumos na rede pública.

Palavras-chave: Autocuidado. Saúde Bucal. Promoção da Saúde.

85. OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Richard Davi Santos Queiroz, Giovanna Rios da Silva Figueredo, João Victor Atayde de Santana, Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Márcio Campos Oliveira

Introdução: Os bisfosfonatos (BFs) são fármacos utilizados para o tratamento de algumas desordens ósseas, como a osteoporose, e também de algumas neoplasias malignas metastáticas. A osteonecrose dos maxilares associada aos bisfosfonatos (OMAB) é uma complicação grave do uso crônico desses medicamentos, sendo caracterizada pela formação de osso necrótico na região maxilofacial que não regride espontaneamente em até 8 semanas, frequentemente associada a um procedimento cirúrgico bucal prévio. **Objetivo:** descrever as características da osteonecrose dos maxilares, fatores associados e formas de tratamento. **Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados LILACS, referente ao período entre 2013 e 2023. **Conclusão:** A OMAB é uma condição desafiadora, pois os bisfosfonatos alteram o metabolismo ósseo e a resposta de defesa do hospedeiro é limitada, o que influencia a atual inexistência de um protocolo efetivo de tratamento. O cirurgião-dentista tem papel fundamental na prevenção dessa complicação, através da adequação do meio bucal e controle das infecções, antes e durante à terapêutica com os BFS. É importante também considerar os fatores de risco como idade do paciente, tempo de uso dos BFS, modo de administração, tabagismo, presença de traumas prévios e o uso concomitante de outros medicamentos, como corticosteroides e quimioterápicos. Após instalada a patologia, uma equipe multidisciplinar é essencial para o sucesso do tratamento da OMAB, através de um acompanhamento médico e odontológico rigoroso, prevenindo ou identificando precocemente possíveis recidivas.

Palavras-chave: Osteonecrose. Bisfosfonatos. Mandíbula. Maxila.

86. O USO DA OZONIOTERAPIA EM INFECÇÕES FÚNGICAS

Nubia Moreira Ferreira, Talita Ferreira de Jesus dos Santos, Yasmin Rocha da Costa Oliveira, Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Michelle Miranda Lopes Falcão

Introdução. Os agentes antifúngicos apresentam limitações, como efeitos adversos e resistência fúngica, desse modo, faz-se necessária nova terapêutica. A ozonioterapia tem demonstrado ação contra agentes infecciosos, sendo uma possibilidade terapêutica. **Objetivo.** Revisar a literatura sobre o potencial da ozonioterapia para o tratamento de infecções fúngicas orais. **Material e método.** Trata-se de uma revisão integrativa cuja pergunta de pesquisa foi determinada pela estratégia PICOT. O levantamento dos artigos foi realizado nas bases de dados BVS, PubMed, Cochrane Library, Scopus, Embase e Web of Science, com os descritores ozonioterapia, antifúngico e antimicótico, combinados entre si pelo operador booleano AND e OR. Foram incluídos estudos de intervenção e não incluídos ensaios *in vitro* ou *in vivo*. **Resultados.** A estratégia de busca resultou em 75 produções científicas, entretanto, 70 foram excluídas por motivo de duplicidade ou não adequação aos critérios elegibilidade. O ozônio na apresentação de azeite ozonizado, água ozonizada ou óleo de girassol ozonizado obteve a cura ou melhora no tratamento da candidíase vulvovaginal, onicomicose, tinea pedis e candidíase oral, com redução de sintomas e testes fúngicos negativos e desempenho similar ao uso de clotrimazol, cetoconazol e cloridrato de nafteno. Não foram reportados efeitos adversos. **Considerações finais.** Há uma lacuna na literatura relativa ao uso da ozonioterapia como agente antifúngico oral. Diante do resultado positivo da ozonioterapia nas doenças analisadas e ausência dos efeitos adversos comparado às terapias atuais, sugere-se a realização de ensaios clínicos para analisar a sua eficácia no tratamento de infecções fúngicas orais.

Palavras-chave: Ozonioterapia. Antifúngicos. Infecção oportunista. Fungos.

87. TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM SISTEMA RECIPROCANTE EM UM DENTE DIAGNOSTICADO COM ABSCESSO FÊNIX: RELATO DE CASO

Larissa da Silva Amorim Bispo, Isis Carolina de Oliveira Cordeiro, Priscilla Dutra Silva, Luiza Isabela Pereira da Costa, Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Marcos de Azevedo Rios

Introdução: O abscesso Fênix é uma condição rara que ocorre quando um quadro crônico reagudiza, sendo o tratamento endodôntico a terapia adequada para esta patologia. Atualmente, a utilização de instrumentos recíprocos vem sendo muito empregada, devido a sua segurança, praticidade e eficiência. **Objetivo:** Relatar o tratamento endodôntico de um abscesso Fênix com sistema recíproco, realizado numa clínica escola. **Relato de caso:** Indivíduo do sexo feminino, buscou atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Feira de Santana com dor espontânea, contínua, localizada e latejante nos dentes anteriores, não cessando com o uso de medicamentos. Radiograficamente, a unidade 1.2 possuía imagem sugestiva de lesão periapical circunscrita. Clinicamente, esta unidade não respondeu aos testes de sensibilidade pulpar e percussão horizontal, apresentou sintomatologia dolorosa à palpação em região de fundo de vestibulo e em percussão vertical. Durante o acesso coronário houve drenagem purulenta, confirmando o diagnóstico de abscesso Fênix. A terapia de escolha foi o tratamento endodôntico com o sistema recíproco. O tratamento foi preservado e duas tomadas radiográficas foram realizadas com 4 e 11 meses após a terapia, que mostraram imagens sugestivas de regressão da lesão periapical. **Conclusão:** O tratamento endodôntico não cirúrgico com uso do sistema recíproco se mostrou eficiente na resolução do abscesso fênix, onde juntamente com a substância química auxiliar e medicação intracanal, reduziu a sintomatologia e regrediu a lesão periapical.

Palavras-chave: Endodontia. Abscesso Periapical. Tratamento do Canal Radicular.

88. CATETERIZAÇÃO DO DUCTO DE STENON SECUNDÁRIO A TRAUMA EM REGIÃO PAROTÍDEA: RELATO DE CASO

Antônio Felipe Ferreira Teixeira, João Vitor Bastos Sobral, Lucya Giselle Costa Moreira, Juliana Jorge Garcia, Nilvia Maria Lima Gomes, Antonio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho

A glândula parótida é localizada na região compreendida entre o tragus auricular e o canto do lábio superior. Lesões perfuro contusas nesta área possuem grande risco de lesar estruturas anatômicas importantes, como ramos do nervo facial e a glândula parótida. Lesões no ducto ou no parênquima da glândula podem ser de difícil diagnóstico no momento do trauma, complicações relacionadas a esse tipo de lesão podem requerer tratamentos mais difíceis e invasivos. O objetivo do presente trabalho é relatar uma técnica de cateterização do ducto que foi lesionado devido um ferimento perfuro contuso em região parotídea. Paciente gênero masculino, 18 anos, com histórico de múltiplos ferimentos perfuro contusos por arma branca em face, tratados pela equipe de CTBMF na emergência do HGE (Hospital Geral do Estado), sendo então encaminhado ao ambulatório do próprio hospital para revisões, durante consulta notou-se o aumento de volume em região de ferida, sendo então encaminhado ao ambulatório de Estomatologia III da EBMSP (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública) para melhor investigação. Ao exame clínico apresentou aumento de volume em região parotídea do lado esquerdo, sem drenagem de secreção associada e com lesão em região retromolar de base pediculada com coloração semelhante a mucosa. Devido os antecedentes, chegou-se à conclusão de que o paciente evoluiu com uma fistula salivar, e um fibroma traumático devido ao trauma local, sendo proposto a cateterização do ducto da parótida utilizando um cateter de acesso periférico e uma biopsia excisional da lesão. O resultado da análise anatomopatológica foi conclusivo para fibroma traumático, confirmando então a hipótese diagnóstica. Deste modo podemos inferir que o rápido diagnóstico e tratamento de lesões traumáticas em estruturas importantes como a glândula parótida podem levar a prevenção de complicações secundárias ao trauma, sendo que a cateterização do ducto se mostrou um tratamento eficaz para as lesões do ducto de Stenon.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais. Cateterismo. Glândula Parótida.

89. INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE AMIDO E SACAROSE SOBRE SEU POTENCIAL CARIOGÊNICO

Maria Fernanda Moreira Carvalho Caxico, Luiza Isabela Pereira da Costa, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Richard Davi Santos Queiroz, Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati

Introdução: A cárie é dieta-dependente, tendo sido comprovado que a sacarose é o carboidrato mais cariogênico. É sugerido que a presença concomitante de amido e sacarose nos alimentos pode aumentar seu potencial cariogênico. **Objetivo:** Realizar revisão integrativa de literatura, avaliando estudos in situ, com a seguinte pergunta: qual a influência da associação entre amido e sacarose sobre seu potencial cariogênico? **Materiais e métodos:** Utilizando os descritores “Dental Caries”, “Sucrose”, “Starch” e “in situ” na base de dados Medline/Pubmed, sem limitação de tempo de publicação, encontrou-se seis trabalhos. Após avaliações, um trabalho foi excluído por não ser estudo in situ. Verificou-se bastante variabilidade na metodologia dos estudos. **Conclusão:** Como substrato, foram utilizados esmalte e dentina bovinos, esmalte humano decíduo e biofilme de *S. mutans*. Nos tratamentos, a maioria dos estudos utilizou sacarose a 10% e amido a 2%. Quanto às variáveis de resposta, quatro avaliaram composição do biofilme e perda mineral dentária, enquanto um avaliou transcriptoma de *S. mutans*. Dos cinco estudos explorados, em três verificou-se que o amido potencializou a cariogenicidade da sacarose, causando mais especificamente: maior desenvolvimento de lesões de cárie em dentina, maior perda mineral em esmalte decíduo e produção de biofilme mais cariogênico, devido à sua maior quantidade, acidogenicidade, maior concentração de polissacarídeos, menor concentração de minerais e maior contagem microbiana. Na maioria dos estudos avaliados, o amido aumentou o potencial cariogênico da sacarose.

Palavras-chave: Cáries Dentárias. Sacarose. Amido.

90.FOTOBIMODULAÇÃO EM PACIENTES COM DOPM: CONTRAINDICAÇÃO?

Gabriela Florentino de Oliveira Silva, Lays de Araújo Ferreira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Introdução: A fotobiomodulação é uma modalidade terapêutica capaz de alterar a atividade biológica pela energia dos fótons. A energia da luz interage com o tecido e promove efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e biomodulação tecidual que podem auxiliar no processo de reparação tecidual. Atualmente a terapia a laser tem sido utilizada para tratamento de várias condições que afetam a cavidade oral, tanto lesões de tecidos moles como doenças autoimunes, toxicidades do tratamento antineoplásico, como outras indicações odontológicas. Porém, pouco se discute sobre a aplicação do feixe de luz em desordens orais potencialmente malignas (DOPM) que constituem um conjunto de alterações teciduais com maior potencial de transformação em neoplasias malignas quando comparadas aos tecidos normais. Sabendo desse potencial, existe uma recomendação para o não uso ou cautela no tratamento das referidas lesões, principalmente por possivelmente ativar proliferação celular em lesões displásicas ou tornar lesões não displásicas em displásicas. **Objetivo:** O presente estudo intenta levantar por meio de revisão bibliográfica na literatura, os efeitos do tratamento fotobiomodulador nas desordens orais potencialmente malignas. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com busca nas seguintes bases de dados: PubMed, LILACS, Scielo e Google Acadêmico. **Conclusão:** O uso do laser em DOPM e neoplasias malignas da cavidade oral é contra indicado, devido principalmente ao potencial fotobiomodulador dessa terapia, a literatura acerca desse tema é escassa e precisa ser mais amplamente divulgada com maior realização de pesquisas na área devido ao aumento da incidência dessas desordens nos últimos anos.

Palavras-chave: Terapia a laser. Leucoplasia oral. Neoplasias bucais.

91. FOTOBIMODULAÇÃO PODE SER UM FATOR DE CONTRIBUIÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO MALIGNA? – RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Florentino de Oliveira Silva, Lays de Araújo Ferreira, Marcio Campos Oliveira, Viviane Almeida Sarmiento, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Introdução: A fotobiomodulação é uma modalidade terapêutica capaz de alterar a atividade biológica celular, a energia da luz interage com o tecido e promove efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e biomodulação tecidual que podem auxiliar no processo de reparação. O uso do laser em lesões malignas e potencialmente malignas é controverso na literatura, devido ao grande potencial de estímulo celular promovido pelo laser e a ausência de estudos sobre sua ação nas células displásicas e neoplásicas. **Objetivo:** Relatar um caso de leucoplasia oral que sofreu transformação maligna após tratamento com *laser* de baixa potência. **Descrição do caso clínico:** Paciente do sexo feminino, 80 anos, compareceu à Clínica Odontológica para avaliação de lesão branca em borda lateral de língua. Durante a anamnese a paciente relatou que a lesão teve início há dois anos e meio, negou comprometimentos sistêmicos, negou exposição a fatores de risco (etilismo e tabagismo) e referiu ter sido submetida a dez sessões de fotobiomodulação associada a terapia fotodinâmica para tratamento da lesão, a mesma relatou a realização de duas biópsias prévias: a primeira em junho de 2021 com laudo de displasia leve e o laudo da segunda biópsia, realizada em março de 2022, com diagnóstico leucoceratose sem atipia celular. Ao exame físico foi observada úlcera com bordas elevadas, intumescimento, na borda lateral esquerda de língua, compatível com diagnóstico clínico de Carcinoma Espinocelular (CEC), a paciente foi submetida a nova biópsia incisional e o laudo histopatológico concluiu displasia epitelial de alto grau, ou seja, CEC *in situ*. A paciente foi encaminhada para tratamento. **Conclusão:** É de extrema importância que os profissionais que utilizam a fotobiomodulação, tenham conhecimento de diagnóstico e das contraindicações do tratamento com laser em lesões malignas e potencialmente malignas.

Palavras-chave: Terapia a Laser. Leucoplasia Oral. Fotoquimioterapia.

92. DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DE GRANULOMA PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Matheus Souza Vilas Boas Santos, Carolina Rosa Barros Oliveira, Rafael Drummond Rodrigues, Sheinaz Farias Hassam, Lorrان de Andrade Pereira, Sandra de Cássia Santana Sardinha

Introdução: Lesões periféricas de células gigantes são lesões exofíticas não neoplásicas, geralmente assintomáticas, que acometem o rebordo alveolar ou a gengiva inserida. Tem como etiologia fatores traumáticos que acometem o tecido conjuntivo do periósteo ou o ligamento periodontal. Possuem predileção pelo gênero feminino e apresentam-se em sua maioria em regiões posteriores de mandíbula. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar um caso clínico de granuloma periférico de células gigantes, cuja características diferiram com as apresentadas na literatura. **Descrição do caso clínico:** Paciente gênero feminino, 73 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade Federal da Bahia, cursando com lesão em região anterior de mandíbula a cerca de 18 meses. Ao exame físico intraoral notou-se aumento de volume em região anterior de mandíbula. Ao exame de imagem (tomografia computadorizada de face), notou-se sinais sugestivos de hipodensidade em região de mandíbula à esquerda, com aspecto permeativo de erosão da estrutura óssea. Foi realizada uma biópsia incisional da lesão, com diagnóstico da análise anatomopatológica compatível com lesão periférica de células gigantes ulcerada. Foi proposto, então, biópsia excisional da lesão em ambiente hospitalar. A peça cirúrgica foi encaminhada para análise anatomopatológica, desta vez apresentando como resultado: granuloma periférico de células gigantes. **Considerações finais:** O reconhecimento das características clínicas do granuloma periférico de células gigantes associada ao aspecto radiográfico é importante no estabelecimento da suspeita diagnóstica. Em todos os casos, é necessária a confirmação diagnóstica através da análise anatomopatológica, cujos achados com a presença de células gigantes multinucleadas e fibroblastos caracterizam histopatologicamente a lesão.

Palavras-chave: Lesão Periférica de Células Gigantes. Biópsia. Diagnóstico Diferencial.

93. REMOÇÃO CIRÚRGICA DE EXTENSO ODONTOMA COMPLEXO ASSOCIADO À UNIDADE DENTÁRIA IMPACTADA EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

Júlia de Castro Pondé, Gabriela dos Santos Sousa, Leandro Silvestre de Oliveira Gomes, Prof, Dr. Antônio Lucindo Filho

INTRODUÇÃO: os odontomas são os tumores odontogênicos mais prevalentes, sendo classificados em compostos ou complexos e geralmente diagnosticados em exames imaginológicos de rotina, associados a unidades dentárias ausentes. O tratamento de maior eleição é a remoção cirúrgica. O L-PRF é um material rico em plaquetas autólogas, fatores de crescimento e imunoglobulinas, capaz de intensificar a resposta regenerativa das células do próprio paciente. **OBJETIVO:** relatar um caso de remoção cirúrgica de extenso odontoma complexo em maxila, associado à unidade dentária 27, severamente impactada, e o fechamento da ferida cirúrgica utilizando membranas de L-PRF. **RELATO DE CASO:** paciente sexo feminino, jovem, com queixa de ausência da unidade dentária 27. Ao exame físico: área avermelhada em mucosa gengival da região posterior de maxila esquerda e ausência do segundo molar no mesmo quadrante (dente 27). Demais estruturas intra e extraorais da face sem alterações. O exame de imagem (TCCB) evidenciou extensa lesão expansiva e hiperdensa em região posterior de maxila direita, invadindo o seio maxilar ipsilateral e deslocando severamente a unidade dentária 27 superiormente. A hipótese diagnóstica levantada foi de odontoma complexo. O tratamento de escolha foi a remoção cirúrgica da lesão e do dente associado, com fechamento da ferida cirúrgica auxiliado por interposição de membranas de L-PRF. As peças foram enviadas à análise histopatológica, confirmando a suspeita clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o controle pós-operatório de seis meses do caso evidencia a remoção cirúrgica como efetivo tratamento para os odontomas, mesmo os mais extensos. Da mesma maneira, a interposição de membranas de L-PRF associada ao correto reposicionamento dos tecidos mostra-se como alternativa assertiva para evitar-se complicações advindas de grandes perdas estruturais.

Palavras-chave: Odontoma. Tumores Odontogênicos. L-PRF. Anormalidades Dentárias. Regeneração Tecidual.

94. RESISTÊNCIA FLEXURAL E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DUAS RESINAS TERMOPOLIMERIZÁVEIS UTILIZADAS EM PRÓTESE TOTAL PROVISÓRIA FIXA IMPLANTOSSUPOORTADA

Blanca Liliana Torres León, Emily Vivianne Freitas da Silva, Wendy Julliet Alvarado Baldeón Condor, Marina Silveira Gomes, Andrea Fabiana de Lira, Eliane Oliveira Costa

Durante a reabilitação com prótese total fixa implantossuportada, entre a etapa de instalação dos implantes osseointegráveis e a instalação da prótese definitiva, pode ser utilizada uma prótese total provisória fixa implantossuportada de carga imediata. Porém, essa prótese não possui uma infraestrutura de barra metálica fundida interna, com comprometimento da sua resistência mecânica. O presente estudo tem o objetivo de avaliar a rugosidade e resistência flexural de resinas termopolimerizáveis utilizadas em prótese total provisória fixa implantossuportada com e sem reforço metálico interno, antes e após o envelhecimento acelerado. Serão confeccionadas 138 amostras (65 mm x 10 mm x 2,5 mm) e distribuídas em 3 grupos: Grupo 1: Resina VIPI Wave com fio metálico; Grupo 2: Resina VIPI Wave sem reforço (fio) metálico (controle); Grupo 3: Resina Diamond D sem reforço (fio) metálico. Metade deste total será para o período antes do envelhecimento acelerado e a outra metade para o período após o envelhecimento. Serão realizadas a análise de rugosidade superficial por meio de um perfilômetro e a avaliação da resistência flexural pelo teste de flexão de 3 pontos. O envelhecimento das amostras será realizado em termocicladora com imersão em água destilada em banhos alternados de 30 segundos em temperaturas de $5 \pm 1^\circ\text{C}$ e $55 \pm 1^\circ\text{C}$, totalizando 500 ciclos. Os dados obtidos serão submetidos ao teste de aderência à curva normal com intuito de avaliar se estes provêm ou não de uma distribuição normal. Nesse estudo espera-se que a resina Diamond D apresente os maiores valores de resistência flexural comparado com a resina VIPI Wave com fio metálico antes e após do envelhecimento acelerado.

Palavras-chave: Resinas acrílicas. Bases de dentadura. Resistência à flexão.

95. MATERIAIS PROTÉTICOS PARA PROVISÓRIOS: UM OLHAR DA ATUALIDADE

Ana Carolina de Souza Santos, Brenda Muniz Supérbi, Silvio Roberto de Almeida Silveira, Mariana de Almeida Basílio, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos, Emilena Maria Xisto Lima Victal

As próteses provisórias são imprescindíveis para o tratamento reabilitador protético, tanto para proteção dos tecidos, estética, mastigação e oclusão, quanto para prever o sucesso da prótese final. Os materiais mais utilizados na prática odontológica para restaurações provisórias são: resinas acrílicas auto e termopolimerizáveis, resinas bisacrílicas e, atualmente, com o advento da Odontologia digital foram introduzidas as resinas para CAD/CAM e para impressão 3D. Assim, tais materiais devem possuir propriedades, como: resistência à flexão, estabilidade de cor, baixa rugosidade superficial, biocompatibilidade, dentre outros, para favorecer o sucesso do tratamento. O objetivo desse trabalho foi apresentar uma comparação entre as principais propriedades dos materiais protéticos para provisórios disponíveis no mercado odontológico. A busca dos artigos norteadores ocorreu na base de dados PubMed e Scielo, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Provisional restorations”, “Prosthetic materials”, “Temporary”, “Dental Materials”. Existe uma gama de materiais protéticos para próteses provisórias, os quais devem conter propriedades específicas para o sucesso dessa etapa no tratamento reabilitador. Observou-se a crescente utilização das resinas fresadas para CAD/CAM e das resinas impressas tridimensionalmente por apresentarem vantagens para a prática clínica odontológica como boas propriedades mecânicas, redução do tempo de fabricação, maior precisão e previsibilidade.

Palavras-chave: Restauração Dentária Temporária. Prótese Parcial Temporária. Prótese Dentária.

96. HEMATOMA CERVICAL COMO COMPLICAÇÃO DE LIPOASPIRAÇÃO DE “PAPADA”: RELATO DE CASO

Juliana Jorge Garcia, Ellen Dantas Cathalá Loureiro, Lucya Giselle Costa Moreira, Gustavo Lima O’Dwyer, Anderson Carvalho Santos, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho

Introdução: A lipoaspiração submentoniana, também chamada de cervicoplastia ou popularmente conhecida como lipoaspiração de “papada” consiste na inserção de uma cânula de aspiração na região submentoniana para retirar a gordura entre a região supraplastimal e a pele, harmonizando o contorno mandibular do paciente. Para ser realizada é necessário avaliar a anatomia da região, incluindo tecidos moles e duros, idade, flacidez, expectativas e histórico médico de cada paciente. Apesar de todo cuidado na avaliação inicial e realização da técnica, existem possíveis complicações que devem ser reconhecidas imediatamente pelo profissional e tratadas. **Objetivo:** relatar o caso de um hematoma em região cervical e submandibular de rápida evolução após a realização de uma lipoaspiração submentoniana manejado em centro cirúrgico de urgência. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 67 anos, compareceu a um serviço de emergência de hospital no estado da Bahia, minutos após o procedimento de lipoaspiração submentoniana realizado em consultório odontológico, cursando com hematoma de grande extensão em região submandibular e cervical bilateral. Para a resolução do problema, foi necessária intervenção em centro cirúrgico de urgência para drenagem do conteúdo e ligadura de vasos, como a veia jugular externa direita, que se apresentava lesada além da instalação de drenos. O paciente foi mantido em unidade fechada sob ventilação mecânica via traqueostomia para manutenção das vias aéreas, recebendo alta hospitalar sete dias após a realização do procedimento. **Considerações finais:** As cirurgias com finalidade estética precisam ter indicações precisas e sempre levar em consideração o quadro sistêmico do paciente para a escolha do ambiente o qual será realizada, visto que existem complicações que não podem ser resolvidas a nível ambulatorial.

Palavras-chave: Face. Procedimentos Cirúrgicos Estéticos. Lipectomia por Aspiração.

97. OS EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO MANEJO DA MUCOSITE EM PACIENTES COM NEOPLASIAS DE CABEÇA E PESCOÇO

Franciane Mendes Suzart Correia, Juliana da Silva Freitas Lima, Samara dos Santos Silva, Natalia Nascimento Odilon, Gessiane Ramos de Santana, Neiana Carolina Rios Ribeiro

Introdução: As neoplasias de cabeça e pescoço são enfermidades que necessitam de tratamentos invasivos como cirurgias, quimioterapia e/ou radioterapia. Essas terapias invariavelmente envolvem complicações orais sendo elas, dermatites, perda de paladar, hipossalivação, trismo, candidíase, cáries de radiação, osteorradionecrose entre outros. A mucosite oral (MO) é uma das mais frequentes lesões ulcerativas, eritematosas e dolorosas da mucosa oral que podem impactar no tratamento geral e bem-estar dos pacientes oncológicos. A fim de amenizar tais complicações, a laserterapia com laser de baixa potência tem se destacado nos últimos anos como uma opção preventiva e terapêutica no tratamento da mucosite oral. **Objetivo:** Dessa maneira, esse estudo tem o objetivo de demonstrar o efeito do uso da terapia a laser de baixa potência (LBP) na prevenção e tratamento das lesões de mucosite oral (MO) através de uma revisão de literatura atual. **Metodologia:** A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo, selecionando artigos científicos do tema em questão publicados de 2012 a 2022. Após triagem, foram utilizadas quarenta e nove publicações que atenderam ao tema deste estudo. **Considerações finais:** Os resultados das buscas apontam que os benefícios da LBP na prevenção e tratamento da mucosite oral (MO) consistem em um tratamento atraumático de fácil aplicação que atua na sintomatologia, modulando a inflamação e melhorando a cicatrização.

Palavras-chave: Neoplasias de cabeça e pescoço. Mucosite oral. Terapia a laser.

98. A APLICAÇÃO NA PRÁTICA PARA O ART

Adrielle da Silva Cilindro, Maria Eduarda Botelho de Castro, Michelle Rocha Santos Monteiro

O tratamento restaurador atraumático (ART) é uma técnica minimamente invasiva, com medidas preventivas e terapêuticas que tem como objetivo preservar a estrutura dentária remanescente. Tal técnica visa remover apenas a dentina cariada, utilizando curetas dentinárias na remoção destes tecidos. Para tanto, utiliza-se o Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) como material restaurador que permite a preservação do remanescente, liberação e capacidade de ser recarregado com flúor prevenindo a recidiva de cárie, podendo ser feito em apenas uma sessão, diminuindo assim o tempo de tratamento em comparação aos tratamentos convencionais, além de ser biocompatível com a polpa dispensando o uso de turbinas, minimizando o desconforto e aumentando a vitalidade dos dentes cariados. pode ser utilizado em dentes decíduos, permanentes, pacientes com necessidades especiais e pacientes com ansiedade. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a Aplicação prática do ART. Realizou-se uma busca de artigos de periódicos na base de dados: Portal Regional da BVS. Assim, podemos afirmar que a abordagem do ART pode ser usada em pessoas de todas as idades em combinação com os princípios da promoção da saúde bucal, sendo uma técnica simples, rápida, definitiva, de baixo custo e efetivo.

Palavras-chave: Cárie dentária. Saúde coletiva. Saúde bucal. Restauração dentária.

99. CARCINOMA EPITELIAL-MIOEPITELIAL DE PARÓTIDA COM EXTENSÃO PARA O DUCTO DE STENSEN: RELATO DE CASO

Fernanda Alves Cirqueira de Miranda, Bruno Cunha Pires, Tércio Guimarães Reis, Márcio Campos Oliveira

Introdução: O carcinoma epitelial-mioepitelial (CEM) é uma neoplasia epitelial maligna rara, representando cerca de 1% de todos os tumores de glândulas salivares. É mais recorrente na glândula parótida e a incidência é maior a partir dos 60 anos. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de carcinoma epitelial-mioepitelial em glândula parótida com apresentação atípica devido a sua extensão pelo ducto de Stensen. **Descrição do caso clínico:** paciente do sexo masculino, 64 anos, com abaulamento em região de parótida esquerda há um ano, de crescimento progressivo, sem dor local. Ao exame locorregional, apresentava oroscopia normal e tumor em região parotídea esquerda medindo 8 cm, endurecido, fixo. Trazia consigo ressonância magnética de face. Foi solicitada punção aspirativa por agulha fina (PAAF) e, ao retornar com o resultado 42 dias após, o paciente apresentava lesão vegetante em mucosa jugal esquerda, medindo 1x1cm, no óstio do ducto de Stensen. O resultado da PAAF revelava achados compatíveis com neoplasia de células basaloideas de glândula salivar, sendo indicada a cirurgia. O paciente foi submetido à parotidectomia total com conservação parcial do nervo facial, ressecção de todo o trajeto do ducto de Stensen e esvaziamento cervical Ib e II do mesmo lado. O resultado do exame histopatológico revelou CEM com extensão para o ducto salivar, medindo 5,3 x 4,1 cm, margens livres e sem metástases linfonodais. **Conclusão:** O paciente foi encaminhado para realizar radioterapia (RT) adjuvante, permanecendo em acompanhamento clínico por 43 meses. Exibiu recidiva local após 27 meses, tratada com remoção cirúrgica sem intercorrências. O diagnóstico e acompanhamento da lesão deve ser de responsabilidade do cirurgião-dentista, já que, apesar de rara, se trata de uma neoplasia maligna, o que implica em possibilidade de metástases e recidivas.

Palavras-chave: Neoplasias das glândulas salivares. Diagnóstico. Adenocarcinoma.

100. A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE MORDEDURAS HUMANAS NA ÁREA CRIMINAL

Nicolle de Oliveira Carvalho, Ana Luiza Sales Silva Azevedo de Paula, Ricardo Araújo da Silva

A identificação por lesões de mordedura se dá pela comparação de prontuários odontológicos, com a mordida deixada em cena, podendo essa, também, definir informações sobre sexo biológico, idade e afinidade populacional do agressor. Ao se deparar com uma situação em que o(a) agressor(a) deixou marcas de mordida, seja na vítima ou em algum elemento na cena do crime, a exemplo de uma mordida em uma fruta, a perícia tem o dever de coletar esse dado para que sejam utilizados métodos de identificação e fazer o levantamento de um possível suspeito de forma eficiente. Para isso, o American Council of Forensic Dentistry (ABFO) padronizou a análise por registro fotográfico na escala ABFO, impressão com formação de lesão, obtenção de molde e formação de cera das arcadas dentárias para que sejam utilizados como comparativo. Em suma, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura, descrevendo a importância das marcas de mordida como prova pericial, as vantagens na técnica de moldagem e qual melhor metodologia de coleta. Foi feita uma revisão de literatura onde foram coletados artigos em português do ano de 2015 até o ano de 2023 tiradas nas revistas PubMed e Scielo. As palavras-chave dessa busca foram: mordedura humana, odontologia legal, crimes e odaxelagnia. Dessa forma, a presença de um perito odontólogo na equipe investigativa se mostra imprescindível para solucionar casos criminais ajudando na identificação de possíveis autores. É importante ressaltar o indispensável uso de prontuários odontológicos feitos anteriormente para identificação de vítimas e agressores.

Palavras-chave: Mordedura humana. Odontologia legal. Crimes. Odaxelagnia.

101. DENTIFRÍCIOS: INDICAÇÕES E COMO PRESCREVER

Fernanda Cordeiro Angeiras, Aylla de Lima Leal, Gabriel Lins dos Santos, Thaianne Rodrigues Aguiar, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Adriana Oliveira Carvalho

Os dentifrícios são importantes aliados dos cirurgiões dentistas na manutenção de uma boca saudável em seus pacientes. Entretanto, apesar da grande variedade de formulações disponíveis no mercado, poucos profissionais sabem ou prescrevem este produto de forma individualizada, visando ter maior proveito de seus benefícios e utilizá-los como coadjuvantes em seus tratamentos. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi auxiliar o cirurgião dentista na indicação e prescrição dos dentifrícios disponíveis no mercado. Foi realizado uma busca por meio de levantamento bibliográfico online de artigos científicos nas plataformas Pubmed, Scielo e Google Scholar por meio dos descritores: Dentifrício, Cárie Dentária e Doença Periodontal, respeitando o prazo de 2013 a 2023. Dentifrícios anticáries possuem sais fluoretados em diferentes concentrações, sendo esta, mínima de 1000ppm. O tipo de sal utilizado altera a biodisponibilidade dos íons de fluoreto, bem como podem atuar como antimicrobianos, por exemplo, dependendo da associação com outros princípios ativos, como o estanho. Já cremes dentais que possuem pirofosfato ou sais de zinco em sua composição atuam no controle do tártaro dental. Os dentifrícios dessensibilizantes, por sua vez, podem ter ação neural ou obliteradora, bloqueando a transmissão do impulso nervoso até os centros de dor e formando compostos isolantes (ação mecânica), respectivamente. Existem também dentifrícios antiplaca/gengivite, que possuem substâncias antimicrobianas adjuvantes no controle mecânico do biofilme. Ainda é válido mencionar os cremes dentais que não possuem detergente em sua formulação e por isso são menos irritantes, bem como cremes dentais com diferentes abrasividades.

Palavras-chave: Dentifrícios. Indicações terapêuticas. Fluoretos.

102. TÉCNICAS UTILIZADAS NA CIRURGIA PARAENDODÔNTICA E O USO DA REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA

Fernanda Ting Hui Kuo, Suely Colombo Nelli Gomes

A cirurgia paraendodôntica é um método de tratamento que vem crescendo e possui a finalidade de reverter o insucesso de procedimentos endodônticos convencionais, permitindo assim a manutenção do elemento dentário. Nessa metodologia, encontra-se uma variedade de técnicas como curetagem apical, apicectomia, apicectomia com retrobturação, obturação via retrógrada, cirurgia com obturação simultânea e reinstrumentação com retrobturação, que podem ser escolhidas de acordo com a indicação e habilidade do profissional. Dentro da endodontia atual, pode-se citar a regeneração tecidual guiada (RTG) que tem o intuito de promover o reparo tecidual ordenado e adequado para regenerar os tecidos de sustentação dentário na região acometida através de membrana de barreiras não absorvíveis e reabsorvíveis, permitindo um ambiente de cicatrização adequado. No entanto, não há investigações recentes sobre esse tema, no que o torna limitado. Tendo em vista esse cenário da associação da cirurgia paraendodôntica e da regeneração tecidual guiada (RTG) que permitem altos resultados de sucesso, torna-se curioso e essencial investigações sobre essa junção nos procedimentos endodônticos do cotidiano para que se tenha disponível um meio menos invasivo no cotidiano do especialista.

Palavras-chave: Cirurgia paraendodôntica. Regeneração tecidual guiada. Membrana de barreira. Membrana não reabsorvível. Membrana absorvível.

103. TRISMO ASSOCIADO A TRATAMENTO RADIOTERÁPICO: IMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

João Victor Atayde de Santana, Vinícius Lima de Jesus, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Beatriz Oliveira Boaventura da Silva, Ângela Guimarães Martins, Joana Dourado Martins Cerqueira

Introdução: O tratamento radioterápico apresenta diversas implicações para a qualidade de vida dos pacientes, dentre as quais podemos destacar o trismo, uma limitação ou impossibilidade de abertura de boca, que predispõe acidentes endodônticos como, por exemplo, as perfurações. **Objetivo:** Apresentar o caso clínico de um tratamento endodôntico realizado na clínica-escola da Universidade Estadual de Feira de Santana em um paciente com trismo, pós-tratamento oncológico. **Descrição do caso clínico:** Paciente do sexo feminino foi até a clínica-escola da Universidade Estadual de Feira de Santana apresentando dor como queixa principal. A partir da anamnese, foi relatado pela paciente que a mesma foi submetida ao tratamento oncológico devido a presença de dois tumores, um na região mastoide e o outro na região de rinofaringe. Dentre os achados intrabucais foi possível perceber que a paciente apresentava trismo, com 17mm de abertura bucal, além da necessidade de tratamento endodôntico no segundo molar inferior direito, com extensa destruição coronária e presença de fístula. Durante a realização do tratamento endodôntico, devido a limitação na abertura de boca da paciente houve dificuldade de visualização do campo operatório resultando na perfuração do dente, tendo sido realizado o vedamento da perfuração utilizando o MTA. Após o término do tratamento foi realizado selamento em resina composta para posterior reabilitação protética e a paciente seguiu sem sintomatologia dolorosa e com ausência de fístula. **Conclusão:** O tratamento endodôntico em pacientes com trismo, pós tratamento oncológico é um desafio que requer cautela e paciência, além de um planejamento completo e aplicação teórica precisa, respeitando os limites de cada caso.

Palavras-chave: Trismo. Endodontia. Radioterapia

104. VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO FORAME MENTONIANO: RELATO DE CASO

Giulia da Rocha Bastos, Iane Caroline Novato Silva, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Luana Costa Bastos, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira

Introdução: O conhecimento anatômico da região interforaminal é de extrema importância para procedimentos cirúrgicos e outros contextos médicos que envolvem essa área. Localizada entre os forames mentuais mandibulares, próximos às raízes dos pré-molares inferiores, podem existir variações anatômicas, como da posição ou dimensão das estruturas da região, podendo afetar a realização de procedimentos cirúrgicos e gerar complicações durante e após o procedimento, desde a anestesia até a colocação de implantes dentários. Um exemplo de variação anatômica é o forame mentoniano adicional, um orifício extra e assintomático que muitas vezes pode ser confundido com uma lesão ou patologia. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é a principal aliada na identificação dessa variação, permitindo uma reconstrução da imagem em três dimensões e um estudo mais detalhado da região. **Objetivo:** Apresentar a variação anatômica do forame mentoniano adicional através de um relato de caso por imagens. **Relato de caso:** Trata-se de um paciente do gênero feminino, 45 anos, que realizou o exame tomográfico com o objetivo de avaliar o sítio do dente 36 para planejamento de implante dentário. Ao exame de TCFC observou-se a presença de dois forames mentuais acessórios. **Conclusão/ considerações:** Como forames mentonianos acessórios podem estar presentes, é importante que o cirurgião-dentista saiba reconhecer essa variação anatômica para evitar intercorrências durante procedimentos cirúrgicos e na prática anestésica, sempre aliando o conhecimento anatômico com o exame de TCFC.

Palavras-chave: Forame Mental. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Anestesia Dentária. Implantes Dentários.

105. TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA E OZÔNIO NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA MAXILAR RELATO DE CASO

Clara Ribeiro Santa Rosa Barreto, Manuela Duncce Tavares, Juliana Jorge Garcia, Nilvia Maria Lima Gomes, Roberta Santos Tunes, Antônio Marcio Teixeira Marchionni

Bisfosfonatos são medicamentos utilizados para o tratamento de doenças ósseas como a osteoporose, porém têm sido associados a osteonecrose medicamentosa dos maxilares (ONM). Trata-se de condição clínica potencialmente grave e de difícil tratamento em pacientes que usam cronicamente drogas antirreabsortivas, reduzindo a vascularização e remodelação ósseas, resultando em osteonecrose, com complicações, como infecções e fraturas patológicas. Contudo, tratamentos têm sido propostos, como a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e ozonioterapia. Estas formas terapêuticas, menos invasivas, têm apresentado resultados promissores, tornando as intervenções cirúrgicas mais localizadas e conservadoras, ou ainda reservando-as para casos mais complexos. Este trabalho objetivou relatar um caso de ONM tratada por meio da associação da aPDT, ozônio e cirurgia, discutindo a eficácia e segurança dessas terapias para a ONM. Paciente do sexo feminino, 76 anos, com histórico de diabetes mellitus, hipertensão e osteoporose, referindo uso crônico de Ibandronato de sódio, vitamina D e Cálcio para tratamento desta última, além de uso prévio de Alendronato por dez anos, procurou atendimento odontológico, apresentando fístula com drenagem de secreção purulenta e dor à palpação e mastigação em região anterior esquerda de maxila. Foram realizadas 12 sessões combinadas de aPDT (azul de metileno 0,01% + laser vermelho de baixa potência - 690 nm, com pré-irradiação de 3 minutos e aplicação de 4J de energia, por 40 segundos, por ponto – densidade de energia 140J/cm²) e ozonioterapia, com volumes ajustados, seguidas de cirurgia. Verificou-se que a terapia adjuvante combinada resultou em aceleração da formação de sequestro ósseo e tecido reparador, restringindo a área cirúrgica, circunscrevendo o tecido necrótico e acelerando o reparo. Assim a terapia combinada parece ser uma alternativa para o tratamento da ONM, necessitando de estudos para avaliação desta terapêutica à longo prazo.

Palavras-chave: Osteonecrose Associada a Bisfosfonatos. Osteoporose. Terapia Fotodinâmica. Ozonioterapia.

106. HEMIMAXILECTOMIA NO TRATAMENTO DE PACIENTE USUÁRIO DE BIFOSFONATO

Mariana Luísa Bastos Rocha, Maria Cecília Fonseca Azoubel, Robson Gonçalves de Farias, Rafael Carvalho Freira D'aguiar, Jener Gonçalves de Farias, Eduardo Azoubel

Os bifosfonatos (BFs) são indicados para tratamento de diversas doenças ósseas e os pacientes submetidos a eles têm um maior risco de desenvolver osteonecrose dos maxilares (ONM) de maneira espontânea ou de forma induzida por procedimentos odontológicos. O objetivo desse trabalho é descrever um caso clínico de osteonecrose na maxila associada ao uso de bifosfonato, ressaltando suas características clínicas e imaginológicas, bem como o tratamento reabilitador utilizado. Paciente de 64 anos, leucoderma, sexo feminino, em 2011 procurou um cirurgião-dentista (CD) relatando dor intensa na região de molares superiores direito, onde constatou-se uma exposição óssea na área interproximal das unidades 1.6 e 1.7. A paciente é portadora de neoplasia de mama e encontrava-se em terapia oncológica desde 2005. Encaminhada a um cirurgião bucomaxilofacial, constatou-se osso exposto desvitalizado com coloração branco amarelado, chegando ao diagnóstico de osteonecrose na região de molares na maxila direita, onde foi realizada maxilectomia seguida de prótese parcial removível. Estudos apontam que pacientes que fazem uso da terapia com os BFs podem desenvolver osteonecrose nos maxilares, associada ou não a intervenções odontológicas prévias.

Palavras-chave: Osteonecrosis. Bisphosphonate. Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw.

107. ERGONOMIA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Thainá Alves de Souza, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Luciana Soares de Andrade Freitas de Oliveira, Luana Costa Bastos, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira

A ergonomia tem como definição ser a ciência responsável por analisar a postura inadequada que acarreta consequências fisiopatológicas aliada a esforços repetitivos ao profissional. Ela visa minimizar problemas de saúde relacionados ao ambiente de trabalho. Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) levam o trabalhador a queixas de dor, formigamento e dormência. A constância dessas queixas subjetivas tem como consequência a diminuição da produtividade e desempenho no trabalho podendo levar até ao afastamento da profissão. A Odontologia é uma profissão que está muito exposta a diversos riscos/doenças ocupacionais, dentre elas, os ergonômicos. Dentro da odontologia, a ergonomia é capaz de reduzir o estresse físico e cognitivo, melhorar a qualidade de vida do profissional e conseqüentemente do paciente, além de prevenir doenças ocupacionais. Este trabalho consiste em uma revisão de literatura em que será abordado a ergonomia durante o atendimento odontológico e tem como objetivo alertar os profissionais e acadêmicos sobre a importância de uma adequada ergonomia durante os atendimentos para assim minimizar o risco de doenças ocupacionais.

Palavras-chave: Odontologia. Ergonomia. Atendimento.

108. CONTROLE DE COMPORTAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA

Mel Franco Lima Teixeira, Carolina Torres, Francisco Simões

Introdução: O atendimento a crianças é um delicado no que tange a colaboração da criança. O sucesso para o manejo do comportamento dos pacientes odontopediátricos depende de uma comunicação eficiente entre o odontopediatra e a criança. O profissional precisa criar um ambiente seguro, harmônico e tranquilo durante os procedimentos, mantendo uma postura firme, mas, ao mesmo tempo, acolhedora, utilizando a ludicidade a seu favor. O gerenciamento comportamental é uma abordagem desenvolvida para lidar com reações adversas durante os atendimentos clínicos. O odontopediatra pode lançar mão de diversas técnicas que inclui: “falar, mostrar e fazer”, para explicar e demonstrar procedimentos; “reforço positivo”, para incentivar comportamentos desejáveis; “controle de voz”, para chamar a atenção do paciente para o profissional; “distração”, para desviar a atenção da criança; “comunicação não-verbal”, para reforçar outras técnicas que estão sendo utilizadas; “modelagem” para aprendizado pela observação e “estabilização protetora”, para evitar que o paciente realize movimentos bruscos e cause danos a si próprio. Objetivo: Promover por meio de fotografias e explicações as técnicas de controle comportamental utilizadas em Odontopediatria. Materiais e métodos: Serão expostas fotografias com as diferentes técnicas utilizadas no manejo da criança não colaboradora. Considerações finais: O atendimento odontopediátrico exige cuidado especial, não apenas com a saúde bucal da criança, mas também com sua segurança, bem estar e tranquilidade. É fundamental que o odontopediatra tenha conhecimento sobre a psicologia infantil para realizar o atendimento de forma humanizada.

Palavras chave: Controle de comportamento. Psicologia infantil.

109. EQUIPAMENTOS DE RAIOS-X PORTÁTEIS ODONTOLÓGICOS: INDICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DE BOAS PRÁTICAS

Laís de Lima Cruz, Maria Luiza Silva Sodré, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Luana Costa Bastos, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira

Introdução: Os equipamentos de radiografia intraoral portáteis foram inicialmente idealizados para operações militares, porém posteriormente começaram a ser utilizados no atendimento de pacientes com mobilidade reduzida, pacientes anestesiados ou sedados e pacientes especiais. Todavia, nos últimos anos, observou-se o aumento da aquisição desses equipamentos em instalações odontológicas para uso geral, por terem um menor custo e necessitarem de menor espaço físico para armazenamento. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre as indicações e as boas práticas necessárias para o uso de equipamentos de raios-x portáteis. **Materiais e métodos:** Essa revisão foi feita baseada na busca em plataformas digitais sobre normativas nacionais e internacionais relacionadas com a utilização de equipamentos de radiografia intraoral portáteis na odontologia. **Conclusão:** Nos Estados Unidos, a American Dental Association atualizou em 2021 as recomendações para exames odontológicos, onde reafirma que nenhuma blindagem adicional é necessária quando o dispositivo de raio-x portátil é usado de acordo com as instruções do fabricante. No Brasil, não havia nenhuma regulamentação específica até 2022, quando foi aprovada a RDC Nº 611, que estabeleceu a proibição do uso de equipamentos portáteis como rotina em consultórios odontológicos, sendo permitido apenas em condições temporárias para atendimentos de urgência ou emergência, como home care e UTI's.

Palavras-chave: Raios X. Proteção Radiológica. Equipamentos Odontológicos.

110. PIGMENTAÇÃO DO MATERIAL RESTAURADOR

Tales Dimitri Faleiro de Souza Silva, Ana Beatriz Cardisi Mercês de Oliveira, Nathália Alves Pereira Sá, Guilherme Andrade Meyer

A busca pela perfeição e adequação dos padrões de beleza, com o decorrer dos anos, tem se intensificado. Dentes mais brancos e perfeitos, sem nenhum tipo de pigmentação está sendo o motivo de uma alta procura pelos consultórios odontológicos. Dentes escurecidos, mesmo que vitais, podem prejudicar a estética do sorriso e impactar diretamente na autoestima do indivíduo. As resinas compostas, são os materiais restauradores mais utilizados para restaurações diretas e indiretas, atuando não só na estética, mas também na parte funcional. Existe vários fatores intrínsecos e extrínsecos que podem influenciar na pigmentação desses materiais, sendo esses, alteração da matriz resinosa ou o café, vinho, corantes, entre outros. Assim, é importante conhecer a qualidade desses para que o cirurgião dentista assuma uma postura diante de situações como essas para prevenir ou reduzir o manchamento, utilizando assim uma técnica assertiva de confecção das restaurações. Metodologia: Foi preciso fazer uma seleção de artigos relevantes à temática para abrir uma discussão sobre o assunto, embasado no que a literatura traz para estabelecer um padrão técnico e teórico, sendo assim, elegendo 3 artigos que convergem em consonância com a discussão inicial. Objetivo: O objetivo deste trabalho, através de uma revisão de literatura, é avaliar o que causa a pigmentação do material restaurador e utilizar esse conhecimento para alternativas de prevenção desse aspecto indesejado no indivíduo. Considerações finais: O material restaurador vem apresentando um significativo crescimento com novas técnicas que se assemelham ao mais natural tendo também qualidade física, biofísica, mecânica e estética pois irão influenciar diretamente na autoestima dos pacientes. A odontologia estética vem se empenhando para conseguir bons resultados, por isso a qualidade do material é importante em relação aos pigmentos, para garantir um melhor desempenho desse.

Palavras-chave: Material restaurador. Pigmentação. Estética.

111. ANÁLISE DE CUSTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONSULTÓRIO PORTÁTIL EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Maria Vitória Galvão Sales, Norma Lúcia Luz Sampaio, Viviane Maia Barreto de Oliveira

Resumo: Ao longo do tempo, a implementação de serviços de saúde em domicílio tem aumentado em diversos países, se mostrando como uma efetiva possibilidade de levar qualidade de vida em domicílio a pacientes que precisam ou preferem essa modalidade de atendimento, também conhecida como atendimento homecare. Apesar do reconhecimento do número crescente de idosos no mundo, bem como das dificuldades de locomoção que estes indivíduos apresentam, poucos movimentos têm sido realizados na Odontologia no intuito de implementar os serviços domiciliares, a exemplo do que tem sido observado nas demais áreas de saúde como Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. O cirurgião dentista, no contexto interdisciplinar, se apresenta tratando as necessidades dos pacientes em domicílio, as quais requerem estratégias voltadas para um atendimento que ofereça o melhor conforto e bem-estar e dispondo de todo o conhecimento específico, equipamentos, materiais e ferramentas necessárias para a realização desse tipo de assistência. Desta forma, o objetivo geral deste trabalho foi analisar os custos para a implementação de um consultório portátil para atendimentos em Instituições de Longa Permanência para Idosos, comparando com a implementação de um consultório fixo e avaliando as normas da Vigilância Sanitária. Para tanto, foi confeccionada uma tabela baseada nos procedimentos cadastrados no Serviço Único de Saúde que usualmente realizados na população idosa, listando todos os equipamentos, instrumentais e insumos necessários em cada procedimento, gerando uma lista sobre a qual foi realizada a tomada de preços, utilizando como fonte sites de produtos odontológicos. Foi possível concluir que a possibilidade de deslocamento do consultório portátil e seus periféricos permite ampliar a rede de atendimentos também em outras instituições, reduzindo o custo geral.

Palavras-chave: Visita domiciliar. Contabilidade. Consultório odontológico. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

112. ESCLEROTERAPIA COM OLEATO DE MONOETANOLAMINA EM HEMANGIOMA ORAL DE PACIENTE IDOSO

Pedro Henrique Santos Da Silva Alves, Maria Eduarda Vianna Ambrósio, Luan Gabriel De Oliveira Santos

Introdução: O hemangioma é uma neoplasia benigna frequente na cavidade oral, causada pela proliferação células endoteliais. Caracteriza-se por incidir com maior prevalência em crianças e jovens. Contudo, pode acometer idosos e causar prejuízos estéticos e funcionais a estes pacientes. O tratamento pode ser realizado por meio de cirurgia ou pelo uso de substâncias esclerotizantes. **Objetivo:** relatar um caso clínico de hemangioma oral em paciente idoso tratado com escleroterapia química com o oleato de monoetanolamina (Ethamolin). **Relato do caso:** Paciente do gênero masculino, 81 anos de idade, hipertenso controlado, apresentou lesão nodular em bordo lateral de língua, coloração azulada, consistência amolecida e esmaecimento vascular sob vitropressão. O diagnóstico clínico de hemangioma oral foi realizado e tratamento proposto foi a escleroterapia com oleato de monoetanolamina 50mg/ml diluído em lidocaína 2%, na proporção respectiva de 4:6. Uma dosagem máxima de 1ml de solução foi utilizada por sessão, com aplicações no centro e na periferia lesão e intervalos de 15 dias. **Considerações finais:** a escleroterapia apresenta-se como um recurso terapêutico não invasivo e eficaz para o tratamento de lesões vasculares orais em pacientes idosos, visto que a sua utilização pode minimizar o risco de sangramento excessivo decorrente de procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Hemangioma. Escleroterapia. Cavidade Oral.

113. MANIFESTAÇÃO BUCAL DE LÍQUEN PLANO ORAL E ASSOCIAÇÃO EM PELE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lays de Araújo Ferreira, Gabriela Florentino de Oliveira Silva, Iasmim Dantas de Souza, Monique Rosa Nunes Martins, Marcio Campos Oliveira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Introdução: O líquen plano (LPO) é uma desordem autoimune dermatológica que possui predileção por mulheres de meia idade e se manifesta com padrões e disposições características, como estriações ou placas brancas, eritema, erosões e bolhas. No entanto, o diagnóstico da lesão somente poderá ser realizado quando considerado os achados clínicos, bem como a simultaneidade das lesões em mucosa oral e pele e nos achados histopatológicos. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de líquen plano com manifestações cutâneas enfatizando a relevância dos exames clínicos e complementares para o diagnóstico e elaboração do plano de tratamento adequado. **Descrição do caso clínico:** Paciente do sexo feminino, 54 anos, compareceu ao Centro de Referência de Lesões Buciais da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB-UEFS), com queixa de manchas semelhante a aftas e ardência após realizar a escovação dentária. Durante a anamnese, a paciente relatou ter vivenciado períodos de estresse recente e ao exame físico intrabucal, foram visualizadas placas brancas disformes e irregulares entremeadas com áreas erosivas dispostas de forma bilateral em mucosa jugal, com duração relatada de aproximadamente de seis meses, sugerindo hipótese diagnóstica de líquen plano. Também foram observadas áreas erosivas e eritematosas em gengiva marginal, com suspeita clínica de gengivite descamativa. Foram realizadas biópsias incisoriais em dois sítios (gengiva inferior e mucosa jugal esquerda) com diagnóstico histopatológico de ambos os sítios de mucosite com interface liquenóide. **Conclusões/Considerações:** É importante a correlação clínica das lesões bucais das Desordens Potencialmente Malignas / doenças autoimunes com manifestações extrabuciais e contato com os outros profissionais da área de saúde para melhor acompanhamento da paciente.

Palavras-chave: Líquen Plano Oral. Manifestações Cutâneas. Manifestações Buciais. Biópsia.

114. IMPORTÂNCIA DA TCFC NA AVALIAÇÃO DE SEIOS DA FACE PREVIAMENTE ÀS CIRURGIAS DE IMPLANTE: RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

Jéssica Raísa Simões Nunes Souza, Lívia Maia de Oliveira, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Luana Costa Bastos, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) vem sendo bastante utilizada na odontologia. Sua imagem tridimensional possibilita ao cirurgião dentista a visualização de estruturas que não podem ser vistas em radiografias. Na implantodontia, alguns achados imaginológicos são de suma importância para analisar o remanescente ósseo e estruturas próximas, especialmente o seio maxilar, fossa nasal e canal mandibular. Objetivo: Apresentar 2 casos clínicos de pacientes submetidas a avaliação para implante com alterações nas estruturas dos seios paranasais através do exame de TCFC. Relato de caso: Caso 1: paciente do gênero feminino, 72 anos, submetida a uma tomografia para avaliação da maxila e seios da face. Ao exame tomográfico, observou-se hiperpneumatização do seio maxilar, presença de pseudocisto de retenção mucoso, preenchimento total do seu volume por densidade de tecido mole e presença de antrólito, os aspectos descritos eram compatíveis com rinosinusite. Caso 2: paciente do gênero feminino, 64 anos, submetida a uma tomografia para avaliação da região da maxila esquerda. Ao exame tomográfico, observou-se imagem com densidade de tecido mole no interior do seio maxilar esquerdo, causando velamento de toda a imagem registrada no volume e presença de imagens hipodensas no seu interior, sugestiva de formação gasosa, os aspectos descritos eram compatíveis com rinosinusite aguda. Conclusão: a TCFC tem grande importância na avaliação dentária e estruturas da face, seu uso é indispensável na avaliação de áreas de implante, permitindo detectar e tratar infecções dos seios paranasais previamente as cirurgias.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Implante Dentário. Seio Maxilar. Seios Paranasais. Sinusite.

115. PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO

Lays de Araújo Ferreira, Gabriela Florentino de Oliveira Silva, Maria Emília Santos Pereira Ramos, Marcio Campos Oliveira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Introdução: A paracoccidiodomicose (PCM) é uma infecção comum em trabalhadores rurais que possuem o hábito de mascar folhas ou de utiliza-las para realizar a higiene anal. Sua via de infecção primária, pela inalação de esporos ou partículas do fungo, é a pulmonar e em seguida, pode-se disseminar para outros órgãos e sistemas, manifestando-se mais comumente como lesões bucais. No entanto, os casos de PCM são diagnosticados tardiamente, uma vez que a prática da biópsia para o diagnóstico micológico e histopatológico ainda é incomum, resultando no prognóstico ruim da doença. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de paracoccidiodomicose em paciente jovem. **Descrição do caso clínico:** Paciente do sexo masculino, lavrador de 24 anos, compareceu ao Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB-UEFS) com lesão ulcerada disforme e irregular, com coloração avermelhada, superfície rugosa e consistência friável, de aproximadamente quatro milímetros em lábio inferior de duração estimada de seis meses. Durante a anamnese, negou ser fumante e etilista. Foi realizada biópsia incisiva cujo laudo histopatológico permitiu diagnóstico de paracoccidiodomicose. O paciente foi submetido a tratamento medicamentoso com cetoconazol (2 vezes ao dia) e foi solicitado raio-X de tórax PA. **Considerações Finais:** Este caso clínico corrobora com a literatura em virtude de o PCM possuir forte predileção pelo sexo masculino e com atividades ocupacionais voltados para o campo e acometendo jovens, da forma aguda. Portanto, a anamnese detalhada e a análise minuciosa dos exames complementares permitem que o cirurgião dentista identifique as lesões bucais e trace um plano de tratamento adequado e individualizado.

Palavras-chave: Paracoccidiodomicose. Manifestações Bucais. Biópsia.

116. ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA, DOENÇA PERIODONTAL E DISBIOSE INTESTINAL

Nathalia Hisae de Oliveira Isozaki, Bianca Novis Gordilho, Ana Marice Teixeira Ladeia, Maria de Lourdes Lima de Souza Silva, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Santos Tunes

A síndrome metabólica (SM) representa fatores de risco para doenças cardiovasculares e o Diabetes Mellitus. Como a síndrome metabólica (SM), a doença periodontal (DP) e a disbiose intestinal (DI) estão associadas à resistência insulínica e a um estado sistêmico inflamatório subclínico, parece plausível sua influência mútua, apresentando caminhos etiopatogênicos comuns. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão da literatura acerca de estudos que suportem cientificamente tais associações a fim de demonstrar a plausibilidade biológica e a possível inter-relação entre essas condições clínicas. Pesquisou-se nas bases de dados Pubmed e Scielo, trabalhos publicados preferencialmente nos últimos 10 anos, na língua portuguesa e inglesa, incluindo revisões de literatura, revisões sistemáticas, estudos transversais, coorte, caso-controle e longitudinais, utilizando descritores em português: síndrome metabólica; doença periodontal; periodontite; microbioma gastrointestinal; interações hospedeiro-patógeno, e seus respectivos, em inglês: metabolic syndrome; periodontal disease; periodontitis; gut microbiota; host-pathogen interactions. A DI caracteriza-se pela predominância de bactérias patogênicas em detrimento daquelas benéficas, resultando em disfunção colônica associada a alterações sistêmicas. Em pacientes com DP, a resposta imunoinflamatória frente as bactérias presentes nas bolsas periodontais, tem repercussão sistêmica. Tem sido sugerido que as bactérias orais podem causar um desequilíbrio da microbiota intestinal levando a uma resposta imunoinflamatória que ocasiona a liberação de mediadores inflamatórios na corrente sanguínea, influenciando o estado sistêmico inflamatório subclínico, que está diretamente associado às comorbidades da SM. Com isso, sugere-se a inter-relação destas condições clínicas, sendo necessária a realização de mais estudos observacionais e clínicos intervencionistas para verificar esta associação.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Doença Periodontal. Periodontite. Microbioma Gastrointestinal. Interações Hospedeiro-Patógeno.

117. PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela dos Santos Sousa, Maria Cecília Azoubel, Pedro Berenguer, Neiana Carolina Rios Ribeiro, Eduardo Azoubel

A exodontia dos terceiros molares é uma das cirurgias ambulatoriais mais frequentes e como em qualquer procedimento cirúrgico, pode estar associada a complicações trans e pós operatórias. A parestesia do nervo alveolar inferior é um distúrbio neurossensorial comum em pós operatório de terceiros molares, devido à proximidade dessas unidades dentárias com estruturas nervosas. Conceitua-se parestesia como uma lesão do tecido nervoso, que pode desencadear a perda da sensibilidade de forma transitória ou permanente e tal complicação cursa com sensação de “queimação”, “dormência”, perda da sensibilidade local e, principalmente, desconforto do paciente. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura acerca da parestesia do nervo alveolar inferior após exodontia de terceiros molares, buscando evidências científicas sobre suas condutas preventivas e estratégias terapêuticas convencionais e alternativas disponíveis. A metodologia utilizada para a revisão envolveu a pesquisa nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS e suas consultas ocorreram no período de 2018 até 2023. Concluiu-se que as técnicas mais empregadas são laserterapia, eletroestimulação, acupuntura, ozonioterapia, uso de plasma rico em fibrina, fármacos neuromoduladores, além da suplementação de vitaminas, por apresentarem resultados satisfatórios de redução e/ou supressão da parestesia, ao passo que a utilização de técnicas mais recentes e alternativas aparecem como terapias adjuntas promissoras.

Palavras-chave: Parestesia. Nervo Alveolar Inferior. Exodontia.

118. AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES DE RESINAS UTILIZADAS PARA CRIAÇÃO DE PLACAS OCLUSAIS EM 3D: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elloy Filipe Ramos de Lima, Nathalia Passinho Ribeiro de Souza, Mariane Macedo Martins Ramos, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos, Andréa Fabiana de Lira

A disfunção temporomandibular é um conjunto de distúrbios articulares e musculares que afetam a região orofacial. Dos tratamentos mais indicados para essa patologia, a placa oclusal é a alternativa reversível mais eficaz. Dispositivos oclusais são fabricados utilizando a tecnologia 3D, como alternativa sustentável pela produção de vários objetos simultaneamente com menor desperdício. Alguns questionamentos são necessários a respeito das propriedades mecânicas e a qualidade das estruturas para uso clínico. Objetiva-se revisar a literatura a fim de avaliar as propriedades físico mecânicas de resinas na criação de placas oclusais em 3D. As bases de dados foram: LILACS, Pubmed, BVS, Scielo e Google Acadêmico. Dos resultados encontrados, as propriedades físico-mecânicas podem ser afetadas pelos tipos dos materiais; pela fabricação e o tratamento pós-cura. Em relação a fabricação, a resistência pode ser afetada pelo direcionamento de criação e espessura da camada do objeto, fato comprovado que quanto menor espessura da camada, maior rigidez e resistência em comparação com espécimes mais espessas, além disso, o ângulo de incidência da fabricação também influencia nas propriedades mecânicas. O tratamento de pós-cura interfere nas propriedades e protocolos adequados, sendo sugeridos o aumento do tempo pós-cura, uso de luz ultravioleta e a combinação de luz na polimerização contribuem para sua qualidade e resistência. Conclui-se que a impressão 3D possui potencial para os dispositivos oclusais, mas novos estudos e protocolos sugerem o uso clínico seguro dessa tecnologia promissora.

Palavras-chave: DTM. Placas Oclusais. Impressão 3D. Resinas.

119. A IMPORTÂNCIA DA INCORPORAÇÃO DA CANNABIS SATIVA L. NO SUS, OS AVANÇOS LEGISLATIVOS E SUA PRESCRIÇÃO NA ODONTOLOGIA

Julianne de Asevedo Meira Brito, Ricardo Araújo da Silva

Introdução: A Cannabis Sativa L. é uma planta que possui como substância ativa o canabidiol (CDH) e o tetrahydrocanabidiol (THC). Nos séculos passados era utilizada como produto terapêutico em razão de suas propriedades sedativas, mas o uso recreativo levou à discriminalização. Com as evidências científicas sobre os efeitos positivos da Cannabis nas patologias, é crescente o número de demandas judiciais para obtenção desses medicamentos nas unidades de Saúde Públicas e providas conveniadas ao SUS, já que não há regulamentação para plantio e produção no Brasil, estando o cultivo autorizado apenas nos casos judicializados. Desde 2016, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) vem regulamentando diversas normativas de acesso aos medicamentos, incluindo autorização de prescrição pelos cirurgiões-dentistas, considerando sua eficácia na Odontologia. Assim, discussões sobre a incorporação da *Cannabis Sativa L.* no SUS tornam-se necessárias, de forma a concretizar seus princípios fundamentais. Objetivo: Fundamentada na importância do Canabidiol e sua incorporação ao SUS como direito à saúde, o objetivo do presente trabalho é trazer um panorama histórico da prescrição do Canabidiol como alternativa terapêutica na saúde e na Odontologia, considerando seus efeitos positivos no tratamento de patologias orais como neuralgia trigeminal, bruxismo, cirurgias e periodontites, dentre outras. Metodologia: Uma pesquisa bibliográfica nas plataformas Scielo, PubMed e BvSalud com seleção de artigos científicos dos últimos 5 anos que tratam do assunto. Considerações finais: A incorporação dos medicamentos à base de *Cannabis* no SUS, inclusive para prescrição na Odontologia, constitui uma alternativa valiosa para trazer qualidade de vida aos pacientes, garantindo acesso gratuito, igualitário, universal e integral para todos em consonância aos princípios do SUS.

Palavras-chave: Cannabis Sativa L. Canabidiol. SUS. Prescrição. Odontologia.

120. LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOR MIOFASCIAL

Michelle Rocha Santos Monteiro, Lorena Marcelino Cardoso

Introdução: A síndrome dolorosa miofascial (SDM) é uma causa comum de dor e pode se apresentar de forma aguda ou crônica, sendo, com frequência, identificada na forma crônica. É caracterizada pela presença de ponto-gatilho, ou seja, ponto hiperirritável em banda tensa no músculo esquelético, que se assemelha a um nódulo palpável. Pontos-gatilho (PGs) podem originar dor e gerar hiperalgesia secundária, sensibilidade referida, disfunção motora e fenômenos autonômicos. Existem diversas terapias propostas para o tratamento dos sintomas e PGs miofasciais, dentre as terapias, a laserterapia vem ganhando espaço por ser um tratamento não invasivo. A laserterapia ou laser de baixa potência pode auxiliar na reparação tecidual, analgesia, modulação do processo inflamatório e biomodulação das atividades celulares. **Objetivo:** Abordar o uso da laserterapia na dor miofascial, buscando evidências científicas que consolidem o emprego dessa terapia e protocolos terapêuticos efetivos, através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Para realização deste trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica, utilizando bases literárias da Biblioteca virtual da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Scielo, BVSaúde, Pubmed e Medline. **Considerações finais:** Com base em trabalhos publicados nos últimos cinco anos, ainda não é possível fornecer conclusões definitivas acerca de efeitos ou parâmetros eficazes da laserterapia para tratamento de PGs miofasciais.

Palavras-chave: Síndrome da dor miofascial. Pontos de gatilho. Laserterapia.

121. AVALIAÇÃO IN SILICO DE PRINCÍPIOS ATIVOS NATURAIS DE ESPÉCIES DO RENISUS COM POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO

Janaira Oliveira Santos Nunes, Tiago Meira Oliveira, Victor Gutemberg Santos Lima, Wagner Rodrigues de Assis Soares, Bruno Silva Andrade, Nilton César Nogueira de Melo

Introdução: É crescente a busca da indústria farmacêutica por plantas medicinais como fonte natural para descoberta de novos agentes fitoterápicos mais eficazes e seguros para diversas patologias inflamatórias. No Brasil, o conhecimento tradicional (étnico e cultural) aliado à vasta diversidade de espécies, aumenta de forma considerável as chances de descoberta de novos compostos fitoterápicos com diversas aplicabilidades. **Objetivo:** Avaliar o potencial anti-inflamatório das plantas presentes na lista do RENISUS do Ministério da Saúde por meio de ferramentas de química computacional para tratamento alternativo e complementar ao uso de anti-inflamatórios usados na Odontologia em condições inflamatórias orais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo quantitativo, de natureza experimental com abordagem in silício em que foi realizada a coleta de dados e informações na base de dados do RENISUS sobre as espécies botânicas medicinais padronizadas pelo Ministério da Saúde juntamente com a pesquisa de artigos na base de dados do PUBMED e Scielo. Para coleta de dados moleculares e químicos foram utilizadas as bases de dados Pubchem, SEA e Drugbank. **Resultados:** A curcumina, luteolina, artemetina, quercertina, biochanina A e gingerol possuem similaridade química (0,71 - 1,00) com os compostos que interagem com os alvos farmacológicos envolvidos no bloqueio da inflamação (PTGS1, PTGS2 e ALOX5). Os compostos naturais comparados aos AINES mostram propriedades ADME promissoras, sendo que 4 dos 5 (curcumina, luteolina, biochanina A e gingerol) não mostram sinais de toxicidade e agressão tecidual na previsão in silico usando o DataWarrior e PkCSM. **Conclusão:** Os compostos analisados possuem potencial farmacológico para desenvolvimento de fitoterápicos e fitofármacos promissores na Odontologia.

Palavras-chave: Produtos Naturais. Fitoterapia. Anti-Inflamatórios.

122. PROFILAXIA ANTIBIÓTICA EM PACIENTES COM PREDISPOSIÇÃO À ENDOCARDITE BACTERIANA SUBMETIDOS À CIRURGIAS BUCAIS

Samille Gualberto Cruz da Silva, Everton Nunes Bezerra, Safira Rios de Carvalho, Livia Sobral dos Santos, Kelvin Borges Rocha de Souza

A endocardite bacteriana é uma alteração inflamatória proliferativa do endocárdio causada por bactérias que colonizam tecidos cardíacos previamente comprometidos através de uma bacteremia, provocando infecção local. O desenvolvimento desta patologia pode estar associado a procedimentos odontológicos invasivos como cirurgias orais que, em pacientes suscetíveis, pode resultar em endocardite bacteriana. O objetivo desse estudo foi evidenciar os conceitos sobre profilaxia antibiótica em pacientes com predisposição a endocardite bacteriana, assim como, determinar a necessidade do cirurgião-dentista ter conhecimento sobre o tema. O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, desenvolvido por meio das bases de dados do Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual da Saúde (BSV) e *PubMed* utilizando como prioridade artigos publicados no período de 2013 à março de 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. Contudo, na literatura, o consenso geral continua sendo a indicação da profilaxia antibiótica para pacientes de alto risco e em procedimentos odontológicos complexos, analisando detalhadamente o caso e respeitando o tempo apropriado para a administração antibiótica, com o intuito de evitar o uso indiscriminado de antimicrobianos e a resistência bacteriana. Visto que, os riscos do trans e pós cirúrgico podem exceder a possibilidade da ocorrência de endocardites. Além das situações específicas descritas, uso da profilaxia antibiótica em odontologia é de extrema importância, portanto, mais estudos sobre a bacteremia transitória e a profilaxia antibiótica devem ser realizados, assim como o entendimento do processo das doenças sistêmicas e suas implicações tratamento de cirurgias bucais realizadas pelos cirurgiões dentistas.

Palavras-chave: Endocardite Bacteriana. Antibioticoprofilaxia. Bacteremia.

123. CISTO PERIAPICAL INFLAMATÓRIO: RELATO DE CASO

Everton Nunes Bezerra, Kleber de Oliveira Gomes, Samille Gualberto Cruz da Silva, Ana Carolina Lemos Pimentel, Eduardo Cezar Lima Silva de Miranda, Renan Ferreira Trindade

O cisto periapical é uma lesão inflamatória associada ao ápice de um dente com necrose pulpar. Sua incidência corresponde de 7% a 54% das imagens periapicais. Essa lesão cística tende a ser assintomática e atingir grandes dimensões podendo perfurar a lâmina cortical do processo alveolar e causar erosão óssea. Se não tratada pode atingir tecidos profundos da face e da cavidade oral. Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir um caso de cisto periapical inflamatório na maxila, bem como as suas formas de tratamento. Paciente do sexo masculino, 38 anos de idade, compareceu à clínica escola de Odontologia da UNEF para realizar uma avaliação relatando um incômodo na maxila. Ao exame clínico intraoral foi observado extensa destruição coronária na unidade 25 sem aumento de volume. Nenhuma alteração extraoral. Ao exame radiográfico, notou-se uma lesão radiolúcida unilocular com bordas bem definidas circundando o ápice das unidades dentárias 24 e 25. Frente aos aspectos clínico e radiográfico, foram sugeridas as hipóteses diagnósticas de cisto periapical ou ceratocisto odontogênico. Com base nos achados tomográficos, foi constatado que a unidade 25 não possuía estrutura para ser reabilitada, portanto, o tratamento de escolha foi a exodontia e biópsia excisional por enucleação. O espécime foi encaminhado para análise histopatológica, tendo como resultado cisto periapical inflamatório. Apesar de tal patologia ter uma alta prevalência e ser, frequentemente, encontrada em radiografias de rotina, o cisto periapical é similar a outras lesões apicais o que dificulta o seu diagnóstico. Logo, o exame clínico cuidadoso associado a exames complementares é essencial para obter um diagnóstico precoce, possibilitando um tratamento adequado e evitando, assim, a permanência e o crescimento dessa lesão.

Palavras-chave: Cisto Periapical. Necrose da Polpa Dentária. Patologia Bucal.

124. IMPACTO DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA NA PREMATURIDADE OU BAIXO PESO AO NASCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Marcela Neves Borges, Luciana Sales Conceição Barbosa, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Santos Tunes

Estudos apontam que a doença periodontal pode gerar impactos sobre os desfechos gestacionais adversos como prematuridade e baixo peso ao nascer. Acredita-se que mediadores inflamatórios, periodontopatógenos e seus subprodutos sejam capazes de atingir, através da corrente circulatória, as membranas placentárias. O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto da terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) na redução da prematuridade (PP) e/ou baixo peso ao nascer (BPN). Foi realizada uma revisão sistemática com meta-análise, com busca nas seguintes bases de dados: PubMed, LILACS e Scielo. Foram selecionados 13 artigos na língua inglesa e portuguesa, compostos apenas por estudos de intervenção, realizados nos últimos 15 anos. Esses artigos foram catalogados e classificados de acordo com a escala de Jadad para avaliar a qualidade metodológica das intervenções realizadas. Foram ainda submetidos à meta-análise para confrontar seus resultados. Do total de 13 artigos, 7 (53,84 %) foram favoráveis à TPNC sendo 6 (85,71 %) deles com significância estatística ($P < 0,05$). A maior parte dos estudos apresentaram qualidade metodológica com pouco risco de vieses (69,23%). Este trabalho aponta para um efeito benéfico da terapia periodontal não cirúrgica nas gestantes com doença periodontal, atuando como fator de proteção para prematuridade (OR: 0.42; IC: 0.22-0.78; $P = 0.006$). O impacto desses estudos sobre o grupo de mulheres gestantes traria o cuidado periodontal necessário ao binômio mãe-feto, inserindo a terapia periodontal não cirúrgica como rotina em consultas pré-natais.

Palavras-chave: Doença Periodontal. Raspagem Dentária. Recém-Nascido de Baixo Peso. Recém-Nascido Prematuro.

125. ACIDENTES RELACIONADOS A EXODONTIA: REVISÃO DA LITERATURA

Ravena Aguiar de Almeida, Renata Lima Pires, Tila Fortuna Costa Freire

Introdução: Acidentes relacionados à cirurgia em geral são intercorrências que acontecem durante o período transoperatório e de forma imprevisível, resultando em complicações inesperadas. Na área da exodontia, ainda que os procedimentos sejam considerados relativamente seguros, simples e comuns, há fundamentações teóricas baseadas em estudos realizados a partir de pesquisas na avaliação dos dados de prontuários odontológicos, que evidenciam números que apontam a incidência de acidentes durante a extração dentária, como hemorragias, lesões nervosas e fraturas. Os possíveis motivos e relações que determinam a sua ocorrência se relacionam com a idade, sexo, uso de medicação, saúde geral e bucal, tabagismo, negligência da anamnese, técnica cirúrgica, experiência do profissional e o não planejamento do caso.

Metodologia: Revisão de literatura feita a partir de pesquisas qualitativas embasadas em artigos científicos disponíveis em plataformas do PubMed e Scielo com o uso das palavras-chave: *“Oral surgery”*. *“Dental extraction”*. *“Accidents”*. *“Complications”*.

Objetivo: Expor os principais erros que induzem aos acidentes durante o procedimento de exodontia e apresentar manobras para que o índice de intercorrências no âmbito cirúrgico seja minimizado pelo conhecimento, técnica e planejamento.

Considerações finais: É sabido que existe uma correlação direta do sucesso da cirurgia com o pós-operatório e recuperação do paciente, o resultado final sofre uma influência expressiva de todos os acontecimentos durante o período transoperatório, diante disso, é necessário que se entenda os fatores que levam a essas eventualidades indesejadas.

Palavras-chave: Cirurgia bucal. Extração dentária. Ferimentos e lesões. Fratura óssea.

126. REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lívia Maia de Oliveira, Jéssica Raísa Simões Nunes Souza, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Luana Costa Bastos

Introdução: A Reabsorção Cervical Invasiva (RCI) é um processo patológico que resulta na perda de tecido mineralizado do dente. Esse processo tem início na região da junção amelocementária e se estende apico-coronalmente e circunferencialmente dentro da dentina. Pode acometer qualquer dente da dentição permanente e causar grandes danos ao tecido mineralizado. Se não for diagnosticada precocemente, pode chegar até à câmara pulpar. Embora frequentemente associada ao trauma dentário, sua etiologia e patogênese ainda são incertas. O uso da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é de extrema importância para um diagnóstico e avaliação preciso da RCI. As informações fornecidas pela TCFC são mais acuradas em relação à extensão da lesão e ao comprometimento de estruturas adjacentes. Para um diagnóstico preciso da RCI, é necessário considerar uma combinação de fatores, como histórico médico e odontológico, exame clínico e imaginológico. **Objetivo:** Relatar os aspectos tomográficos de um caso de RCI. **Relato de caso:** Durante um exame tomográfico de uma paciente de 28 anos, gênero feminino, foi descoberta uma RCI no dente 11. As imagens tomográficas mostram área hipodensa irregular e tortuosa comprometendo a dentina coronária, evitando a polpa, e estendendo-se da região cervical (onde há comunicação com o meio externo por palatina) até o terço apical da raiz, o aspecto é sugestivo de RCI. **Conclusão:** A interpretação tomográfica desempenha um papel crucial no diagnóstico da RCI. A utilização da TCFC representa um avanço significativo em relação as imagens radiográficas convencionais. Ela fornece maior precisão geométrica tridimensional, que podem trazer informações quanto a localização e natureza dessas reabsorções. O diagnóstico preciso é fundamental para garantir o tratamento adequado da condição.

Palavras-chave: Diagnóstico por Imagem. Reabsorção de Dente. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

127. NECROSE ÓSSEA MEDICAMENTOSA: ASPECTOS CLÍNICOS E TOMOGRÁFICOS

Lívia Maia de Oliveira, Jéssica Raísa Simões Nunes Souza, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Luana Costa Bastos, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Introdução: A osteonecrose dos maxilares pode ocorrer espontaneamente ou após cirurgias odontológicas e pode estar associada a uso de medicamentos que atuam no metabolismo ósseo. O diagnóstico é feito pela presença de osso exposto por pelo menos 8 semanas. O tratamento pode envolver manobras conservadoras e associados ou não a terapia cirúrgica, uso de antibióticos e enxaguantes bucais, mas uma vez que a lesão tenha se estabelecido, o tratamento é um desafio. A radiografia panorâmica é uma ferramenta útil para detectar a osteonecrose da mandíbula, mas a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) fornecem informações mais precisas sobre a extensão da lesão e o comprometimento de estruturas adjacentes. O diagnóstico deve ser baseado em uma combinação de fatores, incluindo histórico médico e odontológico, exame clínico e imaginológico. **Objetivo:** Relatar os aspectos radiográficos de uma paciente com Necrose Óssea. **Relato de caso:** Paciente, gênero feminino, de 69 anos. O exame clínico inicial mostrou ausência de dentes nos elementos 36, 37 e 38 e implante dentário na região do dente 37. Foi solicitada uma TCFC para avaliação mais detalhada da condição óssea da paciente. A tomografia revelou uma lesão óssea de limites mal definidos na região edêntula, com comprometimento e ruptura de ambas as corticais e extensão mesial por lingual às raízes dos dentes 35 e 34 e distalmente envolvendo o terço apical do implante 37. A paciente encontra-se em acompanhamento estomatológico. **Conclusão:** Com base no relato clínico e nos achados imaginológicos, o diagnóstico final de osteonecrose dos maxilares. É de extrema importância que os cirurgiões-dentistas conheçam o risco de necrose óssea antes de procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Osteonecrose. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Uso de Medicamentos.

128. MELHORES PRÁTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS EM PRÓTESE TOTAL

Isabela de Freitas Claro Manzini, João Victor Almeida Noya Fonseca, Manuela Borba de Carvalho, Luiza Fernanda Ribeiro Figueiredo, Mariana de Almeida Basílio

A prótese total é uma solução para pacientes edêntulos totais, que proporciona melhor mastigação, fonética e estética. O tratamento envolve etapas clínicas e laboratoriais. A confecção da PT começa com a moldagem anatômica, obtendo a moldeira individual. Em seguida, o selamento periférico e a moldagem funcional são realizados, permitindo a confecção de um modelo preciso do rebordo e das estruturas adjacentes. Através dele é construído o plano de cera que realiza registros estéticos como suporte labial, altura incisal, linha do sorriso, curva de Spee, corredor bucal e linha média, assim como os registros intermaxilares da dimensão vertical e relação cêntrica. Garantindo uma prótese ajustada corretamente e com um encaixe confortável, estável e estético. O objetivo desse trabalho, foi por meio de uma revisão de literatura, mostrar o passo a passo e os cuidados necessários para a confecção de uma prótese total. Para a pesquisa bibliográfica, as bases de dados científicos PubMed, Scielo e Google Scholar foram utilizadas em busca de artigos publicados nos últimos 5 anos que realizaram pesquisas com maior relevância para a coleta de dados científicos. A literatura demonstrou que para uma boa retenção, são necessárias diversas etapas, como a moldagem anatômica, a confecção de moldeira individual, o selamento periférico e, por fim, a moldagem funcional, obtendo a cópia e delimitação fidedigna da área de assentamento da prótese. Em resumo, o profissional deve seguir as melhores práticas clínicas e laboratoriais para garantir o sucesso da reabilitação. A revisão de literatura realizada pode auxiliar na atualização dos conhecimentos do profissional e na melhoria da qualidade do tratamento oferecido.

Palavras-chave: Prótese total. selamento periférico. Moldagem funcional e moldagem anatômica.

129. ASSOCIAÇÃO ENTRE AS VARIANTES DO GENE IL33 RS2381416 SOB O MODELO ADITIVO E O MODELO RECESSIVO E A PERIODONTITE

Mariza Mascarenhas Cordeiro, Isis Carolina de Oliveira Cordeiro, Antônio Pedro Fróes de Farias, Ellen Karla Nobre Lima dos Santos, Isaac Suzart Gomes-Filho, Soraya Castro Trindade

A IL-33 é uma citocina da família IL-1 que se liga ao receptor específico ST2, estando envolvida em processos inflamatórios, como a periodontite e a asma. A relação entre a IL-33 e a asma já está amplamente demonstrada, porém, com os estudos sobre o papel desta citocina na patogênese da periodontite ainda são escassos. Este estudo transversal objetivou analisar a associação entre as variantes de nucleotídeo único do gene IL33 (rs2381416) e a periodontite, investigada na perspectiva dos modelos genéticos recessivo e aditivo. A presença do polimorfismo da IL33 rs2381416 foi investigada como fator de exposição em indivíduos com e sem o diagnóstico de periodontite. Um questionário foi aplicado para obtenção de dados socioeconômicos e demográficos, de condição de saúde e hábitos de vida. O exame periodontal foi realizado através da Profundidade de Sondagem, do Nível de Inserção Clínica e do Sangramento ao estímulo. Foi feita a coleta de sangue dos participantes para a extração do DNA, com posterior genotipagem das variantes de único nucleotídeo (SNV) do gene IL33 (rs2381416) por meio de qPCR. A amostra foi composta por 77 indivíduos com o diagnóstico de periodontite e 282 sem o referido diagnóstico. A asma apresentou-se diferente entre os grupos ($p < 0,01$). Dentre as covariáveis, o grau de escolaridade, respiração bucal, hipertensão e IMC também foram diferentes entre os grupos ($p = 0,03$; $p = 0,01$; $p < 0,01$; $p = 0,03$; respectivamente). Observou-se uma associação negativa entre o SNV IL33 rs2381416 e a periodontite, tanto no modelo aditivo ($p = 0,05$; OR: 0,7; IC: 0,49-0,99), quanto no modelo recessivo ($p = 0,03$; OR: 0,46; IC: 0,22-0,94). O diagnóstico de asma, a presença de hipertensão e hábito de respiração bucal parecem ser mais frequentes no grupo com a doença, indicando uma possível relação entre essas variáveis. O genótipo CC pode ter uma relação protetora com a periodontite.

Palavras-chave: Periodontite, IL-33, Imunologia.

130. CONSEQUÊNCIAS DO USO DA CHUPETA EM INFANTIS

Bruna Emanuelle Souza Vilas Boas, Fernanda Catharino Menezes Franco

O trabalho a ser apresentado na JOBA corresponde a uma análise de revisão de literatura, na qual discutiremos sobre a mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior como consequências do uso da chupeta, como identificar, quais os problemas se não tratados e suas intercepções/correções ortodônticas. Isso tudo será apresentado de forma ilustrativa através de imagens, para uma melhor compreensão. Na oportunidade também abordaremos sobre a possibilidade do uso da chupeta, quando e como deve interromper o uso, a importância do aleitamento materno e como o uso do objeto (bico) pode ser prejudicial para a amamentação. O estudo tem como objetivo sanar dúvidas muito presentes na graduação e trazer um conhecimento a mais. Desse modo, como o uso de chupeta é algo comum, é natural que os dentistas se deparem com os diversos tipos de alterações de dentições, por isso é preciso que o mesmo seja capaz de saber identificá-los e diferenciá-los para ter uma abordagem adequada, até mesmo no momento de encaminhar para um especialista.

Palavras-chave: Odontopediatria. Chupeta. Mordida Aberta. Má Oclusão. Ortodontia.

131. TERAPIA HOMEOPÁTICA COMO ALTERNATIVA COMPLEMENTAR NO CONTROLE DE ODONTALGIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rayana Rocha Ramos, Janaira Oliveira Santos Nunes, Victor Gutemberg Santos Lima, Kananda Neco Rodrigues, Wagner Rodrigues de Assis Soares, Nilton Cesar Nogueira dos Santos

Introdução: A dor dentária ou odontalgia é um sintoma comum nos consultórios odontológicos e suas manifestações agudas e crônicas afetam diretamente o paciente, pelo comprometimento das atividades diárias como alimentação, interação social, sono, trabalho, entre outras. Assim, buscam-se terapias alternativas para alívio dos sinais e sintomas, dentre elas a homeopatia, que utiliza as mesmas substâncias que provocam os sintomas para tratar ou aliviar doenças. **Objetivo:** Identificar através da revisão da literatura a utilização dos medicamentos homeopáticos no controle das odontalgias. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em artigos científicos disponibilizados entre 2005 a 2020, onde 24 foram selecionados, e dois foram excluídos por não se encaixarem no objetivo da pesquisa. **Resultados:** Nos artigos, as preparações homeopáticas Traumeel, *Belladonna*, *Hypericum perforatum*, Alivi-Ho, *Hepar sulfur*, *Symphytum* 5CH, *Pulpis Dentis* D30, *Mercurius solubilis* e Borax, foram associadas mais ao tratamento de dor pós operatória, de origem endodôntica e por lesões da cavidade oral, enquanto *Aconitum napellus*, *Belladonna* 6C, *Chamomilla* 200C e *Mercurius solubilis* associam-se mais com dor latejante, agravada pelo calor, que piora à noite e causada por abscesso dentário. Contudo, não foi possível observar o princípio homeopático individualizado pois, na maioria dos estudos, houve uma generalização das preparações, com administração do mesmo medicamento e mesma dose de acordo com o quadro sintomático de dor. **Considerações finais:** A homeopatia mostrou-se efetiva no controle das odontalgias, com resultados positivos até quando comparada aos métodos convencionais. Entretanto, há a necessidade de mais estudos para esclarecer a utilidade para terapias não convencionais.

Palavras-chave: Homeopatia. Dor dentária. Odontalgia.

132. USO DE BIOMARCADORES SALIVARES PARA O DIAGNÓSTICO DO CARCINOMA ESCAMOCELULAR ORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Victor Atayde de Santana, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Vinícius Lima de Jesus, Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati, Alessandra Laís Pinho Valente Pires, Joana Dourado Martins Cerqueira

Introdução: A saliva é um fluido biológico que contém proteínas, DNA, RNA, hormônios e diversos outros metabólitos, apresentando contato direto com lesões e tumores de cavidade oral, sendo a sua utilização um meio de diagnóstico que apresenta grandes vantagens. O Carcinoma Escamocelular Oral é a mais frequente das neoplasias que acomete a região de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática dos estudos que investigaram a utilização dos biomarcadores salivares para o diagnóstico de Carcinoma Escamocelular Oral. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases *PubMed*, *Lilacs* e *Scielo*, a fim de ter acesso aos artigos de relevância sobre este tema publicados de 2007 até 2022. Para a realização da sistematização dos resumos foi utilizado o programa *Start Revisão Sistemática* (Universidade Federal de São Carlos, Brasil). Após aplicação dos critérios propostos para elegibilidade, os artigos relevantes foram incluídos. Quarenta artigos foram selecionados e criteriosamente examinados. **Resultados:** Foram encontrados 243 possíveis biomarcadores salivares para o diagnóstico do CEC, sendo que 64 apresentaram relevância significativa. **Conclusão:** A partir do que foi observado na presente revisão sistemática foi possível identificar que os biomarcadores salivares podem auxiliar no diagnóstico do Carcinoma Escamocelular em cavidade oral nas diversas fases, desde lesões potencialmente malignas até o Carcinoma Escamocelular Oral bem diferenciado.

Palavras-chave: Biomarcadores. Câncer Oral. Diagnóstico.

133. TÉCNICAS ANESTÉSICAS

Júlia Aguirre Lyrio de Castro, Júlia Rocha Galvão, Juliana Marques de Oliveira Dantas, Lucas Mariani Lacerda, Carolina Lago Torres, Maria Emília Santos Pereira Ramos

As técnicas anestésicas são os recursos mais utilizados e efetivos para o bloqueio da dor em odontologia. Existem diversas técnicas descritas na literatura, cada uma com suas aplicabilidades, podendo essas serem associadas ou não a depender da área alvo desejada pelo cirurgião dentista. É de suma importância o conhecimento anatômico do sistema estomatognático e da farmacologia dos sais anestésicos para atingir níveis de anestesia desejados, visando o conforto do paciente e do cirurgião dentista durante o procedimento, a fim de evitar acidentes como administração intravascular ou superdosagem. Diante disso, a área alvo da anestesia determina o tipo de bloqueio, podendo ser local (anestesiando pequenas terminações nervosas), de campo (anestesiando os ramos terminais maiores) e bloqueio do nervo (anestesiando o tronco principal). Devido à dificuldade existente no manejo e operação das técnicas anestésicas do bloqueio do nervo alveolar superior posterior, nervo alveolar inferior e lingual por estudantes da graduação e de cirurgiões dentistas, esse trabalho tem como objetivo esclarecer qualquer tipo de dúvida acerca delas, de maneira lúdica e interativa facilitando a sua compreensão e aplicação. Será confeccionado um banner explicativo e uma mesa demonstrativa com manequins, simulando as técnicas anestésicas citadas. Além da elaboração de um questionário com perguntas relacionadas ao tema. O resultado esperado desse trabalho é desenvolver na comunidade acadêmica habilidades referentes as técnicas anestésicas e suas aplicabilidades. Por fim, é necessário dominar os conhecimentos e métodos fundamentais para uma anestesia segura e eficaz.

Palavras-chave: Anestesia Dentária. Nervo Maxilar. Nervo Mandibular.

134. DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA NAS RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS DIRETAS EM DENTES POSTERIORES

Ulisses Cerqueira Santos Júnior, Milena Lacerda dos Santos, Ravena Aguiar de Almeida, Ceres Mendonça Fontes, Thaiane Rodrigues Aguiar Barretto

As resinas compostas, ao longo dos anos, vêm se aprimorando em busca de melhores propriedades biomecânicas e excelência em estética, sendo consideradas uma alternativa conservadora de tratamento restaurador tanto em dentes anteriores como posteriores. Dentre as limitações das resinas compostas convencionais destaca-se a tensão de contração gerada durante a polimerização, técnicas de inserção incremental com no máximo 2 mm, posicionados de forma oblíqua, são recomendados para reduzir a dissipação das tensões da resina composta, o que leva maior tempo de trabalho. A fim de reduzir o tempo de trabalho, as resinas compostas "bulk fill" foram introduzidas no mercado com modificações no que se refere à composição química além de apresentarem maior translucidez, permitindo a inserção em incremento único com até 5 mm, seguida por uma única etapa de fotopolimerização. Além desse importante conhecimento sobre os tipos de resina, manejo do material e tempo adequado de fotopolimerização, instrumentais e materiais auxiliares são imprescindíveis para o correto estabelecimento do ponto de contato, a exemplo de matrizes pré-contornadas, anéis metálicos e cunhas. Assim, o objetivo desse trabalho será apresentar as indicações, materiais e técnicas restauradoras em dentes posteriores - Classe I e II. Será feita uma apresentação por meio de um painel produzido por pesquisas com base em artigos científicos da "SciELO" e "PUBMED", e livros da área sobre a temática previamente apresentada. Ao final, espera-se que estudantes e cirurgiões-dentistas tenham acesso a informações atuais e relevantes para realizar restaurações em resina composta em dentes posteriores com fundamentos e técnicas embasadas cientificamente e que permitam maior longevidade clínica.

Palavras-chave: Resinas compostas. Longevidade. Polimerização. Estética.

135. MARCADORES IMUNOLÓGICOS DA PERIODONTITE NA RELAÇÃO COM A REAÇÃO HANSÊNICA

Mariza Mascarenhas Cordeiro, Johelle de Santana Passos-Soares, Antônio Pedro Fróes de Farias, Patrícia Mares de Miranda, Soraya Castro Trindade, Michelle Miranda Lopes Falcão

A reação hansênica é uma manifestação inflamatória cuja etiologia está associada a alterações do sistema imunológico, possivelmente frente a quadros infecciosos concomitantes à hanseníase. É um fenômeno imunológico pouco compreendido, porém, acredita-se que o seu surgimento possa estar relacionado a infecções concorrentes. Este trabalho objetiva investigar a associação entre os marcadores imunológicos relacionados à periodontite e a ocorrência de reações hansênicas. Trata-se de um estudo do tipo caso-controle que estimará a associação entre periodontite e reações hansênicas. A amostra constará de 244 indivíduos com e sem reações hansênicas e idade mínima de 18 anos. Os dados serão obtidos através da aplicação de questionários estruturados e registros em fichas clínicas. O exame clínico será feito por examinador treinado pela equipe de pesquisa. A mensuração indireta por ELISA será usada para avaliar os níveis salivares de IgA e os níveis séricos de IgG contra antígenos presentes no extrato sonificado de *Porphyromonas gingivalis*, da proteína recombinante HmuY e do peptídeo Kgp12. Os procedimentos de análise de dados envolverão distribuição frequencial de todas as variáveis categorizadas com base na distribuição das mesmas e comparação das frequências de reações hansênicas, segundo as variáveis em estudo com uso do teste qui-quadrado de Pearson (valor de p 5%). Na análise multivariada será empregada a regressão logística para obtenção das medidas de associação (odds ratio), com intervalo de confiança de 95%. Espera-se, com a realização dessa pesquisa, auxiliar na maior compreensão dos fatores desencadeantes ou exacerbadores da reação hansênica, gerando informação para evitar ou mitigar a ocorrência dos surtos reacionais.

Palavras-chave: Reações hansênicas. Periodontite. Biomarcadores.

136. ACOLHIMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE ZIKA CONGÊNITA (SZC)

Natally Maria Lima Carneiro, Andreissa Jesus Oliveira, Dione dos Santos Gonçalves, Fabielle Silva Dantas, Lizandra Oliveira Cunha, Myria Conceição Cerqueira Félix

Introdução: A SZC é a soma de aspectos clínicos e imunológicos que surgem da transmissão vertical do vírus ZIKAV. Uma criança com SZC porta, além da microcefalia, alterações psicomotoras e dismorfismos faciais que comprometem a fala, deglutição e sucção, ao ponto que interferem no desenvolvimento da dentição e oclusão. Ademais, a dieta sobretudo pastosa e hipercalórica, unida à alterações salivares e higiene bucal deficiente, podem torná-las mais suscetíveis a cárie e doença periodontal. Destarte, o paciente com SZC necessita de cuidados integrais, incluindo demandas básicas como nutrição e higiene, que podem representar sérias mudanças no estilo de vida dos responsáveis. **Objetivo:** Tal estudo visa reunir achados da literatura que abordam a necessidade de estratégias de acolhimento e educação em saúde para responsáveis de crianças portadoras de SZC. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, obtida por meio de artigos disponíveis entre os anos 2017-2022 nas plataformas Scielo e PubMed. **Resultados:** A intervenção odontológica precoce a crianças com SZC é um importante redutor de agravos e o vínculo dentista-paciente-família promove uma troca de saberes que colabora com o sucesso do tratamento. Todavia, a literatura aponta que a fadiga emocional é um fator comum na realidade dos cuidadores, visto a dedicação e os altos custos que o tratamento requer. Demanda ao profissional um olhar ampliado ao contexto socioeconômico que tange essas famílias, sendo o acolhimento e a educação em saúde vitais a promoção de saúde bucal. **Considerações finais:** Dito isso, é clara a necessidade de desenvolver estratégias de acolhimento e educação em saúde para responsáveis de crianças com SZC como forma de promoção de cuidado, a fim de propiciar ações preventivas e conservadoras para garantir uma melhora no bem-estar das crianças e de seus responsáveis.

Palavras-chave: Síndrome de Zika Congênita. Responsáveis. Acolhimento. Educação em saúde. Assistência Odontológica.

137. USO DA ENDODONTIA GUIADA PARA A REMOÇÃO DO PINO DE FIBRA DE VIDRO

Izadora Silva Mendes de Araújo, Maria Beatriz Oliveira Moura Silva, Elaine Lola Carvalho

Introdução: Pinos intrarradiculares em dentes tratados endodonticamente são indicados em casos onde há grande perda de estrutura dentária em coroa, para posteriormente serem submetidos à restauração protética. Em algumas situações quando há necessidade de remoção de um retentor radicular, deve-se considerar as probabilidades de perfuração radicular e/ou fratura do dente. Nesses casos, a endodontia guiada pode ser uma importante aliada para a execução do procedimento com uma maior segurança. Trata-se de um método que associa tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), escaneamento intraoral e impressão tridimensional (3D), por meio de guias acrílicos fixados em boca. **Objetivo:** Relatar, através de uma revisão de literatura, a efetividade da endodontia guiada na remoção de pino de fibra de vidro. **Resultados:** A endodontia guiada pode ser utilizada para a remoção de pinos de fibra de vidro. **Conclusão:** O tratamento endodôntico guiado ajuda a minimizar os riscos de fratura e desgastes excessivos das paredes radicular internas do conduto.

Palavras-chave: Endodontia guiada. Pino de fibra de vidro. Retentor radicular.

138. SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: CAMINHOS PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Natália Sampaio de Oliveira Brandão, Maria Luiza Silva Sodré, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Luana Costa Bastos, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Introdução: A síndrome da ardência bucal (SAB) é uma desordem caracterizada por uma sensação dolorosa de ardência, queimação, associada à secura, perda/alteração no paladar e sofrimento psicossocial, em que a mucosa oral se apresenta clinicamente normal. A sensação de queimação é relatada sendo bilateral e a língua é o local mais comumente afetado. Estudos apontam uma maior prevalência no sexo feminino com proporção de cerca de 7:1, geralmente numa faixa de idade pós-menopausa. Atualmente o aumento na frequência dos casos da SAB tem gerado ao cirurgião dentista (CD) a necessidade de qualificação sobre o diagnóstico e manejo dessa doença, de etiologia multifatorial, nas quais se encontram os fatores psicogênicos, sistêmicos, hormonais, irritantes locais e uso de fármacos. Por ser de difícil diagnóstico e correlação psicossomática se faz necessário estudar caminhos para o tratamento. **Objetivo:** Abordar sobre a SAB e métodos de facilitar o seu diagnóstico e tratamento. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos nas bases de dados, PUBMED, BVSAALUD e SciELO. **Resultado:** A etiologia da SAB pode ser de difícil diagnóstico, frequentemente tendo mais de um fator causal, nos quais podem confundir a análise clínica sendo indispensável uma anamnese minuciosa e seu plano de tratamento irá variar de acordo com o histórico e avaliação da sintomatologia e seus impactos na qualidade de vida de cada paciente. **Considerações finais:** A SAB é uma condição desafiadora para o CD, o seu diagnóstico necessita que o paciente apresente sintomas de queimação intraoral por mais de 2 horas por dia e por mais de 3 meses, sem quaisquer lesões identificáveis. Vários tratamentos são propostos na literatura e é cabível ao profissional que conheça o seu paciente, para buscar o tratamento adequado, sempre explicando e confortando o paciente sobre a sua condição.

Palavras-chave: Ardência bucal. Dor. Ausência de lesão. Hormônios.

139. MÉTODOS DE OBTENÇÃO DE ÍRIS ARTIFICIAIS EM PRÓTESES OCULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Nathalia Passinho Ribeiro de Souza, Elloy Filipe Ramos, Mariane Macedo Martins Ramos, Blanca Liliana Torres Leon, Paulo Cesar Pinheiro Feitosa, Andréa Fabiana de Lira

A íris artificial é a estrutura da prótese correspondente pela sua naturalidade e estética. As técnicas aprimoradas e a difusão dos conhecimentos inerentes a esses procedimentos e sua longevidade, são uma busca constante, justificadas pelo aumento dos defeitos craniofaciais ou resultados de cirurgias de remoção de tumores. A cor das próteses oculares correspondentes à íris e a esclera, desafiam os reabilitadores. No presente trabalho foram revisados artigos que descrevem as principais técnicas de obtenção de íris de próteses oculares, principalmente as técnicas de pintura manual e da íris impressa. Cada técnica descrita apresenta vantagens e desvantagens e deve seguir critérios rigorosos durante sua obtenção. São necessários mais estudos para criação de um padrão ouro na confecção de íris de próteses oculares.

Palavras-chave: Prótese ocular. Reabilitação. Íris artificial.

140. RECONSTRUÇÃO DE EXTENSO DEFEITO EM OSSO FRONTAL COM PRÓTESE CUSTOMIZADA DE POLIMETILMETACRILATO

Ícaro De Lima Souza, Victor Benjamin da Silva Oliveira, Adriano Freitas de Assis

O osso frontal é a estrutura mais anterior do neurocrânio, que cria a curvatura lisa da testa e protege o lobo frontal do cérebro. Ele está envolvido nas três regiões da cabeça, como a testa, órbita e o nariz. A sua anatomia consiste em três partes, a escamosa, orbitária e nasal. Sendo a parte escamosa a maior área, que representa a área de frente (testa). Frente a isso, a ciência ao longo dos anos vem pesquisando opções para reconstruir essa estrutura, tanto na sua função estética como de proteção. A cranioplastia é o procedimento padrão ouro para o reparo cirúrgico de um defeito ósseo no crânio, a fim de restabelecer, reconstruir e devolver anatomia dessa estrutura após uma craniectomia descompressiva, em pacientes que precisam realizar uma redução imediata da pressão intracraniana e algumas doenças não traumáticas que causam esses defeitos ósseos no crânio. Considerando a grande diversidade de materiais para confecções de próteses customizadas no mercado, o polimetilmetacrilato (PMMA), tem sido bastante utilizado nessa técnica cirúrgica de reconstrução óssea craniofacial, devido ao baixo custo e o êxito nos resultados cirúrgicos. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de reconstrução de extenso defeito em osso frontal com prótese customizada de PMMA, com enfoque nas vantagens e desvantagens desse material, demonstrando a eficácia dessa opção terapêutica para o referido procedimento.

Palavras-chave: Osso frontal. PMMA. Reconstrução.

141. VÍRUS-T-LINFOTRÓPICO HUMANO (HTLV): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Marques de Oliveira Dantas, Júlia Aguirre Lyrio de Castro, Luana Costa Bastos, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Luciana Soares de Andrade Freitas de Oliveira, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira

O HTLV (vírus linfotrópico de células T humanas), é um retrovírus da mesma família do HIV, que infecta a célula T humana, um linfócito muito importante para o sistema de defesa do organismo. Ele é o agente etiológico de várias doenças humanas e estima-se que há no mundo inteiro, cerca de 10 milhões de indivíduos infectados, sendo no Brasil, 800 mil a 2,5 milhões de casos. Salvador, capital do estado da Bahia, tem sido considerada o epicentro da infecção pelo HTLV-1 no Brasil, com cerca de 40.000 casos confirmados. Suas principais vias de transmissão são: relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de agulhas durante o uso de drogas injetáveis e aleitamento materno. Apesar dessas informações, esse vírus ainda engloba um estigma perante a sociedade devido à falta de conhecimento por diversos profissionais da saúde, agravando a desinformação sobre a sua repercussão clínica no corpo. Dessa forma, justifica-se a importância dessa revisão de literatura, uma vez que auxilia a disseminação de repertório científico acerca do vírus, manifestações, diagnóstico, transmissão e tratamento. Nesse contexto, o objetivo com esse trabalho é revisar sobre o HTLV, com ênfase nas manifestações sistêmicas e orais presentes nos pacientes portadores. A identificação dos artigos iniciou-se por pesquisas nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS e suas consultas ocorreram no período dos últimos 5 anos, com as palavras chaves “HTLV-I Infections”; “HTLV-II Infections”; “Human T-lymphotropic virus 1” e seus correspondentes em português. Por fim, é imprescindível que a sociedade se informe acerca da importância das medidas preventivas e do diagnóstico precoce, principalmente por profissionais da saúde para que saibam como proceder a partir de novos casos, orientando corretamente o portador.

Palavras-chave: Infecções por HTLV-I. Vírus Linfotrópico T Tipo 1 Humano. Infecções por HTLV-II.

142. LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES EXUBERANTE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Ana Vitória Figueredo Tripodi, Nilvia Maria Lima Gomes, Juliana Jorge Garcia, Débora Cedraz Santiago Lima, Fabiane Santos Mattos, Antônio Lucindo de Campos Sobrinho

O granuloma periférico de células gigantes é uma lesão não neoplásica, de caráter reacional e benigno, causada por irritação local ou trauma, exclusivo da gengiva e do rebordo alveolar edêntulo. Geralmente, a lesão se apresenta por um volume nodular com coloração variada entre o vermelho e o arroxeado e um diâmetro que não costuma ultrapassar dois centímetros. O objetivo deste trabalho é descrever o caso clínico de uma lesão periférica de células gigantes de grandes dimensões em paciente pediátrico. Paciente do sexo masculino, 07 anos, sem comorbidades sistêmicas, apresentando lesão de consistência borrachóide em rebordo alveolar inferior de corpo mandibular direito, estendendo-se da distal do dente 8.4 até a mesial da unidade 4.6, de forma arredondada, base sésil, de coloração avermelhada com superfície irregular apresentando marcas de trauma oclusal, sangrante a palpação e de aproximadamente três centímetros em seu maior diâmetro com evolução de aproximadamente um ano, crescimento lento e sintomatologia dolorosa associada durante a mastigação, necessitando de tratamento cirúrgico. Foi realizada biópsia incisional prévia, apresentando a hipótese diagnóstica de lesão periférica de células gigantes e programada uma excisão total da lesão, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Paciente segue em acompanhamento clínico, apresentando boa cicatrização e ausência de recidivas. Oferecer um bom diagnóstico e tratamento precoce de lesões orais em pacientes pediátricos é de suma importância para devolver sua qualidade de vida e devolver sua função mastigatória adequada.

Palavras-chave: Lesão periférica de células gigantes. Granuloma de células gigantes. Epúlide de células gigantes. Criança.

143. O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES HIV POSITIVOS

Victor Francisco Sousa Vidal, Maria Alice Silvany Dutton da Silva, Leila Brito de Queiroz Ribeiro

O vírus da imunodeficiência humana (HIV - Human Immunodeficiency Virus) é um retrovírus, envelopado, transmitido através da sexual, parenteral e vertical, que infecta células do sistema imunológico, como os LTCD4+, macrófagos e células dendríticas, comprometendo a resposta de defesa e induzindo um processo de imunodeficiência, que torna o paciente vulnerável ao desenvolvimento de doenças infecciosas e outras patologias. Portadores de HIV, já nos estágios iniciais da infecção, podem apresentar manifestações orais, como candidíase e herpes, com comportamento diferenciado, e o cirurgião-dentista tem papel fundamental no processo de diagnóstico e na associação dessas manifestações a um quadro de imunodeficiência. No estágio mais avançado da infecção, quando se estabelece a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), as manifestações se agravam e são caracterizadas por uma maior agressividade e disseminação, alta recorrência e neoplasias malignas. O atendimento desses pacientes permanece um desafio, pois, por desconhecimento de protocolos e do curso da doença, ainda há insegurança e discriminação por parte dos profissionais. O objetivo deste trabalho é avaliar a melhor forma para atendimento seguro dos pacientes HIV positivos, de acordo com diretrizes do Código de Ética Odontológica, da Constituição Federal de 1988 e das Normas de Biossegurança. Esse estudo foi realizado através de uma revisão de literatura por meio dos bancos de dados PubMed e Scielo, considerando os artigos publicados nos últimos 5 anos ou de relevância científica. É fundamental o conhecimento e aplicação de protocolos para proporcionar um atendimento ético, humanizado e de qualidade aos pacientes HIV positivos.

Palavras-chave: HIV. Atendimento. Manifestações.

144. PRODUÇÃO IN VIVO DE CCL3 SUA REPERCUSSÃO NA GRAVIDADE DA COVID-19

Larissa da Silva Amorim Bispo, Taiane Gondim, Vitor Antônio Fortuna, Patrícia Mares de Miranda, Fabiane da Silva Reis Goés, Soraya Castro Trindade

Introdução: A doença do coronavírus 2019, causada pelo vírus SARS-CoV-2, acomete principalmente o trato respiratório e em seus desfechos graves ou fatais impulsiona o organismo a liberar, de forma exagerada, mediadores inflamatórios, como IL-2, IL-6, IL-10, fator de necrose tumoral (TNF), além de promover nos neutrófilos e macrófagos o aumento dos ligantes de quimioquinas CCL2 e CCL3. Esta última é uma quimiocina presente no desenvolvimento do processo inflamatório e o aumento na sua produção gera manifestações características da doença. **Objetivos:** Comparar a produção sérica de CCL3 nas formas leve e grave da COVID-19. **Material e Métodos:** Este é um estudo em andamento, do tipo caso-controle, realizado em indivíduos maiores de 18 anos com diagnóstico de COVID-19 selecionadas em serviços de saúde de Feira de Santana e Salvador, Bahia, Brasil. Não foram incluídas gestantes, pessoas com doença autoimune em atividade e/ou neoplasia maligna em tratamento. **Etapas já realizadas:** detecção da infecção ativa pelo SARS-CoV-2 com a coleta de células na mucosa nasal com uso de swab de Rayon e detecção do RNA viral por RT-qPCR; definição do diagnóstico da forma leve e grave da COVID-19 por um médico pneumologista; o sangue periférico dos participantes foi coletado e armazenado a -20°C. A quantificação de CCL3 será feita por ensaio imunoenzimático (ELISA). Os dados referentes à concentração de CCL3 das amostras serão testados quanto à sua distribuição pelo teste Kolmogorov-Smirnov e a comparação entre os grupos será avaliada com o teste T de Student ou Mann-Whitney, a depender da observação de normalidade dos dados. **Resultados esperados:** compreender as diferenças na produção de CCL3 nas formas leve e grave da doença, o que poderá contribuir para um melhor entendimento da patogênese da COVID-19, possibilitando a sua proposição como um marcador de gravidade da doença.

Palavras-chave: Quimiocinas. Tempestade de Citocinas. SARS-CoV-2.

145. PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO

Vinícius Lima de Jesus, João Victor Atayde de Santana, Paulo Eduardo Falcão de Assis Alves, Ângela Guimarães Martins, Márcio Campos Oliveira, Joana Dourado Martins Cerqueira

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço ocupa a sexta colocação entre os tipos de câncer mais comuns a nível mundial, sendo as localizações mais comuns a cavidade oral, laringe e faringe. **Objetivo:** Descrever o perfil sócio-demográfico dos indivíduos com câncer de cabeça e pescoço atendidos na Universidade Estadual de Feira de Santana, Unidade de Alta Complexidade em Oncologia e no Centro de Especialidades Odontológicas, em Feira de Santana, no período de 2018 a 2019. **Materiais e métodos:** Estudo de corte transversal de caráter descritivo, através da coleta de informações a respeito das condições sociodemográficas, hábitos de vida e de saúde geral. Os dados foram submetidos à análise descritiva utilizando o programa SPSS versão 26. As variáveis foram analisadas através das frequências absoluta e relativa e por medidas de tendência central. **Resultados:** A amostra foi composta por 34 indivíduos. A maioria era do sexo masculino (82,4%), entre 60 e 69 anos (35,3%), fioderma (47,1%), com baixa escolaridade (41,2%) e com tumor em faringe (38,2%). 90,3% dos casos eram carcinoma de células escamosas. A terapêutica mais utilizada foi radioterapia (96,9%). **Considerações finais:** A partir do estudo foi verificado que a maioria dos pacientes acometidos por câncer de cabeça e pescoço possuem doença periodontal, logo, apesar da relevância clínica do presente estudo, é sugerida a realização de novas pesquisas que avaliem os efeitos do tratamento antineoplásico realizado com quimioterapia e radioterapia na região de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Patologia. Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Fatores demográficos.

146. ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DO ODONTOMA COMPOSTO

Dione dos Santos Gonçalves, Lara Alves Coimbra, Nubia Moreira Ferreira, Wlisses Freitas Silva, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Introdução: Os odontomas são distúrbios do desenvolvimento classificados como tumores odontogênicos benignos, sendo eles os tipos mais comuns de tumores odontogênicos e na maioria das vezes consistem em achados radiográficos. Esses tumores são caracterizados pela formação de tecidos dentários incluindo esmalte, dentina, cemento e tecido pulpar e podem ser divididos em compostos e complexos de acordo com seus aspectos histopatológicos e radiográficos imaginológicos. O odontoma composto, é um tipo de tumor misto, caracteriza-se pela coleção de estruturas semelhantes a dentes, chamadas de “denticulos” com variadas formas e tamanhos geralmente cercados por uma delgada linha radiolúcida, sendo localizados principalmente na região anterior de maxila. **Objetivos:** identificar os principais aspectos imaginológicos para o diagnóstico dos odontomas compostos. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho revisa a literatura sobre as apresentações imaginológicas do odontoma composto de maneira ilustrada. **Resultados:** O odontoma composto se caracteriza radiograficamente por ser uma área radiopaca composta por pequenas estruturas calcificadas semelhantes a dentes, denticulos, circunscrita por uma área radiolúcida, muitas vezes é assintomático e descoberto a partir de radiografias de rotina ou quando se tem um dente permanente mal posicionado, perdido ou com erupção retardada. **Conclusão:** Diante do que foi observado, para o odontoma, os achados radiográficos são de extrema importância, já que o diagnóstico e o prognósticos geralmente são dados a partir do exame clínico e de radiografias/tomografias computadorizadas.

Palavras-chave: Odontoma Composto. Aspectos imaginológicos. Diagnóstico

147. PERCEÇÃO DO PACIENTE QUANTO DIFERENÇAS ENTRE RASPAGEM SÔNICA, ULTRASSÔNICA E MANUAL: UM PROJETO DE PESQUISA

Mariana Coelho Barros, Caio Araújo de Assis Silva, Roberta Catapano Naves

Introdução: O conforto do paciente durante o tratamento exerce impacto na percepção de qualidade do atendimento. A manutenção da qualidade da terapia periodontal dentre os aparelhos sônicos, ultrassônicos e manuais, é defendida pela literatura. A manutenção e promoção da saúde no uso de diferentes aparelhos é equivalente. Mas, o tempo do procedimento, a sensibilidade dentinária e o desconforto com o barulho podem influenciar diretamente a percepção de um atendimento de alta qualidade. **Objetivo:** Avaliar a utilização dos instrumentos de raspagem e alisamento radicular (curetas, aparelhos ultrassônicos Piezo e Magneto) segundo a concepção dos pacientes, visando o refinamento do tratamento periodontal. **Materiais e Métodos:** O trabalho será submetido ao comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos através da plataforma Brasil. A população estudada serão pacientes com diagnóstico de periodontite, realizando tratamento no curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com possibilidade de responder ao questionário online e assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta dos dados da pesquisa será realizada através de um questionário, via internet, na plataforma Microsoft Forms (Office 365) contendo perguntas sobre o tema proposto. Para a compilação dos dados e análise estatística, será utilizado o programa Microsoft Excel® 2016 (Office 360). Os dados passarão pela análise e interpretação e serão apresentados em números absolutos e percentuais. **Resultados Esperados:** Espera-se maior crédito para o aparelho Piezo devido ao menor fluxo de irrigação; menor tempo operatório em comparação com as curetas; menor sensibilidade no pós-operatório. **Conclusão:** Deve ser objetivo de todo periodontista a promoção de práticas que tragam saúde e conforto. Assim motivando o paciente a aderir ao tratamento periodontal.

Palavras-chave: Periodontia. Raspagem Dentária. Ultrassom.

148. RELAÇÃO ENTRE O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS E O RISCO DE CÂNCER ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dione dos Santos Gonçalves, Fabielle Silva Dantas, Natally Maria Lima Carneiro, Thomas Silva Gonçalves, Yago Moura Leite Souza, Márcio Campos Oliveira

Introdução: O uso indiscriminado do cigarro eletrônico vem crescendo significativamente especialmente entre os jovens. Esses dispositivos, também conhecidos atualmente como vaper, são aparelhos alimentados por bateria de lítio que ao serem aquecidos liberam vapor líquido, comparado ao cigarro comum, o “vape” parece ser inofensivo, além de ser mais atrativo devido a diversidade de essências. No entanto, o aerossol de cigarro eletrônico pode conter nicotina e metais pesados, entre outros agentes causadores de câncer. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a relação entre o uso indiscriminado dos cigarros eletrônicos e o aumento do risco de câncer oral entre esses usuários. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura através das bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. **Resultados:** O vapor aquecido dos líquidos e as misturas resultantes das substâncias químicas utilizadas, podem aumentar a suscetibilidade a danos no DNA celular e induzir mutações genéticas carcinogênicas. De acordo com estudos recentes, há indícios de que os aerossóis causam danos no DNA e agem como agente mutagênico ao diminuir a transcrição de proteínas essenciais para o reparo de danos ao DNA em células orais humanas e mesmo a exposição de curto prazo ao cigarro eletrônico afeta a expressão de vários genes associados a danos no DNA, reparo do DNA, ciclo celular e câncer. **Conclusão:** Apesar dos achados demonstrarem, de maneira cada vez mais forte, a associação entre cigarros eletrônicos e o desenvolvimento do câncer oral, ainda não há um forte arcabouço bem estabelecido na literatura e mais estudos são necessários para elucidar essa relação.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico. Câncer de Oral. Alteração de DNA.

149. HEMOSTASIA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DAS CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS E MICROESTRUTURAIS DESSE PROCESSO

Lara Soares Vieira, Bernardo Prelhakoski Assunção Tavares, Thiago Almeida Silva

A hemostasia é um processo fundamental para a manutenção da integridade tecidual, que permite a interrupção do sangramento após lesões vasculares e o início da reparação tecidual. Este processo é composto de três fases: a fase vascular, a fase plaquetária e a fase plasmática. O objetivo desta revisão de literatura é analisar as características funcionais e microestruturais do mecanismo hemostático com relevância na área odontológica. Nesse trabalho de revisão de literatura foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo, PubMed e MedLine utilizando, selecionando estudos publicados entre 2012 e 2023, bem como revisões sistemáticas relevantes. Os artigos foram selecionados com base em sua relevância para o tema, data de publicação e qualidade metodológica. O processo de hemostasia é de grande importância na odontologia, pois a maioria dos procedimentos odontológicos envolve algum grau de trauma tecidual, o que pode levar a sangramento. Trata-se de um processo fundamental para a manutenção da integridade tecidual e é de grande importância na odontologia. O conhecimento das características funcionais e microestruturais do mecanismo hemostático pode ajudar os profissionais da área a tomar decisões clínicas mais precisas e seguras, minimizando os riscos de sangramento excessivo e promovendo uma rápida recuperação tecidual.

Palavras-chave: Hemostasia. Odontologia. Coagulação Sanguínea.

150. CAMPO DE CANCERIZAÇÃO EM OROFARINGE: MITO OU VERDADE?

Thomas Silva Gonçalves, Dione dos Santos Gonçalves, Yago Moura Leite Souza, Márcio Campos Oliveira

Introdução: O câncer é uma das doenças mais comuns que afetam os seres humanos, estando a cavidade oral entre as regiões mais propensas a desenvolver lesões potencialmente malignas. O “campo de cancerização” é o fenômeno em que todo tecido sob ação de carcinógenos sofre mutações celulares resultando em alterações pré-malignas ou malignas. Essas regiões conhecidas como campos podem vir a permanecer mesmo após a remoção do tumor e serem responsáveis pela origem de um segundo tumor primário ou de uma recorrência local. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente atendida pela disciplina E.I XIV da UEFS, portadora de múltiplos carcinomas de cavidade oral. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 46 anos de idade, melanoderma, portadora de hipotireoidismo, sem hábitos tabagista e etilista. Buscou o serviço se queixando da presença de lesão em bordo lateral de língua esquerda. Foi submetida à biópsia incisional, com diagnóstico de carcinoma epidermóide moderadamente diferenciado. Um ano e meio após a remoção cirúrgica e radioterapia, desenvolveu nova lesão na região com diagnóstico histopatológico de carcinoma in situ. Cerca de três anos após o primeiro diagnóstico a paciente desenvolveu novo carcinoma in situ em soalho bucal do mesmo lado tratado cirurgicamente. Cinco anos após apresentou lesão vegetativa e ulcerada em loja amigdaliana cujo resultado histopatológico confirmou novo carcinoma in situ. Após seis meses desse procedimento, nova lesão vegetativa e ulcerada foi diagnosticada em orofaringe confirmada por vídeo fibronasolaringoscopia. A paciente foi tratada com 20 sessões de radioterapia e encontra-se em seguimento. **Conclusão:** Apesar de incomum em orofaringe, o campo de cancerização aplica-se ao caso apresentado, que ao longo de dez anos apresentou vários carcinomas epidermóides em mesma região anatômica em paciente sem fator de risco.

Palavras-chave: Campo de cancerização. Citopatologia. Mucosa bucal.

151. ACIDENTE DURANTE TRANSCIRÚRGICO EM TERCEIRO MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO

Iane Caroline Novato Silva, Giulia da Rocha Bastos, Tatiane de Santana Reis, Larissa Silva Monteiro, Deyvid da Silva Rebouças, Tila Fortuna Costa Freire

Introdução: A exodontia de terceiros molares superiores é um dos procedimentos mais comuns em cirurgia bucal. A relação de proximidade a estruturas anatômicas importantes da região de maxila, como a tuberosidade maxilar, o seio maxilar, o hâmulos pterigóideo, os ramos da artéria maxilar e os tecidos moles torna este procedimento passivo de acidentes e complicações. Tais situações, entretanto, podem ser evitadas por meio de um planejamento cirúrgico detalhado, contendo anamnese cuidadosa, exame físico e radiográfico completo, conhecimento acerca da anatomia regional, utilização do instrumental cirúrgico específico e técnica cirúrgica adequada, não realizar força excessiva, ter atenção às estruturas nobres, e obter conhecimento a respeito das complicações que podem vir a ocorrer. **Objetivo:** Relatar um caso de fratura do osso palatino, associado a exodontia de terceiro molar superior, dando ênfase aos métodos de prevenção desse tipo de acidente. **Relato de caso:** Trata-se de uma paciente do gênero feminino, 51 anos, que foi realizar a exodontia da unidade dentária 28. No entanto, durante a realização do procedimento houve dificuldade de luxação e emprego da força excessiva, obtendo consequentemente uma fratura do túber associado ao osso palatino; soalho do seio maxilar e diagnosticou-se comunicação bucosinusal. **Considerações:** É notória a necessidade de um exame clínico apurado e um plano cirúrgico minuciosos, uma vez que, a exodontia de terceiros molares superiores é um procedimento delicado, que pode ocasionar complicações e acidentes por se tratar de regiões que estão próximas a estruturas ósseas.

Palavras-chave: Fratura de túber. Acidentes. Comunicação bucosinusal.

152. IDENTIFICAÇÃO CADAVÉRICA PELOS ARCOS DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Cunha Lopes de Oliveira, Milena Lacerda dos Santos, Maria Carolina Erdens Ribeiro, Ana Beatriz de Sousa Mascarenhas, Giovana Almeida Pereira, Ricardo Araujo da Silva

Introdução: A identificação cadavérica é baseada nas semelhanças ou diferenças entre os indivíduos, os polimorfismos, e está relacionada a cinco princípios básicos: individualidade, imutabilidade, perenidade, praticabilidade e classificabilidade. Em relação aos arcos dentários, devido a sua unicidade, é possível reconhecer características determinantes para identificação. Dentre as principais características estão o sexo biológico, grupo racial, idade, altura, elementos congênitos e até determinadas profissões. Dessa forma, a comparação é feita por meio de registros ante-mortem e pós-mortem como a posição ou ausência de unidades dentárias, cáries, restaurações entre outras características individuais de cada arcada. Objetivo: Fundamentado nas diferentes técnicas de comparação como, por exemplo, a identificação por fotografia, rugosidade palatina, DNA pelas técnicas RFLP (restriction fragment length polymorphism) o objetivo desta revisão é analisar as diferentes formas de identificações cadavéricas pelos arcos dentários a fim de ressaltar a importância da odontologia e seus diversos métodos de ação na prática legista. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa a partir de livros e artigos disponíveis nas bases de dados do Google acadêmico, Scielo e Pubmed. Considerações finais: Logo, para cada caso uma técnica deve ser aplicada, a fim de que os dados sejam coletados de maneira mais eficiente. Assim, é imprescindível o conhecimento a respeito da identificação cadavérica a partir dos arcos dentários para que cada situação seja tratada de acordo com suas individualidades e tenha sua resolução bem sucedida.

Palavras-chave: Polimorfismo Genético. Odontologia Legal. Antropologia Forense.

153. TRANSPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Bruna Cavalcante Capinan, Lucya Giselle Costa Moreira, Manuela Souza Moreira, Juliana Jorge Garcia, Adriano Freitas Assis

O transplante dentário é um procedimento cirúrgico onde um órgão dental é transferido de um alvéolo para outro, podendo ser feito pela técnica convencional ou imediata. Para o sucesso da técnica é necessário que o paciente atenda requisitos de condições ideais, como por exemplo: saúde bucal, comprometimento com pós-operatório, ausência de trauma, ausência de patologias no sítio receptor, infraoclusão após cirurgia e acompanhamento clínico. Ademais, é de extrema importância que o dente doador e o sítio receptor estejam compatíveis, tal como, as raízes possuam morfologia semelhante e a distância mesio-distal serem equivalentes, para que ocorra os estímulos fisiológicos e oclusão funcional do paciente. Para manutenção desse dente em posição, sem o risco de sair do alvéolo, é necessário realizar uma espiantagem por 30 dias e solicitar que não exerça esforços mastigatórios sobre ele. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de transplante dentário autógeno, enfatizando a indicação, técnica e possíveis complicações. Uma paciente do sexo feminino, 17 anos, compareceu no Centro Odontológico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) para tratamento dentário com queixa de dor e lesão de cárie. Ao exame físico foi possível observar cárie extensa e perda de integridade da unidade 47, em seguida foi solicitada radiografia panorâmica. Ao exame de imagem, observou-se o dente 48 incluso com raízes parcialmente formadas e diâmetro mesio-distal da coroa compatível com a coroa do dente 47. Diante disso, foi proposto a realização de transplante dentário autógeno, visto que, é uma boa solução para reabilitação oral e economicamente mais viável.

Palavras-chave: Transplante autólogo. Dente serotino. Cirurgia bucal

154. LATERALIZAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: UMA ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÃO DE REBORDOS ATRÓFICOS

Letícia da Silva Farias, Carlos Eduardo de Jesus Bastos, Cristiany Sá Trapiá, João Manoel Miranda Laporte, Thiago Freitas Leite, Caio Cezar Rebouças e Cerqueira

A técnica cirúrgica da lateralização do nervo alveolar inferior (NAI) consiste na criação de uma janela óssea vestibular e desvio do trajeto do feixe vaso-nervoso para fora do canal. Tal abordagem é uma alternativa em casos de reabilitação com implantes em região posterior de mandíbulas com grande reabsorção óssea e superficialização do nervo. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico do manejo cirúrgico da lateralização do NAI para instalação de implantes dentários. Paciente do gênero feminino, 53 anos, deu entrada ao serviço privado de referência em implantodontia para instalação de implantes dentários em região posterior de mandíbula. Após avaliação clínica e radiográfica, constatou-se considerável proximidade do canal mandibular com o rebordo alveolar, impossibilitando a realização do procedimento de maneira convencional. Com isso, optou-se pela lateralização do NAI, possibilitando instalação de implantes com tamanho padrão. O procedimento foi realizado sob anestesia geral e INT, sem intercorrências. Procedeu-se com uma incisão na região do rebordo alveolar com relaxante para anterior. Foi realizada ostectomia na cortical vestibular com piezo, exposição e lateralização do NAI. Em seguida foram instalados dois implantes bone level strumann. Recobrimo as roscas dos implantes e nervo, utilizou-se enxerto particulado. Por fim a tábua óssea vestibular foi reposicionada e fixada com miniplacas e parafusos do sistema 2.0, sendo recoberto o sítio cirúrgico com membrana de colágeno. A reabsorção óssea vertical leva a em alguns casos a superficialização do canal mandibular, tornando a instalação de implantes em região posterior de mandíbula um desafio. A técnica da lateralização do NAI evita que o paciente sofra danos diretos ao nervo e permite instalação de implantes tamanho padrão, resultando assim num prognóstico mais favorável.

Palavras-chave: Implantes dentários. Nervo Alveolar Inferior. Lateralização.

155. FATORES SOCIAIS NA EXPECTATIVA DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Ana Paula Freitas, Ana Clara Barbosa de Sousa, Larissa Porto Quintella, Felipe Santos Cardoso, Ângela Guimarães Martins, Joana Dourado Martins Cerqueira

O câncer de cabeça e pescoço representa a 5^o neoplasia mais incidente no Brasil e possui como principais fatores de risco o álcool, tabagismo, papiloma vírus humano (HPV) e excessiva exposição às irradiações solares. Assim, alguns Determinantes Sociais em Saúde, bem como renda e nível de escolaridade, no caso das pessoas socioeconomicamente vulneráveis, possuem um papel negativamente considerável no aumento dos diagnósticos e na diminuição da sobrevida. Desse modo, esse estudo tem como objetivo compreender como os Determinantes Sociais em Saúde impactam na sobrevida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em janeiro de 2023 nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e PubMed e com a *string* de busca ((determinantes sociais de saúde OR condição de vida OR condição sócio-demográfica OR condição socioeconômica OR fatores sociais) AND (análise de sobrevida)). Dos 315 artigos encontrados e, após os critérios de elegibilidade e etapas de seleção, apenas 12 correspondiam aos critérios escolhidos. Tais estudos indicam que dentre as pessoas com câncer de cabeça e pescoço o homem, negro, com idade superior a 50 anos, solteiro e/ou divorciado e com baixo nível socioeconômico está propenso a ter uma pior sobrevida. Além disso, a literatura aponta a relação entre os fatores sociais, a expectativa de vida e os fatores de incidência de câncer de cabeça e pescoço. Dentre esses fatores, destacam-se: etilismo, tabagismo, presença de comorbidades e a infecção causada por papilomavírus humano (HPV). Por fim, com base nos artigos selecionados, compreendeu-se que os determinantes sociais em saúde influenciam na melhora ou piora da sobrevida do paciente com câncer de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Neoplasias de cabeça e pescoço. Determinantes sociais da saúde. Fatores socioeconômicos. Análise de sobrevida. Condições sociais.

156. PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES POR INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA BAHIA

Paulo da Silva Moura Junior, Gabriel Lins dos Santos, Jener Gonçalves de Farias, Antônio Varela Cancio, Júlia Maria Benites de Jesus

Introdução: As infecções odontogênicas são causadas por bactérias oriundas do tecido dental, periodontal ou estruturas adjacentes. As causas mais comuns são cáries, doença periodontal e pericoronarite. A gravidade pode variar desde infecções bem localizadas que precisam de um tratamento mínimo, até infecções graves incluindo angina de Ludwig, trombose do seio cavernoso e mediastinite. **Objetivo:** Descrever a prevalência das principais complicações de infecções odontogênicas em um hospital público da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo de corte transversal, dos prontuários dos pacientes acometidos por infecções faciais atendidos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do HGCA do município de Feira de Santana – Bahia no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2022). Os dados coletados foram sexo, idade, etiologia, diagnóstico e complicações para posterior análise descritiva. Esta pesquisa se encontra registrada no Comitê de Ética da Universidade Estadual de Feira de Santana sob o parecer n.º 4.779.551, CAAE 14 43915821.8.0000.0053. **Resultados:** Foram inseridos no estudo um total de 156 prontuários, destes, 15 pacientes apresentaram complicações (9,62%), sendo a mais prevalente angina de Ludwig, que prevaleceu em cerca de 40% em todas as complicações durante o período de análise, seguido pela fasciite necrosante (20%) e mediastinite (13,33%), trombose do seio cavernoso, sepse, abscesso cervical e osteonecrose mandibular tiveram uma prevalência de 6,66%. **Conclusão:** esse estudo possibilitou conhecer o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes que tiveram algum tipo complicações relacionado a infecções odontogênicas tornando mais fácil avaliar o impacto dessas condições e a importância do seu tratamento precoce.

Palavras-chave: Infecção Focal Dentária. Prevalência. Gravidade do Quadro de Saúde. Hospital Geral.

157. ATUALIDADES SOBRE PROTOCOLO EM CASOS DE EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM CLÍNICAS ESCOLAS DE ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA

Letícia da Silva Farias, João Victor Atayde Santana, Giovanna Rios da Silva Figueiredo, Mariana Borges Soledade, Vinicius Lima de Jesus, Jener Gonçalves de Farias

Acidentes nas clínicas-escola de Odontologia podem ocorrer apesar de todas as precauções adotadas, como o uso completo dos EPI's no transoperatório e paramentação com luvas de nitrílica na lavagem de instrumentais. Tais acidentes podem variar de ferimentos leves a incidentes mais graves, como exposição a material biológico. Assim, faz-se necessário seguir fielmente um protocolo apropriado no evento do acidente. O objetivo desta revisão é abordar as condutas utilizadas em caso de exposição de alunos de graduação a material biológico durante práticas ambulatoriais. Este trabalho foi realizado a partir de pesquisas bibliográficas nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed utilizando artigos em português, que foram publicados entre os anos 2018 e 2023. Os acidentes sofridos pelos alunos acontecem geralmente no momento da lavagem dos materiais, manuseio da lâmina de bisturi e recapagem da agulha. A medida imediata mais indicada é a lavagem abundante com água e sabão da área afetada quando em pele, e o uso de solução salina quando em mucosa. O aluno acidentado deve comunicar o ocorrido ao professor para que seja preenchida a ficha de notificação do SINAN-DRT e seja solicitado transporte até um centro de referência local, o que é dever da instituição de ensino. A testagem rápida para HIV, HBV e HCV deverá ser realizada no paciente-fonte e no aluno acidentado, contudo, por ser um teste pouco sensível, a opção pela profilaxia antirretroviral irá se basear na condição de imunização do aluno contra a hepatite B e no tamanho da área afetada no acidente. A conduta diante de acidentes em clínicas-escola de Odontologia requer uma abordagem rápida e eficaz baseada em educação continuada e treinamentos constantes, a fim de evitar contaminação por vírus e bactérias de alta patogenicidade pelos alunos.

Palavras-chave: Contaminação biológica. Estudantes de Odontologia. Acidentes de Trabalho.

158. OS BENEFÍCIOS DA HOMEOPATIA APLICADA À ODONTOLOGIA

Isabele Maria Velanes Vilela, Mila Quadros Oliveira Machado, Ravena Aguiar de Almeida, Temilly Reis Cerqueira, Milene de Freitas Lima Salomão, Paulo Cirino de Carvalho Filho

A Homeopatia é uma ciência associada às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com grande vínculo com o processo saúde-doença. Ela é alicerçada em quatro pilares fundamentais, sendo o princípio de “Experimentação de medicamentos em indivíduos sadios”, “Uso de medicamentos dinamizados” “Cura pela similitude” e “Prescrição de medicamentos individualizados”. O seu tratamento consiste na prescrição de medicamentos ultradiluídos que, em doses elevadas, reverbera no indivíduo com sinais e sintomas semelhantes aos da doença alvo. Na Odontologia, entretanto, muitos profissionais ainda desconhecem essa terapêutica medicamentosa, que dispõe da capacidade de elevar o nível do atendimento e dos resultados no tratamento. Esse trabalho tem como objetivo destacar os efeitos benéficos dessa terapia integrativa complementar como aliada à prática odontológica, sendo capaz de prevenir, diagnosticar e tratar as doenças do Sistema Estomatognático, tal como, diversas manifestações orais de doenças sistêmicas. A revisão de literatura foi realizada e firmada por meio de artigos e de livros nas bases de dados do Pubmed, Medline e Scielo, havendo, como critério norteador, a inserção de trabalhos voltados à descrição de variadas práticas homeopáticas no dia a dia odontológico. Encontrou-se resultados positivos na área da exodontia, endodontia, ortodontia e odontopediatria. Por fim, é esperado que o cirurgião-dentista e estudante da área, se aprofunde em conhecimento sobre a prática e ao dominá-la, tenha o manejo de inserir a homeopatia como terapia complementar nos ambientes odontológicos, com o propósito de reduzir danos causados pelos tratamentos medicamentosos convencionais, promovendo o sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Homeopatia. Práticas Integrativas e Complementares. Odontologia.

159. MICROBIOMA SALIVAR APÓS TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL SECUNDÁRIA À QUIMIOTERAPIA COM PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO

Laura Gusmão Soares Diamantino, Antônio Pedro Froés de Farias, Jodson Araújo Oliveira, Vasco Ariston de Carvalho Azevedo, Soraya Castro Trindade, Alfonso Gala-García

O microbioma oral participa de um importante papel na manutenção da saúde oral e sistêmica. Uma mudança no equilíbrio da composição microbiana oral tem o potencial de sinalizar condições patológicas. A mucosite oral (MO) é uma condição inflamatória grave, que acomete indivíduos em processo de quimioterapia oncológica. A alteração das comunidades de microbioma pode permitir o crescimento de patobiontes, impactando negativamente a habilidade dos tecidos mucosos de permanecerem íntegros durante o desafio antineoplásico. Os compostos prebióticos, probióticos ou em associação, como simbióticos, estão despontando como uma nova opção no tratamento preventivo da MO. O objetivo do presente estudo é caracterizar o microbioma salivar de hamsters após tratamento de MO secundária à quimioterapia com prebióticos, probióticos e simbióticos. Este estudo será realizado com protocolo CEUA aprovado sob número 7729160321 do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia. Serão utilizados 30 hamsters Syrian, randomizados em 05 grupos experimentais, incluindo dois grupos controles (positivo e negativo), o grupo probiótico (tratamento prévio com probiótico e indução de MO), o grupo prebiótico (suplementação nutricional prévia com prebiótico e indução de MO) e o grupo simbiótico (tratamento prévio com prebiótico e probiótico e indução de MO). Coletas do conteúdo salivar de cada hamster serão realizadas em três momentos: dia 0 (antes do início da suplementação), dia 7 (dia de indução da mucosite) e dia 10 (antes da eutanásia). Serão executados a extração do DNA salivar, o sequenciamento genético (gene 16S rRNA), o processamento de dados e análises estatísticas. Os dados obtidos desse trabalho permitirão compreender o papel das espécies microbianas no processo de MO e a sua relação com diferentes tratamentos.

Palavras-chave: Microbioma. 16S rRNA. Mucosite. Probióticos. Prebióticos. Simbióticos.

160. MANEJO CIRÚRGICO DE FRATURA LE FORT I ASSOCIADA A FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO

Carlos Eduardo de Jesus Bastos, Letícia da Silva Farias, Antônio Irineu Trindade Neto, Danilo dos Santos Araújo, Thiago Freitas Leite, Caio Cezar Rebouças e Cerqueira

As fraturas do complexo zigomático-orbitário constituem um dos traumas do terço médio da face que causam maior impacto ao paciente. Representam um desafio terapêutico e exigem um adequado planejamento cirúrgico por envolver uma área altamente sensorial e nobre da face. O objetivo deste trabalho é descrever o manejo cirúrgico de uma fratura Le Fort I associada a fratura do complexo zigomático-orbitário. Paciente do gênero masculino, vítima de acidente de trânsito, deu entrada no serviço público de referência em CTBMF. Após estabilização do quadro geral, o paciente foi liberado para realizar o procedimento cirúrgico. Foi solicitada tomografia de face que evidenciou fratura Le Fort I associada a fratura do complexo zigomático-orbitário. O procedimento foi realizado sob anestesia geral e ventilação via IOT. Procedeu-se com acessos subciliares para tratamento dos rebordos infraorbitários, seguido do bloqueio maxilomandibular e acesso caldwell luc bilateral para exposição, redução e fixação da fratura Le Fort I. Fraturas complexas da face são desafiadoras pelo fato da necessidade de manter a dimensão transversa da face e a oclusão do paciente, além de ser imperativo uma boa redução e reestabelecimento do continente orbitário.

Palavras-chave: Trauma. Fratura. Le Fort I.

161. TRACIONAMENTO DE INCISIVO SUPERIOR RETIDO: RELATO DE CASO

Isabella de Oliveira Gomes, Layene Figueiredo Almeida, Isabela Fátima Araújo Souza, Carolina Rocha Machado, Livia Sobral dos Santos

A presença de um incisivo central superior retido, mesmo sendo uma condição patológica rara, deve ser identificada e tratada precocemente, optando-se pelo tracionamento sempre que possível. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de tracionamento de incisivo central superior com a utilização de cantiléver em uma paciente do gênero feminino, 08 anos de idade, com hábito de sucção labial, interposição lingual em repouso, Classe I de Angle de molares, Classe II de Angle de caninos, overjet aumentado, overbite negativo e linha média dentária superior desviada para direita. Para o tratamento foi utilizado disjunção palatina e aparelho ortodôntico fixo para recuperação do espaço, exposição cirúrgica com transfixação e tracionamento do dente 11 incluso com cantiléveres. A utilização de cantiléveres se mostrou bastante segura e eficiente, uma vez que permitiu um grande deslocamento dentário, evitando, ao mesmo tempo, grandes efeitos indesejados.

Palavras-chave: Dente impactado. Incisivo. Tomografia computadorizada de feixe cônico. Diagnóstico precoce. Ortodontia corretiva.

162. USO DA RESINA PARA IMPRESSÃO 3D NA ODONTOLOGIA

Ana Caroline Barbosa Salgado, Agatha Jordana Carvalho Lima, Mariana Moure, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Adriana Oliveira Carvalho

As resinas para impressoras 3D são materiais utilizados para fabricar objetos em 3D com alta precisão. Existem diferentes tipos de resinas disponíveis no mercado, cada uma com propriedades e aplicações específicas. O objetivo desse trabalho foi apresentar as principais indicações para uso da resina para impressora 3D na Odontologia. Foi realizada uma busca por meio de levantamento bibliográfico online de artigos científicos nas plataformas Pubmed, Scielo e Google Scholar por meio dos descritores: 3D printing; CAD/CAM; Digital dentistry. A resina 3D dental deve ser biocompatível, pois poderá ser utilizada em contato com o corpo humano. Podem ser impressas para realizar confecção de provisórios, próteses totais, fixas e removíveis, modelos, guias cirúrgicos, guias endodônticos, alinhadores ortodônticos e placas oclusais. A escolha da resina adequada depende do objetivo final da impressão e das necessidades do paciente. Pode-se concluir que o uso da resina de impressão 3D tem ampla aplicabilidade na Odontologia e tem sido cada vez mais utilizada devido a capacidade de alta produção, alta precisão e possibilidade de confeccionar trabalhos individualizados de baixo custo.

Palavras-chave: CAD/CAM. Impressão 3D. Odontologia Digital.

163. FLUXO DIGITAL NA CIRURGIA DE IMPLANTES EM REGIÃO DE POUCA DISPONIBILIDADE ÓSSEA EM MANDÍBULA BILATERAL: RELATO DE CASO

Antônio Felipe Ferreira Teixeira, Lucya Giselle Costa Moreira, Sheinaz Farias Hassam, Matheus Pinheiro Silva, Ravy Silva Carvalho

A instalação de implantes dentários em mandíbulas atróficas é normalmente uma tarefa desafiadora na implantodontia devido à proximidade com o feixe vasculonervoso alveolar inferior e a pouca disponibilidade óssea para o travamento adequado. O conhecimento da anatomia mandibular orienta não apenas no planejamento adequado do planejamento pré-operatório, mas também ajuda a evitar as possíveis complicações que podem surgir durante o procedimento de aumento do seio. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso onde foi necessário o uso de planejamento digital com escaneamento intraoral e a TCFC (Tomografia computadorizada de feixe cônico) e a impressão de um guia cirúrgico para a cirurgia ser realizada sem a necessidade de técnicas de enxertia em região posterior de mandíbula. Paciente sexo feminino, apresentou-se com queixa de dificuldade mastigatória. Ao exame clínico intraoral observou-se ausência de unidades dentárias nas regiões posteriores de mandíbula bilateral, apresentando pouca disponibilidade óssea em ambos os lados. Foi solicitado uma TCFC e escaneamento intraoral para realização de planejamento cirúrgico e confecção do guia para os implantes. Foi escolhido o sistema guiado da SIN implantes, e posterior instalação de 03 implantes de cada lado da mandíbula, sem intercorrências. Diante do exposto, podemos afirmar que a cirurgia de implantes passou por uma grande evolução tanto no seu planejamento, quanto na sua execução propriamente dita, sendo uma grande alternativa para casos onde haja pouca disponibilidade óssea tanto em mandíbula quanto em maxila.

Palavras-chave: Implantes. Cirurgia. Reconstrução óssea.

164. MÍDIAS SOCIAIS COMO POTENCIALIZADORAS DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA

Sabrina Bastos da Silva, Felipe Santos Cardoso, Ana Paula Freitas, Paulo da Silva Moura Junior, Myria Conceição Cerqueira Felix, Marcel Lautenschlager Arriaga

A estética é um fator importante para a autoestima humana e tem se transformado em um valor social na contemporaneidade, esse fato se dá pela cultura digital que tem permeado a sociedade desde a década de 1990. Na atualidade, as mídias sociais são usadas como ferramenta efetiva de resultados proveitosos, sendo assim, ao divulgar procedimentos realizados e finalizados, o cirurgião-dentista alcança um maior público de pessoas em um tempo curto. O marketing digital está diretamente relacionado com estratégias em divulgação de serviços e captação de clientes, dessa maneira, vem ganhando notoriedade como ferramenta importante na odontologia, motivado pelo destaque estético facial e avanço tecnológico na área. O presente trabalho se trata de uma revisão bibliográfica de estudos, pesquisas e trabalhos publicados no período de janeiro a março de 2023, cujo objetivo deu-se em compreender o uso das mídias sociais como potencializadora na divulgação dos procedimentos odonto-estéticos. Assim, esse estudo envolveu a leitura, revisão, análise, compreensão, comparação e constatação dos trabalhos, buscando compreender como as mídias sociais podem contribuir para a expansão da estética odontológica. Com relação aos resultados, foi possível identificar algumas formas de captar clientes e investimento no marketing digital, bem como: atração de novos pacientes, alcance maior, custo-benefício, engajamento com pacientes já existentes, entre outros. Desse modo, compreendeu-se que os procedimentos odontológicos devem se atualizar frente às exigências sociais modernas, contribuindo para melhorar a relação do sujeito com sua aparência e proporcionando dignidade estética.

Palavras-chave: Odontologia. Sorriso. Mídias sociais. Ética profissional.

165. DESCOMPRESSÃO DE CISTO ODONTOGÊNICO INFLAMATÓRIO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA E FOSSA NASAL À DIREITA: RELATO DE CASO

Fabiane Pereira Santos de Mattos, Nilvia Maria Lima Gomes, Lucya Giselle Costa Moreira, Juliana Jorge Garcia, Rebeca Santos Pereira Antunes, Adriano Freitas de Assis

Introdução: Cistos odontogênicos são descritos como uma cavidade patológica revestida por tecido epitelial, com um conteúdo líquido ou semissólido em seu interior, podendo ser classificados em cistos inflamatórios e de desenvolvimento. Os cistos inflamatórios são lesões que se originam da infecção dos canais radiculares advindos da cárie dentária ou decorrentes de um trauma gerando alterações pulpares. **Objetivo:** Relatar o caso de uma descompressão de um cisto odontogênico inflamatório extenso em maxila. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, compareceu ao ambulatório da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em novembro de 2021, com aumento de volume em região anterior de maxila direita. Foi solicitada uma Tomografia Computadorizada, onde foi observado a presença de uma lesão hipodensa, envolvendo as raízes das unidades dentárias 11, 12 e 13, com extensão para fossa nasal. Foi realizada uma punção aspirativa, observando-se a presença de um conteúdo viscoso de coloração amarelada. O paciente foi encaminhado para realização de tratamento endodôntico das unidades dentárias associadas a lesão e após isso, foi realizada a descompressão da lesão, removendo-se parte da cápsula cística para análise histopatológica, e instalação de um dispositivo, cujo o mesmo foi removido 15 dias depois. O resultado histopatológico foi de cisto inflamatório periapical. Após acompanhamento clínico e radiográfico durante 01 ano, realizou-se uma nova Tomografia Computadorizada, notando-se uma regressão considerada da lesão e neoformação óssea. **Conclusão:** O tratamento dos cistos odontogênicos se dá basicamente por meio de marsupialização ou descompressão, enucleação, associadas a curetagem e em alguns casos, osteotomias, porém é imprescindível avaliar os riscos e benefícios de cada procedimento.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos. Descompressão. Curetagem.

166. CONHECER AS CARACTERÍSTICAS MORFOFUNCIONAIS DA LÍNGUA RELEVANTES PARA UMA BOA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Vanessa da Silva de Jesus Santos, Júlia Oliveira Rosada, Sofia Abreu Araújo Duarte, Talita liborio Guimarães Menezes, Millene Salomão

A língua desempenha uma série de funções importantes e essenciais para o funcionamento do sistema estomatognático. É um órgão importante para a fonação humana, digestão e deglutição, além de desempenhar um papel crucial na manutenção da saúde oral. A língua é um órgão muscular, revestido por um epitélio especializado na sua região dorsal e de revestimento em sua região ventral. A mucosa especializada da língua é uma estrutura sensorial que recobre a sua região dorsal e é exposta ao atrito do bolo alimentar durante a sua formação. Na mucosa lingual é comum o surgimento de lesões (aftas, língua geográfica) que podem afetar a qualidade de vida dos pacientes, além de ser uma região onde patologias sistêmicas (diabetes, anemia) podem se manifestar tornando sua avaliação e diagnóstico ainda mais importantes. As papilas linguais fazem parte da sua mucosa especializada e são classificadas em quatro tipos morfológicos: filiformes, fungiformes, foliadas e circunvaladas. Os botões gustativos estão localizados em regiões específicas de algumas papilas linguais e são responsáveis pela detecção dos sabores fundamentais: salgado, doce, amargo e azedo, além de identificarem possíveis substâncias tóxicas ou estranhas que possam estar presentes na alimentação. Uma revisão de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, MedLine e Web of Science, selecionando estudos publicados entre 2012 a 2023, bem como revisões sistemáticas relevantes. O objetivo primordial desse trabalho é aprofundar o conhecimento das características morfofuncionais da língua para que seja possível uma boa prática odontológica, visto que vai facilitar um diagnóstico preciso e tratamento eficiente quando patologias afetarem esse importante órgão do sistema estomatognático. Além disso, o conhecimento aprofundado sobre esse tema pode auxiliar no desenvolvimento estratégias efetivas na prevenção e tratamento de doenças que afetam a cavidade oral.

Palavras-chave: Língua. Estrutura. Funções. Diagnóstico. Saúde oral. Prevenção.

167. PACIENTE ONCOLÓGICO COM OSTEONECROSE ASSOCIADO A USO DE BIFOSFONATO: UM RELATO DE CASO

Thomas Silva Gonçalves, Dione dos Santos Gonçalves, Gabriela Florentino de Oliveira Silva, Yago Moura Souza Leite, Márcio Campos Oliveira

Introdução: Os bifosfonatos são fármacos sintéticos antirreabsortivos. Seu mecanismo de ação consiste na inibição da atividade na atividade osteoclástica e angiogênica do tecido ósseo, sendo assim utilizados frequentemente no tratamento de distúrbios ósseos e neoplasias malignas metastáticas. **Objetivo:** Relatar um caso de osteonecrose pós-cirúrgica associada ao uso de bifosfonato em paciente oncológico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 58 anos de idade, compareceu ao Centro de Referência de Lesões Buciais da Universidade Estadual de Feira de Santana, com queixa de não cicatrização após extração. Durante a anamnese, a paciente relatou estar em tratamento para câncer de mama metastático para ossos, fazendo uso de Alendronato 70mg, medicamento pertencente à classe dos bifosfonatos, há cerca de 2 anos, referiu também ter sido submetida à exodontia durante a terapia oncológica. Ao exame físico, foi observada exposição óssea, com secreção purulenta, de aproximadamente 4 meses de evolução e odor fétido. Ao exame radiográfico foi observado trabeculado ósseo irregular na região compatível com necrose óssea. A Tomografia Computadorizada de feixe cônico evidenciou densidade óssea irregular na área da exodontia e limites imprecisos. A paciente foi encaminhada para remoção do sequestro ósseo e debridamento da área como alternativa terapêutica. **Conclusão:** O uso crônico do bifosfonato pode desenvolver a osteonecrose dos maxilares como efeito colateral, exigindo assim do profissional conhecimento técnico e manejo terapêutico adequado do paciente.

Palavras-chave: Osteonecrose. Maxila. Bifosfonatos.

168. TRATAMENTO ORTODÔNTICO PRÉVIO A REANATOMIZAÇÃO COM FACETAS DENTÁRIAS

Júlia de Castro Pondé, Luiza Novato Lauton, Camila Reis Montargil Meirelles, Maria Luiza Paim Pithon, Manuela Duncce Tavares, Mickelson Costa

Atualmente, os padrões de beleza influenciam altamente na concepção de sorriso estético, aumentando a procura por cirurgiões-dentistas. Dessa forma, os profissionais de odontologia buscam, cada vez mais, aprimorar suas técnicas e conhecimentos, a fim de oferecer o sorriso harmônico desejado pelo paciente. Tendo em vista essa afirmação, entende-se que é necessário que haja uma comunicação e atuação conjunta das múltiplas especialidades odontológicas, com a finalidade de se obter um tratamento de sucesso, visando a interação de aspectos estéticos, estruturais, funcionais e biológicos do paciente. Dessa forma, é possível trabalhar com recursos terapêuticos que incluam a ortodontia e a odontologia restauradora. Portanto, para que o tratamento seja concluído com êxito, o ortodontista deve estar ciente dos tratamentos que serão realizados após a ortodontia, para que as intervenções ortodônticas sejam direcionadas para as necessidades restauradoras posteriores. O objetivo desse trabalho é discutir a importância do tratamento ortodôntico prévio à abordagem restauradora, através das demonstrações de software gratuito e modelos impressos em impressora 3D. As informações foram coletadas por meio da busca de palavras-chaves como Estética Dentária, Ortodontia Corretiva, Facetas Dentárias e as pesquisas ocorreram nas bases de dados eletrônicas PubMed, Google acadêmico e Scielo, tendo como idiomas o português e inglês, entre o período de 2019 a 2023. Logo, é possível concluir que a exigência estética dos pacientes está em constante aumento, e, para que as suas expectativas sejam alcançadas e o tratamento odontológico seja de sucesso, é necessário a integração entre especialidades presentes da Odontologia.

Palavras-chave: Estética Dentária. Ortodontia Corretiva. Facetas Dentárias.

169. CONDIÇÃO BUCAL DOS PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA

Raylane Rebeca Sena Leite, Ângela Guimarães Martins, Joana Dourado Martins Cerqueira, Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço representa, atualmente, um problema de saúde pública, tendo a radioterapia como uma das modalidades terapêuticas. **Objetivo:** Descrever a condição bucal dos pacientes portadores de neoplasias malignas das vias aero-digestivas superiores, atendidos na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia e no Centro de Especialidades Odontológicas – George Américo, em Feira de Santana, no período de 2019 a 2022, bem como caracterizar o perfil sociodemográfico e hábitos de vida destes indivíduos. **Materiais e métodos:** Caracteriza-se por ser um estudo descritivo de corte transversal realizado através das informações de prontuário próprio da pesquisa e exame clínico dos pacientes. Quarenta e dois casos compuseram a amostra final deste estudo. Os dados foram submetidos à análise descritiva utilizando o programa SPSS. **Resultados:** A maioria dos pacientes estudados foi do sexo masculino (79,6%), entre 60 e 69 anos (32,1%), fardista (57,7%) e com baixa escolaridade (52,2%). Do total, 89,9% eram etilistas e 82,2% tabagistas, sendo que, na maioria dos casos, o consumo de álcool e tabaco seu deu por mais de 10 anos. A localização do tumor de maior prevalência foi a faringe (41,7%) e o carcinoma de células escamosas (CEC) representou 96% dos casos estudados. A terapêutica mais utilizada foi a radioterapia (96,2%). Da amostra, 85,8% apresentou periodontite e apenas 7%, saúde periodontal; 60% manifestou algum tipo de lesão cáries e, destes, 68% passaram por tratamento odontológico previamente ao início da terapia antineoplásica. Em relação à frequência com que procuram o Cirurgião-Dentista, 87,5% não fazem nenhuma visita anual. **Conclusão:** As condições bucais dos pacientes acometidos pelo câncer de cabeça e pescoço indicam que ações e políticas públicas precisam ser desenvolvidas para o alcance de padrões bucais mais favoráveis e melhores protocolos de preparo prévio, propiciando, assim, maior qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasia de Cabeça e Pescoço. Doenças Periodontais. Cárie. Radioterapia.

170. FIBRAS DE REFORÇO E CONTENÇÃO; O QUE SÃO, INDICAÇÕES, VANTAGENS E DESVANTAGENS.

Maria Eduarda Souza de Freitas, Adriana Oliveira Carvalho

A restauração de dentes extensamente destruídos ou com trincas ainda é um desafio para a Odontologia restauradora. O uso de resina composta com fibras de reforço para dentes posteriores, tem mostrado ser uma opção de tratamento conservadora para prevenir fratura de tais elementos. O objetivo do presente trabalho foi apresentar as indicações, eficácia, vantagens e desvantagens do uso de resinas com fibras de reforço, abordando como principal elemento o Ever X para dentes posteriores. Foi realizada uma busca por meio de levantamento bibliográfico online de artigos científicos nas plataformas Pubmed, Scielo e Google Scholar por meio dos descritores: Síndrome de Dente Quebrado e Resinas Compostas. As resinas com fibras de reforço são indicadas para restaurar cavidades com três ou mais superfícies, cavidades onde faltam cúspides, cavidades profundas (incluindo dentes de classes I, II e endodonticamente tratados), cavidades após substituição de amálgama e cavidades em incrustações, inlays e onlays. Suas principais vantagens são interromper a propagação de trincas através de preenchimentos, evitar rugosidade de fibras na superfície externa e melhorar acabamento e polimento, possuir baixa viscosidade, poder ser fotoativado em incrementos de até 5mm e ser indicada para ser utilizada em base de restaurações profundas. Entretanto, poucos são os relatos relacionados as desvantagens mas pesquisadores relatam ocorrerem falhas em dentina quando usados incrementos de 6 mm na cavidade. Além disso, podem ocorrer rugosidades nas superfícies quando expostas a bebidas alcoólicas.

Palavras-chave: Síndrome do dente quebrado. Resinas compostas.

171. EFEITO DO EXTRATO DAS FOLHAS DE *Lippia insignis moldenke* NA PRODUÇÃO DE IL-17 POR CÉLULAS MONONUCLEARES DE SANGUE PERIFÉRICO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE

Vinícius Lima de Jesus, Lucas Lacerda da Cruz, Antônio Pedro Froes de Farias, Isaac Suzart Gomes Filho, Angélica Lucchese, Soraya Castro Trindade

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial que acomete as estruturas de suporte dos dentes, que pode resultar na destruição do tecido periodontal e até a perda óssea. Visando controlar o avanço da doença, novas abordagens terapêuticas vêm sendo investigadas, como o uso de plantas medicinais, a como o extrato das espécies do gênero *Lippia*, que possuem potencial biotecnológico. **Objetivo:** Avaliar a modulação da produção de IL-17 por células mononucleares do sangue periférico humano induzidas pelo extrato das folhas de *L. insignis*. **Material e métodos:** O presente projeto fará análises de amostras de um biobanco construído durante a execução de um projeto maior, em que foram selecionados indivíduos maiores de 18 anos sem histórico de doenças sistêmicas, gestação, tratamento periodontal, fumo, uso de antibióticos e anti-inflamatórios, nos seis e dois meses anteriores à coleta. O diagnóstico periodontal foi feito com base na profundidade de sondagem de sulco/bolsa, índice de sangramento à sondagem, índice de recessão/hiperplasia e nível de inserção clínica. As células do sangue periférico coletado dos participantes foram cultivadas com o extrato das folhas de *Lippia insignis*. e com o extrato de *Porphyromonas gingivalis*. O sobrenadante das culturas foi armazenado a -80°C, com seus respectivos dados de identificação compondo o biobanco. A concentração de IL-17 nas amostras será determinada por ensaio imunoenzimático. A comparação entre os grupos com e sem periodontite será realizada por meio dos testes T de Student ou Mann-Whitney, a depender da distribuição dos dados. Espera-se que o extrato das folhas da espécie *Lippia insignis* apresente efeito imunomodulador em células humanas, especialmente as de indivíduos com o diagnóstico de periodontite. Tendo resultado positivo, é possível que a utilização desta espécie seja proposta como adjuvante no tratamento periodontal em veículos como dentifrícios ou colutórios para a prevenção da periodontite.

Palavras-chave: Citocinas. *Lippia insignis*. Periodontite.

172. OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE COZM ESQUERDO POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

Fabiane Pereira Santos de Mattos, Nilvia Maria Lima Gomes, Lucya Giselle Costa Moreira, Juliana Jorge Garcia, Rebeca Santos Pereira Antunes, Antônio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho

As fraturas do complexo órbito-zigomático-maxilar (COZM) são consideradas como um dos traumas faciais mais acometidos devido à projeção que essa região confere à face do indivíduo, sendo superada apenas pelos ossos nasais. Acidentes de alto impacto como os de trânsito e agressão física são os principais fatores etiológicos desse tipo de trauma. Fraturas dessa magnitude podem causar alterações estéticas e funcionais importantes em razão do posicionamento dessas estruturas ósseas que são essenciais ao contorno facial e também ao posicionamento do globo ocular. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso de osteossíntese de fratura de COZM em paciente com lesão causada por projétil de arma de fogo. Paciente sexo masculino, 16 anos, vítima de projéteis de arma de fogo por agressão física compareceu à emergência do Hospital Geral do Estado da Bahia, cursando com trauma em face. Ao exame físico bucomaxilofacial, foram observados múltiplos ferimentos perfuro-contusos em região orbitária e periorbitária em lado esquerdo. Ao exame de tomografia computadorizada de face foram vistos sinais sugestivos de fraturas cominuídas em COZM esquerdo com projéteis de arma de fogo alojados na mesma região. Foi realizado o desbridamento dos ferimentos, a remoção dos projéteis de arma de fogo, evisceração cirúrgica do globo ocular esquerdo em conjunto com a equipe de oftalmologia e osteossíntese com placas e parafusos em COZM esquerdo, sob anestesia Geral. A laceração preexistente decorrente do trauma foi aproveitada para realização de acesso subtarsal e exposição dos fragmentos fraturados para fixação interna rígida com placas e parafusos. Paciente segue em acompanhamento há 06 meses pela equipe CTBMF do Hospital Geral do Estado da Bahia, sem repercussões funcionais e com discreta perda de projeção do terço médio na região operada, configurando um bom prognóstico do tratamento proposto.

Palavras-chave: Traumatologia. Fixação interna de fraturas. Cirurgia Maxilofacial.

173. AJUSTE DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM UMA PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL ACRILIZADA

Lais Gomes da Silva, Evla Gabriela de Sousa Ramos, Éric Arnold dos Santos Brito, Guilherme Andrade Meyer, Anderson Pinheiro de Freitas, Viviane Maia Barreto de Oliveira

Algumas etapas clínicas e laboratoriais para a confecção de uma prótese total convencional podem ser responsáveis pelo insucesso do tratamento reabilitador. Dentre estes, o aumento da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), que pode ser dar na fase clínica de ajuste dos planos de cera ou laboratoriais de montagem de dentes e no processo de acrilização. Quando este erro é observado após a etapa de acrilização, geralmente é necessária a repetição de todas as fases clínicas e laboratoriais anteriores. O objetivo deste trabalho foi trazer uma proposta de reparo da Dimensão Vertical de Oclusão em sessão única. Uma vez observada a alteração da base da prótese superior, foi realizada a separação do conjunto de dentes em arco da base da prótese, permitindo o desgaste da porção intermediária. Obtida a DVO adequada e o posicionamento correto em relação à linha do sorriso e linha média, as duas partes foram fixadas em três pontos com resina acrílica auto polimerizável, mantendo a oclusão ideal com a prótese inferior. Após a presa, foi realizado o enceramento dos espaços livres e a acrilização termo polimerizável foi executada. Conclui-se que esta técnica possibilita ganho de tempo, material e mantém a qualidade da prótese quando comparada à técnica convencional.

Palavras-chave: Prótese Total. Resinas Acrílicas. Dimensão Vertical.

174. CIRURGIA, IMPLANTODONTIA E USO DE MEDICAMENTOS ANTIRREABSORATIVOS: O QUE SE SABE ATÉ AGORA?

Maria Luiza Silva Sodré, Laís de Lima Cruz, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira, Luana Costa Bastos, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

Introdução: Medicamentos antirreabsortivos são utilizados na diminuição da remodelação óssea anormal e/ou o aumento da reabsorção óssea. Essas drogas são comumente usadas no tratamento de osteoporose e malignidades esqueléticas para prevenir fraturas e limitar a dor e disseminação metastática, também podendo ser usadas em doenças menos frequentes, como a doença óssea de Paget e a osteogênese imperfeita. Dessa forma, é importante considerar os possíveis efeitos colaterais desses medicamentos em pacientes que passarão por procedimento odontológicos, já que procedimentos cirúrgicos como instalação de implantes dentários e terapias com enxertos, podem ser afetados por estes. Um efeito colateral importante das drogas antirreabsortivas é a osteonecrose medicamentosa, caracterizada por osso exposto na região maxilofacial e que pode persistir por mais de 8 semanas. **Objetivo:** Apresentar as informações mais recentes sobre os impactos dos medicamentos antirreabsortivos em procedimentos odontológicos como cirurgias e implantodontia. **Métodos:** Realizou-se pesquisa científica, em artigos e livros-texto, baseada nos impactos dos medicamentos antirreabsortivos em procedimentos odontológicos. **Resultados:** A pesquisa revelou que fatores como tempo de utilização, via de administração, dose e fatores sistêmicos associados são relevantes para os riscos de desenvolvimento das necroses ósseas ao ponderar-se em relação custo-benefício das cirurgias. **Conclusão/Considerações finais:** Por se tratar de uma discussão recente, ainda há informações insuficientes disponíveis para garantir melhor assertividade na reabilitação cirúrgica de pacientes que fazem uso de medicamentos antirreabsortivos. No entanto, já é possível dizer que pacientes que fazem uso de altas doses, possuem um longo período de uso e/ou apresentam comorbidades, podem ter maiores riscos de adquirir a osteonecrose medicamentosa.

Palavras-chave: Medicamentos antirreabsortivos. Implantodontia. Cirurgia. Osteonecrose medicamentosa.

175. ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO MEDO DA CRIANÇA NO CONSULTÓRIO BASEADO NA NEUROCIÊNCIA

Marcella Bulhões Martins, Mariana Barreto Martinez, Raíza Dias de Freitas, Amanda Luisa Rodrigues Paiva, Carla Vecchione Gurgel

Introdução: A neurociência tem mostrado nos últimos anos como ocorre o crescimento e desenvolvimento socioemocional das crianças. A compreensão do mecanismo de funcionamento do cérebro diante do medo pode ajudar o cirurgião-dentista a lidar com o comportamento infantil de forma mais respeitosa e eficaz. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo sugerir estratégias de enfrentamento do medo, que podem ser utilizadas no consultório odontológico para redirecionar o comportamento, de acordo com os achados mais atuais da neurociência. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de livros e artigos científicos dos últimos 10 anos sobre o tema. **Resultados:** A criança tem uma imaturidade cognitiva e emocional em lidar com seus sentimentos, pois o córtex pré-frontal, responsável pelo pensamento lógico, autocontrole e razão só finaliza seu desenvolvimento por volta dos 25 anos. O medo ativa a função da amígdala, que aciona os mecanismos de luta, fuga ou paralisação, que desativam o córtex pré-frontal, responsável pelo pensamento racional. As principais estratégias para lidar com o medo com base na neurociência são: criar conexão; nomear e validar os sentimentos; comunicação não verbal e verbal; e estimular a participação da criança no tratamento odontológico. **Conclusões:** compreender que o cérebro da criança reage de forma instintiva ao medo e ainda está em desenvolvimento pode permitir que o profissional tenha mais empatia e saiba lançar mão de estratégias mais eficazes de gestão do comportamento do paciente no consultório.

Palavras-chave: Neurociência. Comportamento infantil. Medo. Criança.

176. ANÁLISE RADIOGRÁFICA DA POSIÇÃO, INCLINAÇÃO E PROFUNDIDADE DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS

Lucas Santana Santos, Jennifer Santos Pereira, Cezar Augusto Casotti

A erupção no arco dentário ocorre dentro de uma cronologia estipulada, quando o dente não consegue realizar esse processo acontece a impactação dentária. Assim, é importante identificar o posicionamento das unidades impactadas para a comunicação entre profissionais e o planejamento cirúrgico. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi detectar em radiografias panorâmicas a inclinação, posição e profundidade em relação ao plano oclusal de terceiros molares inclusos. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, realizado com radiografias panorâmicas, de indivíduos de ambos os sexos, com idade acima de 18 anos, obtidas no período de 2017 a 2020. Um único examinador padronizador avaliou radiografias e identificou aquelas com terceiros molares superiores e inferiores impactados e os classificou utilizando o índice de Winter e Pell & Gregory. Os dados foram digitados em uma planilha do Excel e analisados no *STATA*. Este estudo foi aprovado pelo CEP-UESB (CAAE: 28805020.7.0000.0055). Das 2621 radiografias analisadas, 657 foram incluídas no estudo por apresentarem um dos terceiros impactados, totalizando 1208 terceiros molares superiores e 1196 inferiores. Quanto a inclinação dos terceiros molares, a vertical foi a mais prevalente, representando 79,2% no arco superior e 65,3% no inferior. A profundidade do terceiro molar em relação ao plano oclusal que prevaleceu foi a Classe A, correspondendo a 69,1% nos molares superiores e 57,8% nos inferiores. Quanto à inclusão do terceiro molar no ramo mandibular, prevaleceu a Classe II, sendo 44,3% nos terceiros molares superiores e 46,3% nos inferiores. De acordo com o índice de Winter e Pell & Gregory, quanto a impactação de terceiros molares prevaleceu a inclinação Vertical, a posição Classe A e a profundidade Classe II em relação ao plano oclusal.

Palavras-chave: Dente Impactado. Terceiro Molar. Radiografia Panorâmica. Epidemiologia.

177. PRÉ-MOLARES E SUAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luana Ramos Santos Lopes, Bruna Vieira de Araújo Ribeiro, Élisson Pimentel dos Reis, Luis Eduardo de Almeida Brandão, Laerte Oliveira Barreto Neto

O conhecimento da anatomia dentária pelo profissional de Odontologia é um fator importante que por sua vez contribui com o sucesso do tratamento endodôntico. Variações anatômicas podem ocorrer, sendo que os pré-molares são as unidades dentárias que mais sofrem modificações complexas tanto em sua morfologia quanto na anatomia do seu sistema de canais radiculares. Dentre os principais achados, são relatadas a presença de mais de uma raiz, além de raiz cônica ou achatada no sentido méso-distal e a bifurcação ou ramificações dos canais. Essas modificações trazem complexidade e dificuldade na execução do tratamento. Além disso, as detecções dessas alterações são difíceis pois a radiografia periapical que é o exame complementar mais acessível nos consultórios odontológicos, pode não conseguir definir com clareza esse diagnóstico, mesmo quando utilizada a Técnica de Clark. Desta forma, a tomografia computadorizada é indicada para essas finalidades pois possibilita a reprodução tridimensional de diversas estruturas anatômicas dentre as quais o elemento dentário. Neste contexto, o presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura que se propõe a abordar as características anatômicas e as variações morfológicas dos pré-molares, os exames para detecção dessas modificações e o tratamento frente as mesmas, para que assim se obtenha como resultado tratamentos endodônticos de sucesso. Foram utilizados artigos em língua inglesa e portuguesa obtidos pelas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed, disponíveis na íntegra em meio online entre os anos de 2019 a 2023.

Palavras-chave: Variação. Anatomia. Dente pré-molar. Endodontia

178. ENDODONTIA GUIADA EM CANINO INFERIOR PARCIALMENTE CALCIFICADO – RELATO DE CASO

Beatriz Maia Medrado de Araújo, Maria Paula Vidal Grisi, João da Costa Pinto Dantas

Introdução: A calcificação distrófica dos canais radiculares, representada pela deposição progressiva de tecido mineralizado nas paredes internas dos condutos, pode constituir um grande desafio à terapia endodôntica por ocasionar a obliteração total ou parcial da luz do canal, dificultando ou até impedindo a sua limpeza e desinfecção. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de periodontite apical assintomática em canino inferior, com obliteração total da luz do canal até o seu terço médio, onde o tratamento endodôntico só se tornou viável devido à utilização de um guia cirúrgico para acesso (Endoguide). **Relato do caso:** Paciente adulto do gênero masculino, apresentou necessidade de tratamento endodôntico em decorrência de periodontite apical assintomática em canino inferior. O exame radiográfico periapical sugeriu um quadro de calcificação distrófica da câmara pulpar e conduto radicular até o seu terço médio, sendo essa condição confirmada através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A partir da superposição das imagens obtidas na TCFC e em um escaneamento intraoral, foi planejado e confeccionado um guia cirúrgico que permitiu o acesso, localização e tratamento do canal radicular.

Palavras-chave: Endodontia. Periodontite. Polpa. Calcificação.

179. LÍQUEN PLANO ORAL: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E REPERCUSSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

Anderson Luís da Silva, Kelvin da Silva Nunes, Eduardo Gazola Santineli Vilar, Juliana Andrade Cardoso

O líquen plano oral consiste numa desordem mucocutânea, autoimune, crônica, de etiologia desconhecida, entretanto, os períodos de exacerbação da lesão têm sido associados a elevados níveis de estresse – um dos fatores predisponentes da lesão. Acomete mucosas, pele, cabelos, unhas e afeta, predominantemente, indivíduos adultos do sexo feminino, havendo poucos relatos da ocorrência em crianças. O presente trabalho tem como objetivo, por intermédio de uma revisão de literatura, abordar vários aspectos referentes ao líquen plano oral, como diagnóstico, tratamento e o impacto que esta enfermidade exerce na qualidade de vida dos pacientes. Estudos concluíram que a patogênese ocorre frente alteração da imunidade mediada por células, em que células T CD8+, autocitotóxicas, desencadeiam apoptose das células do epitélio oral. No que tange ao diagnóstico, este é realizado por meio de exame clínico e anatomopatológico de microscopia óptica ou imunofluorescência direta. Por haver lesões também com sintomatologia dolorosa, tendem a causar desconforto diante da realização de atividades diárias como alimentação, fonação e higienização oral, refletem na qualidade de vida e, conseqüentemente, favorecem ao agravo do estado psicológico dos pacientes. O tratamento não é totalmente satisfatório e conclusivo, mas visa ao alívio da dor, utilizando-se de medicamentos corticosteroides, por apresentarem ação anti-inflamatória e imunossupressora. Conclui-se que a avaliação da qualidade de vida dos pacientes com líquen plano oral através do questionário internacional e padronizado World Health Organization Quality of Life – BREF (WHOQOL-BREF), apresentaram escores que revelam que as lesões dolorosas geram maior impacto negativo na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Líquen Plano Oral. Diagnóstico. Tratamento. Qualidade de Vida.

180. ACESSO ENDODÔNTICO GUIADO E OBTURAÇÃO COM BIOCERÂMICO EM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR CALCIFICADO: UM RELATO DE CASO

Laura Gusmão Soares Diamantino, Marcella Andrade Brito, Mônica Cardoso da Matta

A calcificação pulpar, classificada como parcial ou total, é uma condição desafiadora na prática endodôntica. Entretanto, nos últimos anos, a endodontia guiada (GE) tornou-se uma alternativa segura e eficaz para esses casos. O uso combinado da tomografia computadorizada cone-beam (TCFC) e o escaneamento intraoral permite a confecção de guias tridimensionais (3D) de acessos minimamente invasivos e significativamente úteis para o tratamento de canais radiculares calcificados. Do mesmo modo, com a evolução da endodontia, o surgimento dos cimentos biocerâmicos (BC) ocuparam um papel importante no tratamento de doenças endodônticas, alcançando excelentes resultados clínicos. O propósito desse trabalho é apresentar um caso clínico no qual foram utilizados a GE para o tratamento de calcificação e o BC para obturação do conduto radicular. Paciente TCS, 27 anos, assintomático, procurou atendimento no ambulatório de Endodontia para avaliação da unidade 17. Seu diagnóstico clínico foi de periodontite apical crônica e a TCFC solicitada revelou imagem hiperdensa associada ao conduto distal nos terços cervical e médio, sugestiva de calcificação pulpar, bem como imagem hipodensa associada aos ápices radiculares e sugestiva de lesão periapical. Após planejamento e confecção de guia 3D, foi possível acessar e localizar o canal distal através da GE. Em seguida, o preparo químico-mecânico foi realizado com limas X-File (TDK) e K (2ª série), e a medicação intracanal com Ultracal (Ultradent) foi inserida. O protocolo de solução irrigadora foi realizado com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%. O canal calcificado foi obturado utilizando o cimento BC Bio-C Repair (Angelus). No presente caso, os usos da GE e do BC apresentaram resultados positivos no tratamento de calcificação em dentes posteriores com lesão periapical.

Palavras-chave: Calcificações da Polpa Dentária. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos.

181. SEPULTAMENTO DE RAIZ DE TERCEIRO MOLAR COMO UMA ALTERNATIVA CIRÚRGICA

Isadora Oliveira Monteiro de Almeida Sampaio, Lara Libório Diniz Gonçalves

O método de sepultamento de raiz, também chamado de coronectomia ou odontectomia parcial intencional é um procedimento cirúrgico no qual realiza-se extração parcial do dente. É removido apenas a parte de coroa dentária, de forma a preservar a raiz in situ. Quando aplicada, essa técnica, tem o intuito de preservar e evitar danos a estruturas nobres. O objetivo do trabalho é analisar e expor pontos positivos acerca da metodologia descrita anteriormente a partir de relato de um caso clínico de uma paciente do gênero feminino de 19 anos de idade e que apresentava como queixa principal trismo e algesia por falta de espaçamento intraoral, em virtude da erupção parcial dos terceiros molares inferiores. Como materiais de análise e estudo acerca do assunto presente foram utilizados artigos, radiografias e tomografias. Conclui-se que o sepultamento de raiz é um recurso metodológico alternativo, previsível e útil nas extrações de terceiros molares inferiores inclusos que apresentam relação de proximidade com o canal mandibular e tecidos nervosos, afim de evitar danos no nervo e uma possível parestesia.

Palavras-chave: Terceiro Molar. Exodontia. Nervo Alveolar Inferior.

182. USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COMO RECURSO AUXILIAR NA TERAPIA ENDODÔNTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Victoria Pereira de Jesus Rocha, Edilayne Braga Divino de Jesus, Luana Ramos Santos Lopes, Maria do Carmo Vasquez Fernandes Bastos Nagahama

As lesões endodônticas que acometem a região apical são comumente encontradas na vida clínica dos endodontistas. Com o passar do tempo, desenvolveram-se meios de diagnósticos para essas lesões, de modo a fornecer um diagnóstico diferencial e preciso, resultando em um tratamento efetivo. A radiografia periapical faz parte desse processo de diagnóstico, porém muitas vezes essas imagens são incapazes de diferenciar lesões, pelo fato de ser um exame bidimensional e não conseguir representar com precisão as estruturas anatômicas tridimensionais. Assim, foram surgindo sistemas que auxiliam a reconstrução tridimensional das unidades dentárias e lesões, a exemplo da tomografia computadorizada. Diante disso, a pesquisa tem o objetivo de avaliar como a literatura tem visto a utilização da tomografia computadorizada como recurso auxiliar no diagnóstico e tratamento endodôntico, considerando suas vantagens e limitações. A pesquisa caracteriza-se por ser uma revisão de literatura, utilizando artigos obtidos nas bases de dados: PubMed e SCIELO, buscando por artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra em meio online, dentre os anos de 2018 a 2022. A tomografia computadorizada é um exame que apresenta vantagens em sua utilização na odontologia, principalmente na endodontia. O diagnóstico, planejamento e o tratamento endodôntico só devem ser realizados com exames de imagens de qualidade e a utilização da tomografia computadorizada traz uma maior possibilidade de sucesso na terapia endodôntica.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada. Endodontia. Diagnóstico. Radiografia.

183. PEEK COMO MATERIAL ALTERNATIVO AO TITÂNIO EM IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Cavalcante Pinheiro

O polieteretercetona (PEEK) é um polímero sintético biocompatível e com ampla utilização nas áreas da engenharia, ortopedia e, mais recentemente, na odontologia nas áreas de prótese e implantodontia. O PEEK vem sendo estudado na odontologia como tentativa de substituir os implantes de titânio convencionais. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura sobre o PEEK e suas aplicações clínicas na Implantodontia. No presente estudo foram utilizados artigos de 2006 a 2022 nos idiomas português e inglês que abordassem o uso do polímero na área odontológica e da saúde, que pudessem exemplificar e explorar as características físicas e químicas do PEEK e como contorná-las para que seu uso como implante dentário possa ser estabelecido. No final da pesquisa, foi visto que, apesar de muitos estudos tirarem conclusões valiosas que possam viabilizar o uso do polímero, as pesquisas ainda esbarram no limitado uso clínico e estudos in vivo que temos disponíveis. Portanto, ainda é cedo para decretar a substituição do titânio no uso odontológico.

Palavras-chave: Implantodontia. Materiais odontológicos. Implante.

184. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM LÁBIO LEPORINO NA CIDADE DE SALVADOR: REVISÃO DE LITERATURA

Felipe Teixeira Costa Nascimento, Isabella Ferreira Borges dos Santos, Blanca Liliana Torres Leon, Paulo Cesar Feitosa, Andréa Fabiana de Lira

A incidência de indivíduos com lábio leporino na cidade de Salvador tem sido avaliada desde a criação de hospitais referência para o tratamento cirúrgico dessas mutilações, bastante recorrente em recém-nascidos. As fissuras labiopalatinas ocorridas na Bahia são subdivididas quanto ao gênero, tipo de fissura, síndromes associadas, etnia e localização geográfica. Estes acometimentos estão entre as malformações mais frequentes e decorrentes de falhas no desenvolvimento ou na maturação dos processos embrionários. Assim, esse trabalho objetiva avaliar a atual situação epidemiológica dos pacientes com lábio leporino e relacioná-la com repercussões gestoras e clínicas. As Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), através do Centrinho (Centro de Anomalias Craniofaciais), é credenciada ao Ministério da Saúde como serviço SUS de alta complexidade e referência em anomalias craniofaciais na Bahia. Entre 2010 e 2013, considerou-se que a maioria de pacientes foram do sexo masculino 55,3 %, com mediana de idade de 26,92 meses e cor da pele parda. A maior parte dos pacientes atendidos no Centrinho teve acesso às cirurgias primárias de correção da fenda labial e/ou palatina sendo 96,6% de pacientes com acesso a queiloplastia e 77,5% com acesso e realização da palatoplastia. A fissura trans forame incisiva teve a maior prevalência (47,3%), sendo o lado esquerdo o mais afetado. Quanto à etnia, as maiores taxas foram negra (30%) e parda (23,7%). A maioria dos casos registrados reside nos municípios do interior da Bahia. Estes resultados fornecem instrumentos epidemiológicos para que os gestores direcionem ações de prevenção de saúde e tratamento interdisciplinar para anomalias craniofaciais, como também, contribuem como base de informações para novos estudos e planejamentos/protocolos cirúrgicos.

Palavras-chave: Lábio leporino. Recém-nascido. Malformações Congênitas. Fenda labial. Epidemiologia.

185. PREPAROS EM PRÓTESE FIXA: PASSO-A-PASSO EM MACROMODELOS COMO METODOLOGIA DE ENSINO

Lais Gomes da Silva, Éric Arnold dos Santos Brito, Evla Gabriela de Sousa Ramos, Blanca Liliana Torres Leon, Paulo Cesar Pinheiro Feitosa, Andrea Fabiana de Lira

Introdução: Os laminados cerâmicos são materiais odontológicos que visam reabilitar unidades dentárias com necessidades estéticas. O passo a passo dessas etapas clínicas é antecedido por etapas laboratoriais como a habilidade de preparar os remanescentes para cada finalidade. Os principais preparos envolvendo esses materiais são as coroas totais, as onlays e as facetas cerâmicas. Uma das abordagens utilizadas no ensino dos preparos é a exposição de macromodelos, os quais também são utilizados para conferência das etapas nas disciplinas clínicas. **Objetivo:** O presente trabalho visa descrever o passo a passo desses preparos através de macromodelos. **Metodologia:** Macromodelos foram moldados com poliéster e duplicados com gesso pedra tipo III. Em seguida foram preparados com a finalidade de que cada macromodelo representasse um passo da confecção dos preparos. Por último foram pintados de cores diferente para cada tipo de preparo.

Palavras-chave: Prótese Fixa. Laminados Cerâmicos. Preparos.

186. CIRURGIA PARENDODÔNTICA, SUAS VANTAGENS E INDICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Edilayne Braga Divino de Jesus, Victoria Pereira de Jesus Rocha, Letícia Cerqueira Mota dos Santos, Samanta Amorim Santos Bispo, Mariana Silva da Paz Damasceno

O tratamento endodôntico convencional é uma abordagem considerada conservadora, visando a remoção das bactérias e tecidos necróticos do sistema de canais radiculares. Todavia, lesões como cistos, granulomas e abscessos, que afetam a região de periápice, podem ser persistentes ao ponto desse tratamento não ser eficaz. Embora o tratamento endodôntico convencional apresente altos índices de sucesso, é possível que ocorram casos de fracasso devido a infecções secundárias e falhas na obturação. Na tentativa de solucionar os casos de insucesso do tratamento endodôntico convencional pode-se lançar mão da cirurgia parendodôntica, que é um procedimento realizado quando as terapias não cirúrgicas foram realizadas sem sucesso ou quando há contraindicação para o tratamento ou retratamento pela via convencional. Diante disso, a pesquisa apresentada tem o objetivo de avaliar como a literatura tem abordado a importância da cirurgia parendodôntica, considerando suas indicações, vantagens e limitações. A pesquisa caracteriza-se por ser uma revisão de literatura, utilizando artigos de bases de dados: PubMed e Endodontic Journals, utilizando algumas palavras-chave, buscando por artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra em meio online, dentre os anos de 2013 a 2023. Nesse contexto, é evidente a necessidade de estudos sobre a cirurgia parendodôntica com o intuito de discutir as suas indicações, vantagens, limitações e eficácia desse tratamento frente aos insucessos do endodôntico convencional.

Palavras-chave: Cirurgia. Endodontia. Apicectomia.

187. ALTERAÇÕES NA SEQUÊNCIA DE ERUPÇÃO DE DENTES PERMANENTES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: RELATO DE 05 CASOS CLÍNICOS

Isa Geovanna Souza Chaves, Anna Liz Santos Oliveira, Maislla Mayara Silva Ramos, Maria Leticia Menezes Velame, Adriano Monteiro D'Almeida Monteiro e Maria da Conceição Andrade de Freitas

Introdução: A OMS (2016) define como microcefalia o neonato com um perímetro cefálico (PC) inferior a 2 desvios-padrão (DP), ou seja, mais de 2 DP abaixo da média para idade gestacional e sexo, já a microcefalia grave quando inferior a 3 DP. Além da desproporção do PC, pode haver disfunções musculares e esqueléticas, alterações no crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor, bem como dificuldades auditivas e visuais. Mas será que nos indivíduos com microcefalia, a malformação congênita associada a compensações funcionais da musculatura interfere no desenvolvimento dentário? Existem na literatura poucos estudos sobre esse aspecto. **Objetivo:** analisar a cronologia e sequência eruptiva dentária de cinco crianças com microcefalia no primeiro período transitório da dentição mista. **Descrição do caso clínico:** crianças, ambos os sexos, pardas, com microcefalia grave, bem como déficit intelectual, complicações respiratórias, epilepsia, comprometimento motor e visual. No exame clínico foi constatado que os dentes permanentes anteriores irromperam precocemente em relação aos dentes posteriores permanentes, isto é, os incisivos irromperam antes dos primeiros molares. Além disso, foi observado a presença de cálculos dentários, hiperplasia gengival, ausência de selamento labial passivo e interposição lingual atípica. O plano proposto foi a remoção de cálculos, profilaxia e aplicação de fluoreto de sódio, além de orientações sobre higiene oral. Houve também encaminhamento ao fonoaudiólogo, bem como acompanhamento do desenvolvimento dentário e crescimento craniofacial. **Conclusão:** estudos nessa linha devem ser conduzidos de modo a contribuir significativamente para que profissionais de saúde realizem medidas preventivas e interceptativas, favorecendo um bom prognóstico e uma maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Microcefalia. Saúde Bucal. Erupção Dentária.

188. ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES: MEDIDAS A SEREM ADOTADAS

Isadora Oliveira Monteiro de Almeida, Lara Libório Diniz Gonçalves, Gabriela Mascarenhas Santos Rosa

A exposição à materiais perfurocortantes na Odontologia é frequente, o que confere um risco potencial de acidente ocupacional e, conseguinte, maiores riscos de infecções via hematogênica. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre as medidas adotadas após acidente com materiais perfurocortantes, com intuito de alertar estudante e profissionais de Odontologia quanto a necessidade da notificação e tomada imediata de condutas para prevenção contra hepatite B e C, HIV, HTLV e doença de chagas. Foi realizada uma busca na literatura, nas bases de dados Scielo, Pubmed e no site do ministério da saúde, selecionando estudos publicados entre 2000 e 2022, bem como revisões sistemáticas relevantes. Pode-se observar que o maior índice de acidentes ocorre entre os profissionais que apresentam contato direto com o paciente e que diversos fatores influenciam para que os acidentes ocorram. Sendo assim, este artigo de revisão destaca a importância das medidas preventivas de acidentes pelo profissional durante e após atendimento, a exemplo do descarte adequado desses materiais, assim como medidas imediatas e mediatas frente a um acidente com perfurocortante.

Palavras-chave: Objetos perfurocortantes. Prevenção de Doenças. Infecções por via sanguínea. Biossegurança.

189. ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DA DISPLASIA FIBROSA

Arthur dos Santos Menezes, Ana Vitória Mascarenhas Almeida, Natália Regina dos Santos Teles, Patrícia Leite Ribeiro, Viviane Almeida Sarmento

Introdução: A displasia fibrosa (DF) é uma lesão fibro-óssea, caracterizada por aumento indolor da região acometida decorrente da substituição óssea por tecido fibroso anormal. A displasia fibrosa pode envolver apenas um osso (monostótica), forma mais frequente, ou múltiplos ossos (poliostótica). Quando afeta os ossos craniofaciais pode exibir uma assimetria facial com aspectos radiográficos variados de acordo com a extensão e o grau da doença, apresentando maior acometimento em maxila. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão acerca dos aspectos imaginológicos da displasia fibrosa, além de estabelecer o diagnóstico diferencial com outras patologias. **Materiais e Métodos:** Para obtenção dos artigos foram selecionados artigos dos últimos cinco anos na base de dados PubMed. **Resultados:** Os achados imaginológicos mostram como característica comum o aspecto de vidro fosco, podendo também apresentar aspecto mosqueado ou misto. A displasia fibrosa faz diagnóstico diferencial com lesões ósseas como fibroma ossificante, doença de Paget e osteossarcoma. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, podemos inferir que a DF é uma patologia capaz de apresentar comprometimento de função e estética dos pacientes acometidos. Seu diagnóstico está diretamente relacionado, além dos achados clínicos, aos exames de imagem, sendo importante saber reconhecer as características imaginológicas comuns a esse tipo de lesão para o estabelecimento do diagnóstico correto.

Palavras-chave: Displasia Fibrosa Craniofacial. Síndrome de Albright. Tomografia.

190. USO DE SOFTWARES LIVRES NAS CIRURGIAS GUIADAS: VANTAGENS E DESAFIOS

Felipe Teixeira Costa Nascimento, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello

A alta precisão e previsibilidade na execução do planejamento cirúrgico virtual já é uma realidade devido aos softwares digitais gratuitos, técnica que permite a simulação de procedimentos e seus prováveis resultados nos tecidos faciais. Este estudo objetiva analisar os principais softwares digitais gratuitos, compará-los entre si e com outros programas pagos, e demonstrar suas possibilidades e desafios na implementação clínica. Dentro do software livre, CS 3D Imaging Software (©2022 Carestream Dental LLC Atlanta, GA), BlueSky (©2022 Blue Sky Bio, EUA), Blender (©Amsterdam, Holanda) e Meshmixer (©2020 Autodesk, Inc) são conhecidos em Odontologia, ambos com características semelhantes e distintas. Tais nuances foram estudadas e comparadas entre si em termos de planejamento cirúrgico com implicações diretas na cirurgia, implantodontia e periodontia. Cada software possui vantagens e desvantagens, tornando-os mais adequados para cada tipo de procedimento. Na sua implementação, há uma curva de aprendizado, o início que pode assustar os profissionais e dificultar sua adesão a essas ferramentas. Senão também, os softwares permitem a criação de guias cirúrgicos que possibilitam o treinamento de cirurgiões inexperientes e o planejamento antecipado de possíveis complicações. Os softwares digitais gratuitos apresentam vantagens e desafios frente ao planejamento clínico exclusivo e apresentam exatidão, precisão e previsibilidade no planejamento e na prática cirúrgica sem depender apenas do senso artístico e da experiência do profissional.

Palavras-chave: Software livre. Cirurgia. Cirurgia Assistida por Computador. CAD-CAM.

191. RECONSTRUÇÕES MANDIBULARES APÓS RESSECÇÃO TUMORAL BENIGNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ágatha Larissa do Nascimento dos Anjos, Alana Del'Arco Barboza, Weber Ceo Cavalcante

A reconstrução da mandíbula visa corrigir as deformidades do terço inferior da face ofertando uma reabilitação funcional ao paciente, é um procedimento complexo, sendo desafiador para os cirurgiões bucomaxilofacial. Assim, o objetivo desse trabalho é averiguar quais são as técnicas mais usadas em reconstruções mandibulares após ressecção tumoral benigna e suas implicações funcionais e estéticas. Realizou-se uma busca nas bases de dados: PUBMED, LILACS, Web of Science e Scopus no período de março e agosto de 2021, com critério de inclusão o período dos últimos cinco anos. Os descritores utilizados seguiram a classificação de Descritores em Ciências em Saúde (DECS). As reconstruções de defeitos ósseos após ressecção tumoral com enxerto autógeno microvascularizado ainda continua sendo a técnica com melhor resultado a longo prazo, apesar dos estudos apresentarem algumas limitações, como uma amostra deficiente e um curto período de acompanhamento dos pacientes, essa técnica, associada ao planejamento digital, traz melhores resultados nos procedimentos reconstrutivos e é um importante e viável instrumento para tratamento dos pacientes.

Palavras-chave: Reconstrução Mandibular. Mandíbula. Cirurgia Oral. Neoplasia Benigna.

192. INFECÇÕES BUCOMAXILOFACIAIS GRAVES: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 3 ANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO BRASILEIRO

Julia Maria Benites de Jesus, Isadora Maria Benites de Jesus, Antônio Varela Cancio, Jener Gonçalves de Farias

Introdução: As infecções do complexo bucomaxilofacial (ICB) são definidas a partir da disseminação do processo infeccioso aos tecidos adjacentes e região de cabeça e pescoço, podendo ocasionar variadas complicações e até mesmo ser letal. A origem da ICB determina o tipo ao qual ela pertence, sendo odontogênicas, as infecções que se iniciam a partir de elementos dentários e, não odontogênicas, as infecções da mucosa oral, glândulas salivares, dentre outras estruturas. **Objetivo:** determinar os tipos, tratamentos empregados e complicações associadas às ICB registradas no Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA) durante um período de 3 anos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo de corte transversal através de dados secundários coletados nos prontuários de pacientes admitidos por ICB pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do HGCA, no município de Feira de Santana – Bahia, entre dezembro de 2018 e janeiro de 2022. Os dados coletados foram sexo, idade, comorbidade, etiologia, diagnóstico, espaços fasciais, complicações e tipo de tratamento para posterior análise descritiva. **Resultados:** Das 716 admissões de pacientes pelo Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do HGCA, 151 deram entrada por ICB. Notou-se equidade entre os sexos e a terceira década de vida como a mais prevalente (29,8%). A principal etiologia foi odontogênica e o diagnóstico mais frequente foi celulite (43%). O espaço fascial mais acometido foi o submandibular (34,44%). Angina de Ludwig foi a complicação mais descrita. O tratamento cirúrgico foi preconizado em 70,86% dos casos. Os antibióticos mais utilizados foram cefalosporinas associadas a metronidazol (35,75%). **Conclusão:** As ICB podem atingir indivíduos de variadas faixas etárias, independente do sexo. Medidas preventivas e a abordagem precoce dos casos são a melhor estratégia de tratamento.

Palavras-chave: Epidemiologia. Infecção Focal Dentária. Abscesso Periapical.

193. USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA E DA FOTOBIMODULAÇÃO NOS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO DO HERPES SIMPLES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Joice Mamona de Almeida, Edcarlos de Jesus Alves da Silva, Maria Clara de Azevedo Moreira dos Santos, Viviane Almeida Sarmento, Patrícia Leite Ribeiro

A infecção ocasionada pelo vírus herpes simples do tipo-1 (HSV-1) é veiculada por meio da saliva e através das lesões orais ativas. Após inocular o hospedeiro, o vírus produz uma infecção primária que, sequencialmente, entra em estado de latência e quando há ocorrência de determinados eventos é reativado ocasionando infecções secundárias recorrentes, acompanhadas das lesões orais e sintomas sistêmicos. O tratamento convencional é por medicamentos antivirais e sua ação é na fase prodrômica, aliviando prurido e dor. A terapia fotodinâmica e a fotobiomodulação tem se demonstrado como tratamento alternativo à terapêutica convencional instituída, uma vez que elimina a dor, acelera o processo de cicatrização e minimiza os episódios de recorrências da infecção. O presente trabalho destina-se a realizar uma revisão de literatura, com a finalidade de analisar a eficiência do uso da terapia fotodinâmica e da fotobiomodulação como tratamento alternativo às lesões orofaciais, decorrentes da infecção pelo HSV-1. Foi realizada uma busca ativa por artigos nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo, Cochrane e LILACS usando as palavras-chave "herpes simples", "terapia fotodinâmica" e "odontologia", além de ser realizada consulta em livro texto. Tanto a terapia fotodinâmica (TFD) quanto a fotobiomodulação (FBM) apresentam resultados positivos no tratamento do herpes simples labial, atuando diretamente na célula em fases diferentes da lesão. O uso da TFD e FBM no tratamento do Herpes simples labial é um recurso eficaz de maneira que aceleram o processo de cicatrização do tecido, diminuem a sintomatologia dolorosa e a recorrência das lesões.

Palavras-chave: Herpes Simples. Terapia fotodinâmica. Odontologia.

194. SITUAÇÃO ATUAL DOS SISTEMAS CERÂMICOS NA ODONTOLOGIA, O ESTADO ATUAL DA ARTE

Gabriel Teixeira da Silva, Andrea Fabiana de Lira, Blanca Liliana Torres Leon, Paulo Cesar Pinheiro Feitosa

Os sistemas cerâmicos são materiais odontológicos que visam a reconstrução de estruturas dentárias perdidas ou preparadas. O objetivo do presente trabalho é uma revisão de literatura sobre o tema nas principais bases de dados: PubMed, Med Line, Bireme e Google Acadêmico no intervalo de 2013-2023. Atualmente os sistemas podem ser divididos em cerâmicas puras, monolíticas, feldspáticas e à base de zircônia. Conclui-se que cada sistema cerâmico apresenta vantagens e desvantagens e que a aplicabilidade clínica de cada sistema precisa ser melhor estudada.

Palavras-chave: Prótese dentária. Sistemas cerâmicos. Odontologia.

195. CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE: RELATO DE CASO RARO EM LÁBIO INFERIOR

Anderson Luís da Silva, Kelvin da Silva Nunes, Eduardo Gazola Santineli Vilar, Juliana Andrade Cardoso

O carcinoma mucoepidermóide consiste numa espécie rara de neoplasia de glândula salivar estudado por Stewart, Foote e Backer, em 1945, denominado como tumor mucoepidermóide. Por ter um potencial biológico altamente variável, não se sabia com exatidão se tratava de lesão maligna ou benigna. Atualmente, a literatura reconhece que inclusive os tumores mucoepidermóides de baixo grau podem exibir comportamento maligno. Assim, o termo carcinoma mucoepidermóide é a denominação adequada. O presente trabalho consiste em relatar um caso clínico raro de carcinoma mucoepidermóide mimetizando mucocele em região de lábio inferior, com destaque para os principais diagnósticos diferenciais. Ademais, objetiva-se enfatizar a necessidade da biópsia para estabelecer diagnóstico preciso. Paciente, sexo masculino, 49 anos, foi encaminhado ao estomatologista, a fim de se submeter à avaliação da lesão localizada no lado esquerdo da mucosa labial inferior. O exame físico revelou, durante inspeção e palpação, nódulo submucoso de base séssil, de coloração rósea e semelhante à da mucosa circunjacente, consistência endurecida e com mobilidade, localizado em área coincidente com dente em giroversão que, por conseguinte, traumatizava a região. Considerando o aspecto clínico, a hipótese diagnóstica incluiu mucocele. Uma biópsia excisional da lesão foi realizada. O exame anatomopatológico revelou diagnóstico de carcinoma mucoepidermóide de baixo grau. Atualmente, o paciente segue acompanhado por cirurgião de cabeça e pescoço. Torna-se imprescindível alertar cirurgiões-dentistas no que tange à relevância do exame anatomopatológico para aquisição de um diagnóstico preciso e definitivo, mesmo diante da suspeita de lesões benignas, uma vez que a hipótese para diagnóstico, neste caso, era mucocele em lábio inferior e após a realização do exame revelou-se carcinoma mucoepidermóide, hipótese não aventada para o diagnóstico clínico.

Palavras-chave: Neoplasias. Carcinoma Mucoepidermóide. Diagnóstico.

196. A IMPORTÂNCIA DOS REEMBASADORES RESILIENTES NO CONDICIONAMENTO TECIDUAL

Gabriel Gomes de Cerqueira, Mariana Souza D'Afonseca, Blanca Liliana Torres Leon, Paulo Cesar Pinheiro Feitosa, Andrea Fabiana de Lira

Os reembasadores são materiais resilientes que auxiliam na cicatrização de feridas cirúrgicas. Podem ser materiais macios ou rígidos. Cada material apresenta componentes que facilitam os processos de adaptação de próteses, principalmente as próteses imediatas. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura a respeito dos materiais reembasadores e suas principais indicações. Foram verificados artigos nas principais bases de dados: PubMed, BIREME, Medline e Google Acadêmico a respeito do tema. Conclui-se que os reembasadores são materiais resilientes que servem como condicionadores teciduais e são aplicados às bases de prótese com o propósito de reduzir os impactos das cargas mastigatórias sobre os rebordos residuais e a mucosa de revestimento principalmente durante a cicatrização dos tecidos.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Prótese Total Imediata. Ferida Cirúrgica.

197. A ESTABILIDADE DE COR EM ÍRIS DE PBMF SUBMETIDAS À PERÓXIDOS - REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Ferreira Borges dos Santos, Ana Clara Guerra, Felipe Teixeira Costa Nascimento, Blanca Liliana Torres Leon, Paulo Cesar Feitosa, Andréa Fabiana de Lira

O olho humano tem uma reprodução complexa, e a mimetização da íris representa um desafio para a prótese bucomaxilofacial. Tais próteses visam restabelecer a estética em pacientes com mutilações oculares, e a preocupação em alcançar tal reprodução tem estimulado estudos acerca de diferentes técnicas de pinturas, bem como materiais que viabilizem uma simulação mais natural. A estabilidade de cor das próteses é um critério fundamental na sua longevidade e na autoestima do paciente portador. Os principais problemas reportados durante a reabilitação é a instabilidade de cor, que pode advir de absorção de comprimentos de onda da luz branca, contato com água, soluções como os peróxidos utilizados na limpeza, além de fatores artificiais e ambientais. O objetivo do trabalho é revisar a literatura a respeito das causas e consequências dos peróxidos sobre a cor da íris. Foram analisados artigos nas bases de dados Pubmed, Medline, Bireme, e Google acadêmico a partir do ano 2000. A degradação da cor é um indício de envelhecimento ou dano ao material e tende a promover distorções na reflexão da luz, reduzindo a vida útil da prótese ocular. Materiais de higienização e desinfecção química e mecânica são utilizados com o objetivo de livrar as próteses de bactérias e fungos associados às resinas acrílicas utilizadas. Os métodos de desinfecção da íris não apresentam um padrão ouro e a maior parte dos materiais advém das próteses totais. Mais trabalhos sobre o impacto dos peróxidos e uso de materiais acessíveis capazes de realizar a limpeza da prótese são necessários.

Palavras-chave: Íris. Cor. Prótese Maxilofacial. Desinfecção. Peróxidos.

198. CONTEXTUALIZANDO A SAÚDE BUCAL DE UM MUNICÍPIO BAIANO: ITACARÉ

Müller Gomes dos Santos, Maria Vitória Araújo Santos, Iasmin Adami Almeida Rolim, Donária Sales Vieira Rebouças, Alba Benemérita Alves Vilela

Percebe-se que os princípios da universalização, da equidade e da integralidade do sistema único de saúde preconiza a união de ações direcionadas à concretização da saúde como direito e como serviço que alcance a todos, possibilitando a criação de uma oferta capaz de responder às necessidades de saúde de uma determinada população. Em contrapartida o sistema de saúde tem um perfil de assistência odontológica predominantemente privada, com forte influência neoliberal. Assim, nosso objetivo foi analisar a saúde bucal na atenção básica de um município e identificar qual a real situação dos moradores desta cidade em relação à saúde bucal. Realizamos um estudo descritivo numa perspectiva qualitativa. Assim verificamos que a população da cidade em questão tem uma assistência odontológica ainda defasada que necessita de melhorias e atualizações para que assim a população tenha acesso a esses programas de forma eficiente.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Acesso aos Serviços de Saúde. COVID-19. Estratégia Saúde da Família. Saúde Bucal.

199. AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE ALTERAÇÕES SALIVARES E ANÁLISE DA EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO NA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

Richard Davi Santos Queiroz, Almira Oliveira Pereira, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez, Michelle Miranda Lopes Falcão, Márcio Campos Oliveira

Introdução: A síndrome da ardência bucal (SAB) é caracterizada como sensação de queimação intraoral ou disestésica por mais de 2 horas por dia durante mais de três meses. Por possuir uma etiopatogenia incerta, inúmeros são os tratamentos propostos, entre eles, medicamentosos e a utilização do laser de baixa potência. Os protocolos de laserterapia vêm se destacando devido às suas características analgésicas, de estimulação da cicatrização, biomodulação e regeneração tecidual e nervosa. Objetivo: Avaliar a presença de alterações salivares e a eficácia da fotobimodulação com combinação da luz vermelha e infravermelha em pacientes com SAB. Método: Trata-se de um estudo de intervenção não controlado. A população será constituída pelos pacientes diagnosticados com SAB no Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Usaremos o teste Kolmogorov-Smirnov para qualificar em distribuição normal os dados da Escala Visual Analógica (EVA) e do fluxo salivar não estimulado e ANOVA dois fatores para avaliar as diferenças estatísticas entre as medidas dos tempos TO, T1 e T2 em relação ao EVA e fluxo salivar não estimulado com a intervenção de FBM. Resultados esperados: Após as intervenções esperasse que ocorra a diminuição da sintomatologia dolorosa, redução significativa do score EVA e melhora nos níveis de fluxo salivar, além do mais, evidenciar se há ou não alterações salivares nos pacientes portadores de SAB. Conclusão: O manejo dos pacientes com SAB é direcionado para diminuir a sintomatologia dolorosa, entretanto outros fatores como melhoria da qualidade de vida devem ser levados em consideração. A partir disso o uso do laser de baixa potência segue como uma alternativa viável e apresentando segurança no tocante a efeitos adverso quando comparado a outras terapias empregadas.

Palavras-chave: Síndrome da ardência bucal. Fotobimodulação. Terapêutica.

200. RESINAS AUTOADESIVAS, PROPRIEDADES E APLICABILIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nádia Alves Antão de Alencar, Dione dos Santos Gonçalves, Sabrinna Silva Pita, Myria Conceição Cerqueira Félix

Introdução. As resinas compostas são amplamente utilizadas na prática clínica odontológica, por isso suas propriedades estéticas e estruturais e sua aplicabilidade são frequentemente aperfeiçoadas. Nesse contexto, nos últimos anos surgiram no mercado as resinas autoadesivas, materiais que tem como intuito reduzir os passos clínicos de condicionamento ácido, lavagem do ácido, secagem da cavidade, aplicação do sistema adesivo e inserção da resina à um único momento. Ademais, propõe a minimização da sensibilidade pós operatória, que normalmente é desencadeada pela desmineralização da dentina, passo que não é necessário com a utilização das resinas autoadesivas. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica a respeito da viabilidade e aplicabilidade das resinas autoadesivas. **Materiais e métodos.** Foi feita uma pesquisa utilizando os descritores nas bases de dados BVS e Google Acadêmico, em que foram escolhidos 8 artigos científicos escritos em língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2012 e 2023. **Discussão.** A redução de etapas clínicas é atrativa para profissional, uma vez que diminui o tempo clínico, reduz custos e minimiza as chances de erros que podem ocorrer durante procedimentos com múltiplas etapas, todavia não é possível traçar conclusões significativas a respeito de suas propriedades, uma vez que a quantidade de estudos encontrados é pequena. **Conclusão.** A literatura analisada diz que as resinas autoadesivas mostram bom selamento marginal, entretanto sua capacidade de adesão das resinas autoadesivas é inferior à das resinas convencionais e sua utilização pode facilitar microinfiltrações e zonas de *gap*. Além disso, observou-se que a quantidade de trabalhos científicos acerca do tema é insuficiente para traçar conclusões significativas a respeito das propriedades desse material.

Palavras-chave: Adesividade. Resinas Compostas. Materiais dentários.

201. MATERIAIS EDUCATIVOS EM SAÚDE BUCAL ADAPTADOS PARA DEFICIENTES VISUAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raul de Souza Gomes, Lucas Santana Santos, Mariana Alves dos Santos, Ana Lúcia Gonçalves de Oliveira Cunha, Jaila Arruda Pereira, Manoelito Ferreira Silva Junior

As pessoas com deficiência visual encontram desafios em diversas áreas da vida, inclusive na higiene bucal, o que pode influenciar negativamente no cuidado e na prevalência das doenças bucais nessa população. O objetivo deste trabalho foi relatar o desenvolvimento de recursos educativos adaptados para promoção de saúde bucal para deficientes visuais assistidos em uma instituição. O relato de experiência foi desenvolvido por um projeto de intervenção realizado durante o estágio curricular de acadêmicos do curso de Odontologia de uma universidade do interior da Bahia, em parceria com uma instituição não governamental para cegos. Após uma visita técnica para avaliação de problemas, foi verificada a necessidade de um trabalho educativo com uso de recursos adaptados para este público. Sendo assim, dois métodos foram escolhidos: um *banner* e um caderno de material tátil. O *banner* informativo apresentava cinco hábitos para melhorar a saúde bucal (cuidado com a saúde geral, alimentação saudável, uso do fio dental, escovação correta e consulta ao dentista) com impressão adicional em braille, realizado em uma impressora da própria instituição. Além disso, elaborou-se um caderno com material tátil, confeccionado com papel EVA de diversas texturas, a fim de representar as diferentes superfícies encontradas na cavidade bucal (dente limpo, dente sujo/com biofilme, dente cavitado e língua saburrosa). A utilização dos recursos educativos apresentou resultados positivos no público-alvo assistido pelo projeto, agregando valor às ações promovidas e possibilitando à população em questão, uma melhor autopercepção de saúde bucal e hábitos saudáveis para o cuidado bucal.

Palavras-chave: Deficiência Visual. Saúde bucal. Atividades Educativas.

202. TCFC NO DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Isa Geovanna Souza Chaves, Janaira Oliveira Santos Nunes, Rayana Rocha Ramos, Victor Gutemberg Santos Lima, Maria da Conceição Andrade de Freitas, Rita de Cássia Dias Viana Andrade

Introdução: A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um exame complementar que vem sendo cada vez mais utilizado na odontopediatria devido à baixa dose de radiação comparada a outros exames e a ótima qualidade de imagens, com benefícios no diagnóstico de alterações ósseas e dentárias, bem como processos patológicos associados. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabsorção radicular externa em um paciente pediátrico com enfoque no uso da tomografia computadorizada de feixe cônico. **Descrição do caso clínico:** paciente 11 anos de idade, sexo masculino, leucoderma, com histórico de cisto dentígero aos 9 anos e 6 meses de idade na região de segundo pré-molar superior esquerdo não irrompido, cujo tratamento foi enucleação da lesão e remoção do dente envolvido. Houve acompanhamento clínico e radiográfico (panorâmicas) por 2 anos, em que se observou neoformação óssea na região pósterio superior esquerda. Foi indicado tratamento ortodôntico 2 anos após intervenção cirúrgica do cisto. Na documentação ortodôntica, a panorâmica evidenciou imagem radiolúcida no terço médio da raiz do primeiro pré-molar superior esquerdo (24) bem como dilaceração radicular da unidade 24 e canino superior esquerdo. A TCFC revelou imagem hipodensa com diâmetro expressivo no terço médio radicular, compatível com reabsorção radicular externa. No corte sagital, observa-se íntimo contato com o ligamento periodontal. O aparelho ortodôntico do paciente foi removido e segue sendo acompanhado endodonticamente. **Conclusão:** a TCFC foi uma ferramenta imprescindível na avaliação do comprometimento vestibulo-palatino desta patologia, fundamental no planejamento odontológico.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Reabsorção da Raiz. Criança.

203. ANÁLISE RADIOGRÁFICA DA POSIÇÃO, INCLINAÇÃO E PROFUNDIDADE DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS

Lucas Santana Santos, Jennifer Santos Pereira, Cezar Augusto Casotti

A erupção no arco dentário ocorre dentro de uma cronologia estipulada, quando o dente não consegue realizar esse processo acontece a impactação dentária. Assim, é importante identificar o posicionamento das unidades impactadas para a comunicação entre profissionais e o planejamento cirúrgico. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi detectar em radiografias panorâmicas a inclinação, posição e profundidade em relação ao plano oclusal de terceiros molares inclusos. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, realizado com radiografias panorâmicas, de indivíduos de ambos os sexos, com idade acima de 18 anos, obtidas no período de 2017 a 2020. Um único examinador padronizador avaliou radiografias e identificou aquelas com terceiros molares superiores e inferiores impactados e os classificou utilizando o índice de Winter e Pell & Gregory. Os dados foram digitados em uma planilha do Excel e analisados no *STATA*. Este estudo foi aprovado pelo CEP-UESB (CAAE: 28805020.7.0000.0055). Das 2621 radiografias analisadas, 657 foram incluídas no estudo por apresentarem um dos terceiros impactados, totalizando 1208 terceiros molares superiores e 1196 inferiores. Quanto a inclinação dos terceiros molares, a vertical foi a mais prevalente, representando 79,2% no arco superior e 65,3% no inferior. A profundidade do terceiro molar em relação ao plano oclusal que prevaleceu foi a Classe A, correspondendo a 69,1% nos molares superiores e 57,8% nos inferiores. Quanto à inclusão do terceiro molar no ramo mandibular, prevaleceu a Classe II, sendo 44,3% nos terceiros molares superiores e 46,3% nos inferiores. De acordo com o índice de Winter e Pell & Gregory, quanto a impactação de terceiros molares prevaleceu a inclinação Vertical, a posição Classe A e a profundidade Classe II em relação ao plano oclusal.

Palavras-chave: Dente Impactado. Terceiro Molar. Radiografia Panorâmica.

204. SÍNDROME METABÓLICA: UMA AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE GERAL E PERIODONTAL

Maria Clara de Azevedo Moreira dos Santos, Juliana Andrade de Lacerda, Beatriz Alves de Cerqueira Sena, Marisangela Vasconcelos Trindade, Ana Clara Gastaldi Horta, Johelle de Santana Passos Soares

Introdução: Indivíduos com síndrome metabólica (SM), que inter-relaciona fatores de risco cardiovascular, tendem a apresentar periodontite diante da plausibilidade biológica entre essas condições. **Objetivo:** Avaliar as condições de saúde geral e periodontal e estimar a associação da periodontite com a SM. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal analítico conduzido em unidades de saúde pública de Salvador-BA (n=259). Foi aplicado questionário socioeconômico e avaliada a SM conforme o critério harmonizado do International Diabetes Foundation/American Heart Association/ National Heart, Lung, and Blood Institute (IDF/AHA/NHLBI). A condição periodontal foi definida pelo critério Academia da Americana de Periodontia (CDC-AAP). Realizou-se distribuição frequencial e comparação das variáveis segundo presença de SM (teste qui-quadrado de Pearson e/ou de Fischer). Foi estimada a associação da periodontite com a SM, sendo obtida a RP por meio da Regressão de Poisson com variância robusta. (Intervalos de Confiança a 95%; p valor de 5%). **Resultados:** 120 indivíduos (46,3%) apresentaram SM e 194 (74,9%) periodontite. Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas para idade, renda familiar, uso regular de fio dental e índice de massa corporal. Os componentes glicemia em jejum, LDL, triglicérides e colesterol total apresentaram maiores médias no grupo com SM, e o HDL menor ($p < 0,001$). A frequência de SM foi maior na presença de pelo menos 30% dos sítios com nível de inserção clínica 5mm (58,9%). Houve associação com significância estatística entre periodontite grave e a SM (RPajustada=1,58; IC95%=1,01-2,49). **Conclusão:** Observou-se maior probabilidade (cerca de 60%) dos indivíduos com periodontite grave apresentarem SM, além de diferenças estatisticamente significantes de aspectos relacionado à saúde geral e periodontal.

Palavras-chave: Síndrome metabólica. Periodontite. Saúde bucal.

205. TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR ATRAVÉS DO ACESSO RETROMANDIBULAR MODIFICADO: RELATO DE CASO

Safira Rios de Carvalho, Samille Gualberto Cruz da Silva, Everton Nunes Bezerra, Kleber de Oliveira Gomes, Livia Sobral dos Santos, Renan Ferreira Trindade

O trauma pode ser considerado um conjunto de perturbações causado por um agente físico, de natureza variada. Os traumas faciais possuem etiologia multifatorial, desde acidentes automobilísticos à agressões físicas, sendo que a mandíbula é um dos locais mais acometidos. As fraturas condilares representam 23% em relação aos traumas mandibulares. Estas fraturas podem ser categorizadas com base na relevância clínica e anatômica, da seguinte forma: fratura intracapsular, fratura do colo do côndilo, fratura da base condilar e deslocamento. Diante dos fatos apresentados, este trabalho tem por objetivo relatar sobre um tratamento cirúrgico de fratura do colo condilar através do acesso retromandibular modificado. Uma paciente sexo feminino, 39 anos, ASA 1, deu entrada na emergência do Hospital da Bahia (Salvador-Ba), vítima de agressão física, após análise clínica notou-se edema em região pré auricular direita, mordida aberta posterior lado esquerdo, desvio a abertura bucal para direita, limitação da abertura bucal, equimose em região mentoniano e dor. Após análise tomográfica pôde-se confirmar o diagnóstico de fratura de côndilo mandibular direito. Foi realizado o tratamento cirúrgico para redução e fixação da fratura através de um acesso retromandibular modificado não transparotídeo, o qual a dissecação ocorreu através da fáscia parotídea massetéica e não por dentro da glândula parótida, como é o acesso convencional. Operou-se por essa modificação devido ao menor risco de lesão ao nervo facial e diminuição do risco de sialocele pós cirúrgica. Após acompanhamento pós operatório de 7 dias notou-se boa oclusão dentária, preservação da mímica facial e ausência de lesão em Glândula Parótida. Desse modo, pôde-se concluir que essa modificação do acesso retromandibular foi eficaz para o tratamento cirúrgico desse caso, por não causar danos ao nervo facial, glândula parótida e favorecer uma boa visualização dos segmentos fraturados.

Palavras-chave: Côndilo Mandibular. Fraturas Mandibulares. Cirurgia Bucal.

206. MACROMODELOS NA ODONTOPEDIATRIA, A PARTIR DA IMPRESSÃO 3D

Fernanda Ribeiro Falcão, Jeidson Antônio Moraes Marques, Elaine Lola Carvalho, André Ramos Nogueira, Virna Lizi Gomes França

As inovações nas práticas pedagógicas estão cada vez mais frequentes, visando o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. O uso da impressão 3D surge nesse contexto, permitindo a criação com precisão de macromodelos em alta resolução, apresentando-se como recurso didático no ensino da Odontopediatria. O Objetivo desse estudo é demonstrar o potencial das impressões 3D no processo de ensino-aprendizagem da Odontopediatria. Para a confecção dos macromodelos fez-se necessário a utilização da impressora 3D (Ender 3), utilizando filamento PLA. A partir de um modelo 3D do acervo do banco virtual do NIEPFON, o arquivo 3D foi preparado e fatiado utilizando um software Meshmixer, conforme as fases do estágio de desenvolvimento dentário de Nolla e dos incisivos centrais decíduos. Gerando um arquivo STL e o planejamento de impressão foi feito a partir do software fatiador Repetier-Host definindo camadas de 0.2 mm. A obtenção dos macromodelos 3D de cada estágio de Nolla foi obtida com sucesso e demonstra com detalhes o processo de formação da coroa e da raiz, permitindo visualizar externa e internamente as suas estruturas. Assim como os incisivos centrais decíduos, permitindo o estudo anatômico para facilitar o aprendizado. O processo de confecção proporcionou a reprodução de materiais em alta qualidade. Os macromodelos representando tanto para cada estágio de Nolla quanto para os incisivos centrais decíduos, apresentaram detalhes estruturais do dente que se caracterizam como excelente material didático.

Palavras-chave: Impressão em 3D. Inovação. Material didático.

207. ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS CAUSADAS NA CAVIDADE ORAL PELO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Catharina de Britto Lucas Braz, Ana Luísa Fernandez Medrado, Júlia Ramos Silva Otonni, Júlia Leite Thomy Lopes, Milene Salomão*

O bruxismo é uma atividade repetitiva caracterizada por apertar ou ranger os dentes, podendo ocorrer durante o sono ou durante a vigília, e pode ter um caráter involuntário ou parcialmente voluntário. Essa condição pode causar desgastes dentários, sintomas álgicos ao abrir ou fechar a boca, além de outras consequências funcionais e estéticas. Alguns estudos comprovam que as pessoas com ansiedade e estresse, estão mais propensas a desenvolver o problema. Acredita-se também que fatores hereditários e genéticos possam provocar o distúrbio. Embora ainda não exista cura para essa anomalia, existem diferentes tratamentos para seu controle incluindo abordagens farmacológicas e psicológicas para o controle da ansiedade, além de abordagens odontológicas, sendo as placas miorrelaxantes as mais comumente utilizadas. Uma revisão de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, MedLine e Web of Science, selecionando estudos publicados entre 2012 a 2023. O objetivo primordial desse trabalho é aprofundar o conhecimento das alterações morfofuncionais causados por esse distúrbio, visto que o conhecimento aprofundado sobre o bruxismo e suas consequências morfológicas e funcionais é fator importante para uma prática odontológica eficiente visando a promoção de saúde.

Palavras-chave: Bruxismo, Alterações morfofuncionais, Cavidade oral.

208. REIMPLANTE INTENCIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Virna Lizi Gomes França, Diogo Azevedo Passinho, Safira Rios de Carvalho, Everton Nunes Bezerra, Reidson Cleber de Araújo Martins Filho

Introdução: A Sociedade Europeia de Endodontia, considera como sucesso no tratamento endodôntico, a ausência de sintomatologia dolorosa, tumefações, fístulas, e a normalidade no ligamento periodontal apresentado radiograficamente. Segundo Navarre (2002), a complexidade do sistema de canais radiculares, a instrumentação inadequada e a presença de barreiras físicas, fazem com que o tratamento endodôntico não seja viável, sendo necessária abordagem cirúrgica. **Objetivo:** Estudar a técnica de reimplante intencional, colocando-a como alternativa de tratamento clínico, evidenciar suas indicações e contra-indicações, e discutir protocolos para sua realização analisando os fatores que contribuem para seu prognóstico. **Revisão de Literatura:** Nos casos em que os sinais citados se mostram presentes, é preferido a realização da cirurgia parendodôntica, definida como o procedimento realizado para solucionar as dificuldades acarretadas por um tratamento endodôntico mal sucedido, ou não solucionáveis por ele. O reimplante intencional, é uma técnica nova considerada por muitos autores como última alternativa de tratamento, mesmo apresentado altas taxas de sucesso relatadas. As etapas deste procedimento devem ser executadas com precisão para se obtenha bons resultados, pondo como prioridade a etapa da escolha e seleção de casos. Partindo disto, há a intervenção cirúrgica que deve ter como princípios básicos a extração atraumática, seguida de uma apicectomia, retratamento endodôntico, retro-obturação com MTA e a reinserção do dente no alvéolo, corrigindo aparentes falhas endodônticas.

Palavras-chave: Endodontia. Apicectomia. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios. Reimplante. Prognóstico.

209. IMPACTO DO EDENTULISMO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Carla Oliveira Machado, Victor Gutemberg Santos Lima, Felipe Barros Castro, Vitória Souza Lima, Albert Da Paixão Silva, Cezar Augusto Casotti

O edentulismo é o processo de perda de todos os elementos dentários, e repercute diretamente nas funções do aparelho estomatognático. Altera a capacidade de fonação, mastigação e deglutição, bem como a saúde geral, as funções psicológicas, estéticas e sociais do indivíduo. Este estudo objetivou avaliar o impacto do edentulismo na Qualidade de Vida (QV) de idosos não institucionalizados residentes em um município de pequeno porte populacional no sudoeste da Bahia. Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal, censitário, analítico, conduzido no ano de 2019. Foi realizada entrevista face a face, na qual se obteve informações sociodemográficas, o questionário *World Health Organization Quality of Life-OLD (Whoqol-Old)*, e por meio do exame bucal avaliado o índice dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-d). Os dados foram tabulados em uma planilha do Excell e analisados no programa estatístico Stata® - versão 14.2. Participaram deste estudo 188 idosos, que apresentavam uma alta prevalência de edentulismo (75%), ao analisar os domínios do *Whoqol-old*, apenas o domínio autonomia apresentou associação com o edentulismo. Isso permite inferir que indivíduos edêntulos são menos autônomos nas suas atividades, o que pode implicar numa redução do autocuidado e conseqüentemente na perda dentária, indicando a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o assunto.

Palavras-chave: Edentulismo. Idosos. Saúde bucal. Qualidade de vida.

210. CANABIDIOL: O QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA PRECISA SABER SOBRE OS EFEITOS DO FÁRMACO NA SAÚDE BUCAL

Maria Clara Pereira Dos Santos, Natália Sampaio De Oliveira Brandão, Ricardo Oliveira Amâncio Júnior, Ricardo Araújo Da Silva

O Canabidiol (CBD), apresenta efeitos analgésicos, e anti-inflamatórios, importantes no tratamento de diversas condições fisiopatológicas, envolvendo a terapia periodontal e a saúde bucal. Por meio dessa descoberta e a possibilidade de utilização dos canabinóides está sendo cada vez mais estudada e utilizada, podendo auxiliar os pacientes odontológicos na redução da atividade bacteriana, inibindo a formação de placa e reduzindo a atividade metabólica do biofilme já existente e ainda promovendo bons efeitos na saúde bucal, como na redução da inflamação gengival, por ser um ativo com propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e antibacterianas. Por meio de levantamentos bibliográficos, objetiva-se reconhecer as ações terapêuticas do Canabidiol na odontologia, demonstrando o seu potencial como agente anti-inflamatório, analgésico e antibacteriano. Realizou-se uma Revisão de literatura, em artigos, tendo como critério de inclusão trabalhos entre o período de 2018 a 2023, que abordem o uso de canabinóides como intervenção terapêutica e sobre a ação e os benefícios desencadeados pelo canabidiol na Odontologia. Dentre os achados foi possível observar a utilização dos canabinóides no tratamento das dores e processos inflamatórios, devido ao seu potencial analgésico e anti-inflamatório, no controle do biofilme dentário, aliado ao seu potencial antibacteriano. Evidências de pesquisas odontológicas sugerem que o CBD tem propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, antimicrobianas, biológicas e para potenciais aplicações periodontais e na promoção de saúde bucal, indicando a implementação na composição de produtos para a higiene bucal. Com isso, observa-se que a cannabis é uma possibilidade terapêutica para uma gama de enfermidades.

Palavras-chave: Canabidiol. Saúde bucal. Canabinóides. Odontologia. CBD. THC.

211. ARCO GÓTICO DE GYSI NO REGISTRO INTRAORAL PARA OBTENÇÃO DA RELAÇÃO CÊNTRICA EM EDÊNTULO TOTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Éric Arnold dos Santos Brito, Lais Gomes da Silva, Blanca Liliana Torres Leon, Paulo Cesar Feitosa, Andréa Fabiana De Lira

Introdução: O registro intraoral realizado através do Arco Gótico de Gysi é um recurso utilizado na obtenção da relação cêntrica no paciente edêntulo total. Nesse registro, é possível verificar a movimentação mandibular no plano horizontal através da Lateralidade Direita, Lateralidade Esquerda, Protrusão, Ângulo do Arco Gótico, Ângulo da Habitual, Ângulo da Protrusiva e a diferença entre a Relação Cêntrica e Fechamento Habitual. Para isto, é necessário construir um dispositivo intraoral que viabilize a execução da geometria articular para a localização da posição retrusiva terminal. **Objetivo:** Avaliar estudos clínicos e laboratoriais relacionados ao registro do arco gótico de gysi relatados na literatura. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da coleta de artigos científicos indexados nas bases de dados PubMed/MEDLINE e SciELO, no período de 2000 a janeiro de 2023. Estudos relevantes foram selecionados de acordo com critérios de elegibilidade pré-determinados. **Resultados:** A literatura aponta que este recurso permite verificar não tão somente o registro de RC e o relacionamento maxilamandibular, mas também viabilizar a verificação da RC no registro de um paciente que apresente o traçado de uma lateralidade com facilidade e ter dificuldade em movimentar a mandíbula para o lado oposto, sendo isto uma clara demonstração do lado funcional antes da perda dos dentes naturais e pode ainda ser de grande valor na confecção da prótese total, pois possivelmente esse paciente pode ser considerado inválido ou disfuncionado oral. **Considerações finais:** É consenso nos estudos avaliados que, diante da performance clínica apresentada, a técnica de registro através do arco gótico de gysi é uma alternativa extremamente eficiente para a obtenção da relação cêntrica em reabilitações de paciente edêntulos totais.

Palavras-chave: Registro intra-oral. Arco gótico. Relação Cêntrica. Edêntulo. Prótese Total.

212. MARSUPIALIZAÇÃO DA GLÂNDULA SUBLINGUAL EM TRATAMENTO DE RÂNULA – RELATO DE CASO CLÍNICO.

Nathaly Alves de Oliveira, Rair de Miranda Santos, Clara Del Rei de Jesus

Rânula é um termo usado para mucocelos que ocorrem no soalho da boca. O nome é derivado do latim rana, que significa rã, já que a tumefação pode lembrar o aspecto translúcido do baixo-ventre de uma rã. O termo rânula também tem sido usado para descrever outras tumefações semelhantes no soalho da boca incluindo os cistos verdadeiros do ducto salivar, cisto dermóide e higromas císticos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente que se apresentou no curso de cirurgia oral da ABO-SE e após ao exame clínico foi diagnosticado com essa lesão e tendo como conduta utilizada a técnica de marsupialização da glândula sublingual no tratamento dessa patologia. Após uma boa anamnese, foi observado que o paciente não apresentava nenhuma patologia de base e sem alterações sistêmicas, foi dado início ao ato cirúrgico onde foi realizada a remoção do teto da lesão intraoral, permitindo que o ducto da glândula sublingual reestabeleça a comunicação com a cavidade oral. Após 7 dias, o paciente retornou para remoção do dreno e foi observado uma enorme regressão da lesão. Apesar de a técnica ser vista na literatura com uma frequência alta de ser mal sucedida, nesse procedimento, tivemos bons resultados, o paciente foi acompanhado após 30 dias e não houve recidiva da lesão.

Palavras-chave: Rânula. Marsupialização. Patologia.